Tempo: Bom. Temperatura: Estável. Ventos: Leste, fracos. Máxima: 25,9 — (Santa Teresa). Mínima: 12,2 — (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXI — N. 9.260

Diario Carioca

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

ANO XXXI — N. 9.260 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1958

Fundador: J. E. de Macedo Soares

OPA não visa vantagens exclusivas

Negrão fala na ONU

NAÇÕES UNIDAS, 18 — (FP-UPI-DC) — O Chanceler brasileiro, sr. Francisco Negrão de Lima, declarou, hoje, na Assembléia Geral, que a "Operação Pan-Americana", sendo um movimento regional, constitui também, de acôrdo com o pensamento do seu Govêrno, uma iniciativa que se engrena na luta geral contra o subdesenvolvimento.

Depois de afirmar que a proposta do presidente Kubitschek não visava a obter quaisquer vantagens em exclusivo benefício do Brasil, salientou o orador que é na miséria que proliferam as manifestações de uma política de desespêro que poderá invalidar, definitivamente, as tentativas de implantar a concórdia universal.

REUNIAO DOS CHANCELERES

Com o discurso do delegado brasileiro (que falou em espanhol) iniciou-se o debate na sessão de hoje. Ao referir-se à reunião dos Ministros do Exterior das Repúblicas Americanas, a realizar-se em Washington, na próxima semana, disse o Chanceler brasileiro que se trata de um movimento de revitalização da unidade continental, que ultrapassa, em muito, na opinião do seu Govêrno, os limites de tal qua-

(Conclui na pag. 11)

A MENINA RAPTADA

A menina da foto é Lourdinha. Foi raptada, ontem, por um homem louro, numa bicicleta prêta

Homem louro rapta criança no Botafogo

Lourdinha, de três anos, foi raptada, ontem, às 9,30 horas, na calçada da Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo, em frente à sua casa, por um homem de óculos, quase louro, de calça bege, camisa branca, e levada não se sabe para onde no quadro de uma bicicleta preta, junto com um garôto.

Às 17,30, alguém telefonou para a Delegacia do 3.º Distrito, dizendo ser o raptor e que entregaria a menina, num lugar do fim da praia do Leblon. O delegado Pires de Sá e dois auxiliares lá estiveram, mas era mentira. À noite, foi uma mulher quem tentou falar no telefone à mãe da menina, sra. Maristela Lopes.

A POLÍCIA VASCULHA A CIDADE

Ao encerrarmos esta edição, delegado, comissário, detetives e investigadores do 3.º Distrito estavam espalhados por tôda a cidade, procurando o raptor.

Foi pedido o auxílio da Polícia Técnica.

NÃO FOI POR DINHEIRO

O objetivo do rapto não deve ter sido obter resgate, porque a sra. Maristela Lopes e d. Alzira Batista de Oliveira, esta madrinha de Lourdinha, não são ricas.

A Polícia considera quatro hipóteses:

a) que o raptor tenha levado a menina para dar uma volta na bicicleta e, depois, sentindo que não fizera bem e temendo a prisão, tenha tomado outro rumo;

b) que o raptor seja um louco;

c) que seja um tarado;

d) que o pai de Lourdinha, sr. Nelson de Melo, a tenha mandado raptar.

As hipóteses estão na ordem decrescente de probabilidade (segundo a Polícia).

LOURDINHA

Lourdinha, Maria de Lourdes, vestia uma jardineira azul, um pouco desbotada, e blusa branca. Brincava esguichando água junto à uma árvore com uma banana de plástico, quando foi raptada.

José Gonçalves Toledo, que tem um açougue vizinho ao número 7 da Rua Arnaldo Quintela (a casa de Lourdinha), assistiu à cena do rapto.

O RAPTO

O homem — conta José Gonçalves — vinha da Rua Alvaro Ramos, com o garôto (branco) no quadro da bicicleta. Parou. O menino saltou.

O raptor chamou Lourdinha e a convidou para "dar uma volta" Pegou suas mãozinhas e a pôs no quadro. O garôto também subiu e êle partiram na direção da Zona Sul.

O açougueiro viu, mas não deu importância.

UM SORRISO

Meia hora depois, d. Maristela saiu procurando Lourdinha. O açougueiro contou que o homem de feições finas a levara. Disse que não intercedeu por julgar ser um parente ou um amigo da família.

Lourdinha sorria quando embarcou e brincava no quadro da bicicleta quando se afastaram. E' uma menina linda.

A QUEIXA

D. Maristela queixou-se ao 3.º Distrito e a Radiopatrulha foi logo mobilizada.

O pânico invadiu a casa. Lá moram, além de d. Maristela e de Lourdinha, d. Alzira aBtista de Oliveira e sua mãe. D. Maristela é empregada da família desde 1954 e d. Alzira é madrinha (e tutora) de Maria de Lourdes.

"Essa menina é tudo para mim" — dizia d. Alzira, na calçada, gritando.

O PAI

O pai de Lourdinha é o sr. Nelson de Melo, de 61 anos,

(Conclui na pág. 11)

O OUTRO AMOR (PLATÔNICO) DE MACHADO

D. Laura Carvalho, sobrinha e legatária de Machado de Assis, revelou, ontem, ao DC, que houve um outro amor (platônico) na vida do escritor. Ele não sabia o nome dela e talvez ela não tenha jamais existido: era a figura de um quadro de Fontana (o que está sendo mostrado na foto). D. Carolina, mulher de Machado, sabia e não se importava (Texto na 12ª página)

Escolas de Arkansas abririam: só brancos

LITTLE ROCK (Arkansas), 18 — (FP-UPI-DC) — O Diretor Geral das escolas de Little Rock negou, em entrevista à imprensa, que a comissão escolar tenha considerado a possibilidade de alugar as escolas públicas da cidade a uma sociedade particular, que as explorariam como estabelecimentos de ensino particulares.

Seis pessoas brancas desta capital do Arkansas iniciaram gestões para pôr à prova o plano de resistência à integração racial nas escolas, mediante a fórmula de abrir os quatro estabelecimentos escolares fechados segunda-feira pelo governador Orval Faubus. Êsses estabelecimentos funcionarão na qualidade de instituições particulares.

CORPORAÇÃO PARTICULAR

Os 6 cidadãos solicitaram a aprovação de uma corporação sem fins lucrativos, ao que parece de acôrdo com o plano do Governador, para alugar as propriedades escolares fechadas e voltar a abri-las como escolas em que não se permitirá nenhum aluno negro. Êsses estabelecimentos têm uma matrícula total de 4.370 alunos, três dêles são de brancos e um de negros. Imediatamente o juiz Mitchell Cockrill assinou a autorização pertinente. Uma lei do Arkansas, de 1875, permite a locação de escolas públicas fechadas ou não usadas por qualquer motivo para seu funcionamento como escolas particulares.

A SOLUÇAO

A Comissão do Ensino, desta cidade, anunciou que os cursos pela televisão serão iniciados segunda-feira próxima, para os alunos do quarto ano dos liceus que foram fechados em consequência da decisão da Côrte Suprema dos Estados Unidos sôbre a integração escolar obrigatória.

Cada qual das três estações de televisão, desta cidade, emitirá gratuitamente duas horas de programa, por dia, à disposição da Comissão, que organizará cursos de meia hora cada um. As matérias assim ensinadas serão: ciência, história, inglês e matemática.

A questão da validade escolar dêsses cursos pela televisão ainda não foi resolvida pela Comissão.

FALA O MINISTRO

WASHINGTON — "Nenhum funcionário público que tenha jurado fidelidade à Constitui-

(Conclui na pág. 11)

"Eu lançarei uma bomba A na URSS"

LONDRES, 18 — (UPI-FP-DC) — A embaixada soviética em Londres anunciou, hoje, que recebeu de um suposto pilôto norte-americano uma ameaça, segundo a qual, êle e cúmplices anglo-norte-americanos lançariam, amanhã, uma bomba atômica na Rússia e uma bomba de hidrogênio na Polônia.

A embaixada disse que uma carta com a dupla ameaça foi entregue ao Embaixador soviético pelo Correio britânico, e que o representante russo encaminhou o documento ao Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha.

BRINCADEIRA PESADA

Tanto o Ministério das Relações Exteriores como a Fôrça Aérea dos Estados Unidos na Inglaterra qualificaram, imediatamente, a carta de brincadeira pesada, semelhante às cartas recebidas, há pouco, pela Embaixada russa.

A Embaixada russa, ao divulgar o fato por meio da sucursal, em Londres, da agência soviética de notícias "Tass", não analisou a carta.

A carta está escrita à mão, simulando tipos de imprensa maiúsculos, e foi posta no Correio de Ipswich, Inglaterra, a 11 do corrente. O autor diz que é "um pilôto norte-americano" e assina-se T. W. J.

O TEXTO

E' o seguinte o texto da

(Conclui na pág. 11)

Prestes em campanha

O CASO do apoio comunista dado, no Distrito Federal, ao PTB não é o único a desafiar o zêlo dos católicos, inimigos naturais do partido de Prestes. Só o farisaismo de certos grupos udenistas pode pretender isolá-lo, apresentando-o como insólito conluio, quando em diversos Estados ou Municípios udenistas se beneficiam notòriamente de votos vermelhos. O próprio general Távora, quando candidato udenista à Presidência, não declarou alto e bom som que aceitava os votos comunistas?

Antes de mais nada é preciso distinguir entre estas duas coisas: receber o apoio comunista e pactuar com os comunistas.

No primeiro caso, a ordem de votar em determinado partido ou candidato é deliberação espontânea dos chefes extremistas, não podendo nenhum candidato ou partido ser responsabilizado pela origem dos sufrágios que o favoreceram. É o que sucede com o sr. Brizzola, no Rio Grande, que declarou peremptòriamente não pleitear nem aceitar votos comunistas, embora o sr. Prestes tenha declarado que, de qualquer modo, com a aquiescência ou não do Prefeito de Pôrto Alegre, seus correligionários votariam nele, a fim de ajudar a derrota do sr. Peracchi de Barcelos.

Quanto aos acordos formais com a organização clandestina do PCB, é prática indefensável, pois envolve compromissos com um partido sabidamente antidemocrático e fora da lei.

O sr. João Goulart afirmou solenemente que não tem acordos firmados com o PCB ou seus remanescentes. Quem declara que os há, são seus adversários, os mesmos que também asseveraram que o candidato Kubitschek os tinha, embora os fatos posteriormente tenham provado a falsidade da acusação. O que existe é o apoio espontâneo e esporádico dos comunistas a esta ou aquela seção do PTB, como acontece com outras tantas seções do PSD ou da própria UDN.

HÁ, porém, um ponto a ressaltar: de nenhum modo se justifica a atitude do Presidente da Seção carioca do PTB, sr. Lutero Vargas, aparecendo em público lado a lado com o chefe ostensivo do Partido Comunista, confraternizando com êle e com êle trocando elogios. Lutero franqueia a tribuna popular do PTB ao maior adversário de seu partido, aquêle que lhe disputa o domínio sôbre as massas operárias. Mas, assim agindo, proporciona facilidades à infiltração comunista no seio dos trabalhadores.

Tomou o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral uma decisão confusa a êste respeito, quando teve de responder à consulta do Chefe de Polícia sôbre a legalidade da intensa atividade eleitoral desenvolvida por Prestes. A pregação do chefe vermelho "pode ser tolerada" desde que êle não se diga membro do PCB e não faça propaganda do partido ilegal...

ASSIM o ouvinte verá na tribuna o sr. Prestes, ouvirá o discurso do sr. Prestes, aplaudirá ou não o sr. Prestes, mas deve ignorar que êsse sr. Prestes é o mesmo que aparece e fala todos os dias nos jornais como chefe do PCB clandestino! Tão pouco nítida é essa resposta do Tribunal que o seu presidente mandou fôssem enviadas ao general Kruel as nótas taquigráficas da sessão com os votos dos juízes. Enfim, manda-lhe a papelada e é como se lhe dissesse: "Intelligenti satis".

DANTON JOBIM

Partido Socialista Brasileiro Para Senador

JOÃO MANGABEIRA

PSB

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

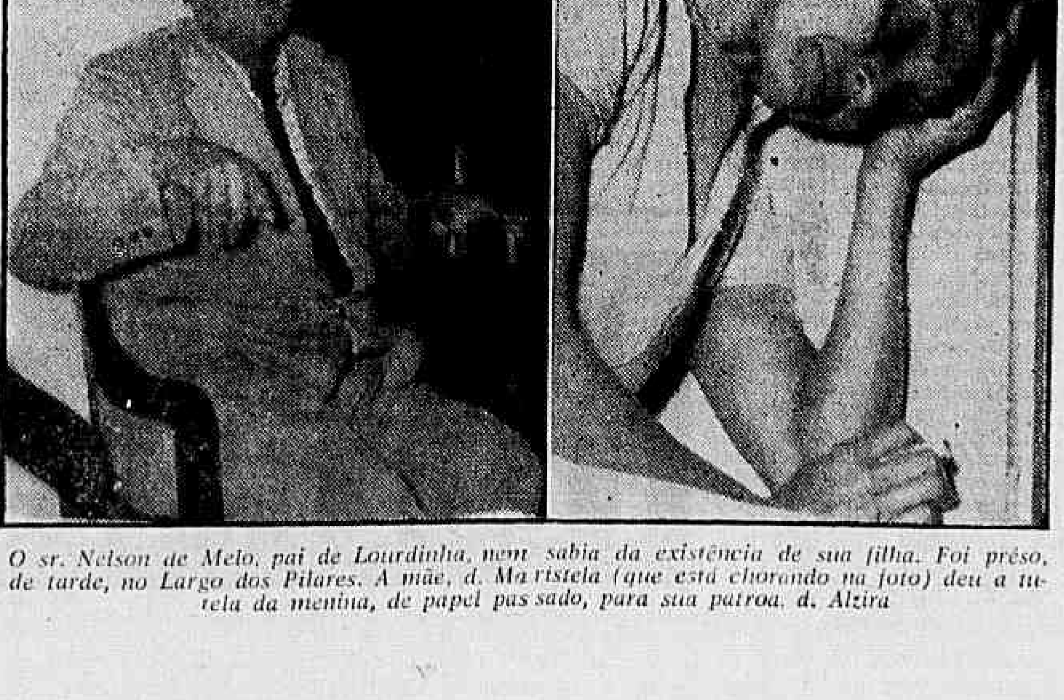
APRESENTA

PARA VEREADOR

HENRIQUE DE MOURA LIBERAL

(TICO LIBERAL)

O PAI (QUE NÃO SABIA) E A MÃE (QUE CHORA)



O sr. Nelson de Melo, pai de Lourdinha, nem sabia da existência de sua filha. Foi préso, de tarde, no Largo dos Pilares. A mãe, d. Maristela (que está chorando na foto) deu a tutela da menina, de papel passado, para sua patroa, d. Alzira

DEPOIS DO MÉDICO, FEIJOADA

O médico Francisco Elísio Pinheiro Guimarães foi chamado, ontem, pela manhã ao apartamento 63, do anexo do Copacabana Palace. A pessoa doente era Luz Marina Zuluaga. "Miss" U melhorou depois de meio dia e compareceu (atrazada) à feijoada oferecida em sua honra na revista "Manchete". — Na foto, Luz e sua mãe. — (Notícia na última página)

Cirilo vai propor a reforma dos partidos

Evitando, por enquanto, falar sôbre a nova «questão comunista», que lhe parece meramente circunstancial, o ministro Cirilo Júnior confirmou ontem à imprensa sua disposição de agitar, depois das eleições, o problema da reforma dos partidos, na qual se envolve também a reforma eleitoral.

Observando que os partidos, atualmente, funcionam em têrmos fictícios, o sr. Cirilo Júnior declara que o remédio mais adequado para corrigir a anomalia está na adoção do voto-legenda, sem exclusão da cédula única. «A mudança de bandeira e freguesia aos can-

(Conclui na pág 11)

Acôrdo para café

WASHINGTON, 18 (UPI-DC) — O Grupo Internacional de Estudos sôbre os problemas da indústria do café iniciou, hoje, suas negociações em busca de alguma fórmula de transação que permita um acôrdo entre produtores latino-americanos e africanos para restringir as exportações.

O Grupo estêve reunido durante duas horas, o que ocorre pela primeira vez desde que os produtores africanos concordaram, em Paris, em aderir ao plano de retenção de parte

(Conclui na pág. 11)

Cristãos acusam Getúlio

A União Cristã Anti-comunista está distribuindo um panfleto dirigido "ao povo fluminense", em que acusa o sr. Getúlio Moura, candidato ao Govêrno do Estado, de ser comunista por ter feito um discurso (entre aplausos) no Soviet Supremo, de Moscou, e conferenciado com ministros do Gabinete Mao Tsé Tung, em Pequim.

O manifesto pede aos católicos que não votem no candidato Moura e informa que êle, ao regressar do Oriente, discursou num cinema de Nova Iguaçu e na Câmara dos Deputados, elogiando o sistema educacional dos comunistas chineses e aconselhando a adoção de seus métodos para a juventude brasileira.

O MANIFESTO

"Getúlio Moura quer educar a juventude no sistema comunista.

"As autoridades eclesiásticas estão chamando a atenção dos católicos contra os candidatos que estiveram na "Cortina de Ferro" e se acham influenciados pelas idéias moscovitas.

"Como se sabe e os jornais da época noticiaram amplamente, o sr. Getúlio Barbosa

(Conclui na pág. 11)

BRASÍLIA

VENDA DE LOTES

Tendo concluído o loteamento das diversas zonas de Brasília, a COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL (NOVACAP) está pondo à venda terrenos com diferentes especificações nos setores residencial, comercial, industrial, bancário, hoteleiro e de depósitos.

Informações e vendas na sede da NOVACAP, em Brasília e nos Escritórios Regionais da Companhia:

RIO:
Av. Almirante Barroso, 54 - 18.º andar
SÃO PAULO:
Largo do Café, 14 - 2.º andar s/ 4
BELO HORIZONTE:
Rua Espirito Santo, 495 - 8.º andar s/ 803
GOIÂNIA:
Av. Anhanguera, 104 - 1.º andar
ANAPOLIS:
Rua Joaquim Inácio, 417

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Mendes: direito de opinar sôbre trânsito

O general Angelo Mendes de Morais enviou ao DC cópia da carta ao cronista do «Correio da Manhã» Floresta de Miranda, em que defende suas idéias sôbre a reforma do trânsito e o direito de opinar, mesmo tendo automóvel.

O General sugere que os bondes não trafeguem mais no Centro da Cidade nem na Avenida Nossa Senhora de Copacabana: fariam o trajeto Lapa-Leme (os da Zona Sul) ou voltariam do Largo de São Francisco e Praça Tiradentes (os da Zona Norte).

A CARTA

E' a seguinte a carta do General ao cronista:

«Meu prezado dr. Floresta Miranda

«Sou dos que lêem os seus artigos, no «Correio da Manhã», com o maior respeito e carinho.

«Como ex-Prefeito, carioca que conhece bem a sua cidade há mais de 50 anos (tenho 63) e pedestre, apesar de ter um auto oficial, tive a ousadia de opinar a respeito do problema do tráfego nesta Capital.

«Julguei e julgo que os bondes devem ser retirados do centro da cidade e da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, que é o centro comercial de Copacabana, hoje uma cidade com mais de 500 mil habitantes.

POUCO ARGUMENTO

«Quando opinei, pensei que surgissem opiniões contrárias com argumentos urbanísticos ou técnicos para combaterem a idéia e jamais para atacarem o seu autor. Ora, meu prezado dr. Floresta Miranda, dizer que a minha idéia não é boa sòmente porque eu tenho automóvel, é muito pouco argumento e muita vontade de levar o assunto para o terreno pessoal.

«Das grandes cidades do mundo que eu conheço: Paris, Londres, Berlim, Nova Iorque e outras, não vi, em absoluto, bondes nos centros comerciais e nem nas principais artérias.

A REFORMA

«Os bondes que demandam da Zona Sul poderiam vir até a Lapa, de onde retornariam e teriam o seu término no Leme. Deixariam, assim de trafegar pela Cinelândia e pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana; esta ficaria para os ônibus e lotações que, hoje, constituem meios de transporte dos pobres e da classe média, não obstante os sucessivos aumentos que lhes têm sido dados, sem que a imprensa censurasse.

«Os bondes que cortam a Avenida Rio Branco várias vêzes e trafegam em ruas estreitas, como Buenos Aires, Assembléia, Sete de Setembro e outras, poderiam ter o seu trajeto limitado ao Largo de São Francisco ou na Praça Tiradentes. Deixar-se-iam sòmente as ruas Santa Luzia e Visconde de Inhaúma para a ligação com a Praça Quinze de Novembro, não prejudicando isso a ninguém, porquanto hoje muita gente vai da Lapa ao extremo da Avenida (Praça Mauá) de ônibus ou a pé.

A PE'

«Que desvantagem haveria em fazer-se, como eu e todos que têm automóveis fazem, o percurso a pé pela Avenida Rio Branco em demanda de qualquer rua transversal ou mesmo do ponto das barcas? Que mal haveria para os moradores da Avenida N. S. de Copacabana, rua comercial e de localidade balneária, em percorrerem a pé essa rua, em busca do comércio ou das praias?

«Já vê o prezado e eminente jornalista que o fato de ter automóvel não me tira o direito de opinar sôbre um problema da cidade e nem é argumento contra uma idéia como a que expendi procurando dar o meu concurso ao complemento de uma boa solução, como o foi a «Operação Copacabana». — (a.) Gen. Ex. A. Mendes de Moraes».

Liberados preços da carne em Minas e S. Paulo

A COFAP determinou a liberação dos preços da carne em São Paulo e Belo Horizonte, onde as COAPs locais, por iniciativa própria, tinham tabelado o produto nos frigoríficos e no varejo, criando uma situação de desigualdade em relação ao Rio, sob regime da liberação desde janeiro dêste ano.

A atitude daquelas COAPs, sôbre desatender dispositivo da lei orgânica da autarquia, estava provocando a falta de carne naquelas cidades. Tôda ela se escoava para esta capital e Estado do Rio, em busca de melhores preços no varejo.

Igual providência será to-

(Conclui na pág. 11)

Importação mantido monopólio: borracha

Um critério para a importação de borracha, mais ou menos semelhante ao adotado para as importações, no que diz respeito ao processamento, resguardando porém a prerrogativa de monopólio da comercialização pelo Banco de Crédito da Amazônia, é o que sugere relatório da Comissão de Defesa da Borracha, a ser entregue hoje ao Ministro da Fazenda.

Este relatório é o resultado dos estudos efetuados com a finalidade de se encontrar a forma mais exeqüível para a importação suplementar de borracha, reclamada pela indústria. Foi elaborado em reuniões da CEDB, com a assessoria da Carteira de Câmbio, do Gabinete do Ministro da Fazenda e do Conselho de Política Aduaneira.

BCA CONCEDERÁ COTAS

O relatório da CEDB conterá sugestão no sentido de que o Banco de Crédito da Amazônia conceda cotas de importação de borracha às firmas que a solicitarem, com base nas necessidades de cada indústria e nas disponibilidades cambiais. Sendo assim, de agora por diante, cada indústria terá sua cota anual de importação de borracha, continuando entretanto o contrôle da importação do produto a ser efetuado pelo Banco de Crédito da Amazônia. Esta a forma encontrada para atender às pretensões da indústria de importar a borracha por conta própria, sem contudo violar a lei que estabelece o monopólio da comercialização do produto por parte do BCA. As firmas que não tivessem capacidade de promover suas próprias importações continuariam fazendo suas aquisições diretamente ao Banco de Crédito da Amazônia.

CHOQUES DE INTERÊSSES

Nas reuniões efetuadas para estudar essa questão foram levadas em muita conta as sugestões do representante da indústria paulista de artefatos na CEDB, prevalecendo vários de seus pontos de vista. Agora é sabido que chegou ontem ao Rio uma comissão da indústria leve de artefatos de borracha, trazendo um memorial contra as sugestões contidas no relatório a ser entregue hoje ao Ministro. O memorial de protesto da indústria leve, apoiando com intransigência o monopólio de comercialização da borracha pelo BCA, reclama que o representante da indústria paulista de artefatos, na CEDB, tomou atitudes em defesa das pretensões da indústria pesada de artigos de borracha (fábricas de pneus), em detrimento dos interêsses da indústria leve de artefatos.

Unida a UDN de Bom Jardim com Roberto

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Os deputados Adolfo Oliveira e Fausto Faria desmentiram, ontem, notícias de diversos jornais afirmando que a UDN de Bom Jardim havia se dividido em dois grupos, ficando um com a candidatura do sr. Getúlio Moura e permanecendo a outra com a Coligação Popular Nacionalista, que apoia o sr. Roberto Silveira.

"Não têm qualquer fundamento os boatos nesse sentido — afirmou o sr. Adolfo Oliveira — que não passam de fantásticas imaginações. Pelo contrário, os udenistas de Bom Jardim permanecem onde sempre estiveram, isto é, ao lado da candidatura do sr. Roberto Silveira". Acrescentou que, "tais invecções demonstram que o adversário se encontra em má situação e já se considera derrotado, e eu só quero ver o início da apuração do pleito de 3 de outubro, a fim de assistir a transfiguração de certos cavalheiros".

OUTROS

Falaram, ainda, nas pequenas comunicações da rápida reunião de ontem, na qual não houve 'quorum" para as deliberações, os seguintes deputados: Acácio Nanci, para se referir ao próximo aniversário do município de São Gonçalo, anunciando que, no dia, serão ali inaugurados diversos melhoramentos públicos: o sr. Daso Coimbra, que protestou contra o fechamento de uma escola do SESI em Friburgo; o sr. Hipólito Pôrto, para contestar acusações dirigidas ao sr. Getúlio Moura pelo deputado Miguel Couto Neto; e, finalmente, o sr. José Bernardo, para pleitear, da Comissão Executiva, providências no sentido de um reajustamento de vencimentos dos funcionários da Assembléia, tendo o presidente, sr. Serpa de Carvalho, esclarecido que tomará, na oportunidade, nas necessárias providências.

Não houve número na ordem do dia.

Três Marias estará pronta no prazo

Os engenheiros da barragem de Três Marias, cujas obras foram visitadas ontem pelo Presidente da República, disseram ao sr. Juscelino Kubitschek que a construção estará pronta dentro do prazo previsto: em dezembro de 1960.

No ano seguinte, estarão funcionando as turbinas que produzirão 520 mil quilowatts de energia, para atender ao surto industrial do centro de Minas, de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Brasília.

O QUE ESTÁ PRONTO

A comitiva presidencial verificou que o estado das obras é o seguinte: acampamento, 100 por cento pronto; canteiro de obras, idem; estradas e pontes, 95 por cento; escavações, dois milhões e cem mil metros cúbicos; maciço compactado, um milhão e setecentos mil metros cúbicos; concreto, cinco mil metros cúbicos; e tubulação, 15 por cento pronta.

Uma cidade está nascendo em volta da construção, com capacidade no momento para dez mil pessoas. Além de casas para operários, há escola, cinema, hospital etc.

A VISITA PRESIDENCIAL

O presidente Juscelino Kubitschek chegou a Três Marias acompanhado do ministro Lucas Lopes, titular da pasta da Fazenda; do senador Benedito Valadares; do coronel Lino Romualdo Teixeira, Subchefe da Casa Militar da Presidência; do deputado Renato Azevedo; do sr. João Kubitschek de Figueiredo, Presidente em exercício da Companhia Siderúrgica Nacional; do sr. Tosta Filho, Diretor da CACEX; do sr. José Garrido Tôrres, Diretor Executivo da SUMOC, e de outras personalidades.

No campo de pouso de Três Marias foi o Chefe do Govêrno recebido pelo Governador de Minas Gerais, sr. Bias Fortes; o sr. Tancredo Neves, Secretário de Finanças dêsse Estado; o sr. Israel Pinheiro, Presidente da NOVACAP; o deputado José Maria Alkmim, ex-Ministro da Fazenda; o sr. Cândido Holanda Lima, Presidente da CEMIG; o sr. Francisco Assis Scaffa, Presidente da Comissão do Vale do São Francisco; o sr. Arquimedes Viola, engenheiro-residente, e numerosas autoridades, que afluíram à região das obras para a recepção ao Presidente da República.

CENTRAL PAULISTA

NOVA IORQUE, 18 — (UPI-DC) — A General Electric Company anunciou que efetuou os primeiros embarques de equipamentos, no valor de cêrca de 4 milhões de dólares, para a produção e distribuição de energia elétrica, que serão instalados numa nova central na Flórida Paulista, no Brasil. A nova usina começará a funcionar no próximo ano.

A central utilizará quatro turbinas de combustão a gás, de 5.000 kw, como fôrça-motriz para gerar eletricidade, e, quando tôdas as unidades estiverem instaladas, a estação terá a maior concentração de turbinas a gás existente no Brasil.

Educação para desenvolvimento (meta 30) vai bem

O ministro Clovis Salgado declarou, ontem, à imprensa, que, com as providências adotadas para a solução dos nossos problemas de pesquisas científicas e tecnológicas, há possibilidades de ser até ultrapassada a meta n.° 30 do atual Govêrno, que versa sôbre a educação para o desenvolvimento.

Referia-se o titular da pasta da Educação às atividades da Comissão Supervisora do Plano dos Institutos (COSUPI), cujo objetivo é aprimorar os centros de aperfeiçoamento técnico-científico dos profissionais de diversos ramos e propiciar a formação de um magistério superior do mais elevado nível.

APOIO DO GOVERNO

Disse o Ministro da Educação que a COSUPI está contando com todo o apoio do Poder Executivo e do Congresso Nacional, que lhe tem concedido as verbas de que necessita. No ano passado, com a dotação de Cr$ 230 milhões, foram criados oito institutos tecnológicos, através de convênios assinados, além de serem realizadas melhorias nas Escolas de Engenharia.

Revelou o sr. Clovis Salgado que no próximo mês deverá entrar em funcionamento o Instituto de Tecnologia Rural da Universidade do Km 47. Para o ano vindouro, ao que informou o Ministro, a COSUPI disporá de recursos da ordem de Cr$ 590 milhões, dos quais Cr$ 390 milhões serão aplicados para incentivar os Institutos Tecnológicos e os outros Cr$ 200 milhões se destinarão ao prosseguimento de melhorias na rêde de escolas de engenharia.

ANALFABETISMO

O Ministro da Educação referiu-se ainda, ao plano de erradicação do analfabetismo, para o qual foi estruturada uma Campanha Nacional, sob a coordenação do prof. João Roberto Moreira. O sr. Clovis Salgado enumerou os resultados já obtidos em Leopoldina, Timbaúba (ambas em Minas Gerais) e Catalão (Goiás), onde diversas escolas foram construídas.

Devassa na escrita do Fomento da Bahia

Revelou o deputado Adauto Lúcio Cardoso, ao chegar ontem da Bahia, que o grupo de trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a corrupção, em suas diligências em Salvador, em tôrno da denúncia contra o governador Antônio Balbino, recolheu perto de trinta depoimentos, tendo sido iniciada verdadeira devassa na escrita das entidades envolvidas.

Um dos depoentes, o jornalista Jorge Calmon, afirmou acreditar que as provas contra o Governador já foram fragmentadas no IFEB, propondo, em face disso, a apuração do destino das importâncias sacadas pelo Estado, através daquela entidade e dos seus depósitos no Banco do Brasil, no período de 1.° de julho a 14 de agôsto.

NOVAS DILIGÊNCIAS

Prosseguindo suas investigações em tôrno da denúncia, o grupo de trabalho reiniciará hoje suas diligências, ouvindo nesta capital o sr. Carlos Leal de Carvalho, funcionário do Instituto do Fomento da Bahia que assessorou o sr. Hugo de Faria, em seu depoimento perante a comissão.

O PERITO FICOU

O perito da comissão, sr. Josué Gerson Monteiro, ficou na Bahia encarregado do exame da escrita das entidades envolvidas na denúncia do deputado Aliomar Baleeiro. Estará de volta no Rio dentro de dois ou três dias, a fim de confrontar os resultados da devassa com os documentos existentes no Banco do Brasil e relacionados com a denúncia em causa.

Repete-se a cena: vereador avança sôbre o colega

CÂMARA dos Vereadores

Entre os srs. Couto de Sousa e Hélio Valcacer houve, ontem, após a sessão (que durou sete minutos) cena de quase pugilato por ter o primeiro recebido a informação de que o segundo foi o autor dos boletins infamantes aos vereadores que votaram a lei 899, fartamente distribuídos por avião, domingo último sôbre a cidade.

Transmitindo a informação ao sr. Hélio Valcacer, este, sem dar maior importância ao fato, declarou que era, mesmo, o autor dos boletins (e daí?) tendo, então, o sr. Couto de Sousa, citado nos panfletos, avançado para o colega, não se consumando a agressão pela intervenção de terceiros que se achavam próximos aos dois.

CONFIRMADA A AUTORIA

O sr. Couto de Sousa fêz comparecer à Câmara os srs. Isaías Dias Ventura e Aldo Antônio da Cunha, pessoas de condição modesta, residentes na Ilha do Governador. Essas pessoas informaram que, domingo último, receberam diversos dos panfletos distribuídos das mãos do sr. Hélio Valcacer. Na Câmara, confirmaram a informação. Levando o fato ao conhecimento do sr. Hélio Valcacer, êste confirmou tudo, originando-se daí a atitude do sr. Couto de Sousa.

DENUNCIA AO T. R. E.

O sr. Couto de Sousa, de posse dos panfletos e das testemunhas, anunciou que iria denunciar o sr. Hélio Valcacer ao Tribunal Regional Eleitoral por crime de corrupção eleitoral.

A SESSAO

A sessão do plenário durou sete minutos, constando, apenas, da leitura e aprovação da Ata. Seguiu-se a verificação da presença, por parte da Mesa, constatando menos de 16 representantes presentes, pelo que levantou os trabalhos.

Preparativos para eleições: está tudo OK

Com a colaboração do Exército, que fornecerá soldados e caminhões para a distribuição das cabinas indevassáveis, 2.648 Secções Eleitorais serão espalhadas pelo Distrito Federal, para as próximas eleições do dia 3 de outubro.

No dia 27 do corrente, deverão estar prontas as 1.300 mil cédulas únicas (para senador), até êsse dia, estarão instaladas as cabinas indevassáveis, equipadas com lápis-tinta e mais todo o material que os eleitores necessitarão para o momento de votar.

FALTA PAPEL

Para que os 979.433 eleitores inscritos possam votar em seus candidatos a senador, a Imprensa Nacional confeccionará as cédulas únicas, em papel que ainda está sendo comprado, através de concorrência pública.

MATERIAL PRONTO

No porão do prédio do Tribunal Regional Eleitoral, na Rua Primeiro de Março, estão sendo armazenadas as urnas onde serão depositadas as sobrecartas, que também estão prontas. Há 1.200 mil delas e igual número de senhas que serão fornecidas aos votantes. Estão prontos, também, 200 mil envelopes para os votos em separado.

Outro material pronto: Fôlhas de votação (pilhas delas), atas, pastas, mata-borrões, setas indicativas das secções, placas e cartazes com os números das Secções e as respectivas Zonas.

VIADUTO "PREFEITO NEGRÃO DE LIMA", EM MADUREIRA, A MAIOR OBRA DE CONCRETO PROTENDIDO DA AMÉRICA DO SUL

Será inaugurado solenemente no próximo dia 21 — Características e curiosidades do grandioso empreendimento realizado em apenas dois anos pelo DER-DF — Repercussão no exterior — Declarações do engenheiro Adolfo Almeida de Aguiar

Está marcada para o dia 21 do corrente a inauguração do Viaduto "Prefeito Negrão de Lima", em Madureira, o qual ligará a Avenida Marechal Rangel à Rua Pedro Manso, passando sôbre os leitos da Estrada de Ferro Central do Brasil, da Linha Auxiliar e das Ruas Carolina Machado, Carvalho de Sousa, João Pereira e prolongamento da Rua João Vicente, melhorando assim, consideràvelmente, as condições de tráfego nos populosos subúrbios de Cascadura, Madureira, Irajá e Jacarepaguá, além de facilitar, de forma acentuada, o escoamento dos produtos hortigranjeiros do Sertão Carioca que se destinam ao mercado de Madureira e ao grande centro comercial da Avenida Brasil.

Na foto, um aspecto do "Viaduto Prefeito Negrão de Lima

CARACTERISTICAS DA OBRA

A execução do notável empreendimento, cuja importância ficou evidenciada no que foi dito acima, estêve a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal. Como recordou à reportagem o Diretor daquêle Órgão Municipal, engenheiro Adolfo Almeida de Aguiar, a pedra fundamental do viaduto de Madureira foi lançada no Govêrno Alim Pedro. Na breve administração do Prefeito Sá Lessa, as obras prosseguiram para, no govêrno Negrão de Lima, assumirem um ritmo pouco frequente nas realizações oficiais. E, agora, cabe ao Prefeito Sá Freire Alvim entregar ao povo carioca a majestosa obra iniciada há apenas dois anos e mêses.

Com 1.400 metros de comprimento, incluindo as quatro rampas laterais de acesso e com 20 metros de largura total na parte principal e 10,60 nas rampas laterais, compreendendo quatro vias de trânsito, com passeios laterais de 3 metros cada uma, o viaduto de Madureira exigiu na sua construção, em curva, uma quantidade de cimento que, se empilhada em sacos, daria para formar um novo Monte Everest (mais de oito mil metros de altura); a madeira empregada em fôrmas e escoramento se reduzida a tábuas de 9 polegadas, colocadas em linha, seria suficiente para cobrir a distância (a mais de 400 km) entre Rio e São Paulo; a pedra britada utilizada daria para o preparo de uma base de estrada com 10 km de comprimento, 7 metros de largura e 0,10m. de espessura; e o ferro usado, transformado em vergalhões de 3/8, dispostos em linha, daria a distância Rio-Bahia. Isso dá bem uma idéia da grandiosidade do empreendimento.

O custo da obra em si está calculado em cêrca de 70 milhões de cruzeiros, a que se soma a importância aproximada de 50 milhões em desapropriações, dando um total não inferior a 120 milhões de cruzeiros, sem incluir as obras de urbanização e ajardinamento sob o viaduto, as quais ainda estão em andamento.

REPERCUSSAO NO EXTERIOR

Depois de alinhar êsses dados, foi com justificado orgulho que o Engenheiro Adolfo Almeida de Aguiar se referiu ao entusiasmo demonstrado pelos engenheiros e engenheirandos argentinos e uruguaios, bem como os alunos das Escolas Nacional de Engenharia, Fluminense de Engenharia e Escola Técnica do Exército, por ocasião da recente visita que fizeram ao viaduto de Madureira. E, exibindo um exemplar de "Los Principios", de Córdoba, edição de 29 de julho último, o Diretor do DER-DF, nos mostrou a notícia de uma conferência do engenheiro argentino Ruben I. Curi, na Faculdade de Ciências Físicas e Naturais daquela cidade argentina, sôbre o tema "Viaduto "Prefeito Negrão de Lima" e Estádio do Pacaembu".

Ao finalizar sua entrevista, disse-nos o Dr. Almeida de Aguiar:

— A realização do viaduto de Madureira — obra imponente, essencial à vida da sacrificada população dos nossos subúrbios e admirada até no estrangeiro — não é obra minha, mas de uma equipe de engenheiros, funcionários e trabalhadores dêste Departamento, sendo de justiça destacar os nomes do meu Assistente, Engenheiro Geraldo Neiva, e dos Engenheiros Mário Vieira Willington, chefe do Serviço de Estudos e Projetos, e Guilherme de Barros Marques, fiscal do DER-DF junto às obras, pela dedicação e competência mais uma vez demonstradas. Não poderia, finalmente, deixar de aludir, com gratidão, em nome dêste Departamento, ao apoio decisivo recebido dos Prefeitos Alim Pedro, Sá Lessa, Negrão de Lima e Sá Freire, e da Câmara do Distrito Federal. A êsses nomes, principalmente, cabe o reconhecimento da população suburbana do Distrito Federal pelo grande benefício que lhe entregaremos no próximo dia 21.

Grandes reformas na próxima legislatura

O sr. Tancredo Neves acredita que a próxima legislatura está marcada "por um destino histórico de fundamental importância".

"Será — disse — a legislatura da reforma constitucional, da reforma política, da reforma bancária e da reforma agrária, temas que implicam tomadas de posições doutrinárias e filosóficas que irão definir melhor características ideológicas dos nossos partidos políticos".

REFORMA ELEITORAL

As declarações do sr. Tancredo Neves foram feitas à imprensa de Belo Horizonte, onde se encontra no momento.

— A reforma eleitoral — acrescentou — tornou-se imposição das grandes transformações porque passa o Brasil e dos resultados já obtidos com a experiência do sistema em vigor, cujas falhas e precariedades já não mais podem ser ocultadas. O atual sistema eleitoral vai aos poucos banindo da vida pública as legítimas expressões morais e políticas do povo brasileiro, que vão cedendo lugar aos arrivistas do oficialismo, da corrupção e da demagogia. Ora, um sistema eleitoral que possibilite esta funesta inversão de valores, não pode subsistir por muito tempo, sob pena de levar o país às mais tristes e melancólicas [illegible]

REGIME PROPORCIONAL

Ressalvando que se deve [illegible] o voto secreto e a Justiça Eleitoral que considera [illegible] da consciência democrática do povo, critica o ebate [illegible] mineiro o sistema de representação proporcional [illegible] em nossa Constituição.

— O regime proporcional [illegible] o sr. Tancredo Neves [illegible] [illegible]

[illegible]

Prosseguindo, acrescentou:

— O mal ainda é [illegible] e a [illegible] eleitorais, o que [illegible] tem como consequência [illegible] pulverização da opinião [illegible] [illegible] impedida pelos [illegible] Daí a vitória fácil dos [illegible] do poder, dos agentes [illegible] pelos dinheiros [illegible] ousados e inescrupulosos.

OUTONO: BOMBAS

LAS VEGAS, (Nevada), 18 — (FP-DC) — Amanhã, terá início a série de experiências atômicas do outono.

A arma a ser experimentada — um projétil de fraca potência, equivalente a menos de mil toneladas de T. N. T., suspenso de um balão — deve ser lançada às 14 horas, num campo de experiências situado no deserto de Nevada.

O presidente Eisenhower tinha ordenado a suspensão, por um ano, das experiências com armas nucleares, a contar de 31 de outubro, e a Comissão Federal de Energia Atômica, que dirige essas experiências, tentará realizar a série até essa data.

Presidente do Banco do Brasil foi a S. Paulo

SÃO PAULO, 18 — (Asap.) — A quase totalidade dos Bancos funcionaram normalmente hoje na praça de São Paulo, havendo restrições, apenas em alguns estabelecimentos de crédito que, em face de pedidos de liquidação extrajudicial de outros, tiveram em seu "Guichet" afluência fora do comum.

Esses estabelecimentos foram atendidos prontamente pelo Banco do Brasil, antes mesmo da visita que o sr. Sebastião Paes de Almeida fêz na tarde de ontem à Agência de São Paulo.

NORMAL

O Presidente do Banco do Brasil demorou-se por várias horas na Agência, não autorizando ou iniciando nenhuma medida extra legal, pois ao que se informa considera normal a situação bancária nesta Capital. Além do Banco do Comércio de São Paulo S. A. e da Casa Bancária Auxiliar do Município, que há meses solicitaram liquidação extra-judicial nestes últimos dias, pediram idêntica medida a Casa Bancária Paulicéa S. A., o Banco Geral de Crédito Comercial S. A., o Banco de Crédito Comercial de São Paulo S. A., o Banco São Bernardo S. A. e o Banco Agrário Papuler Ltda.

EMPRÊSA DE ESTANHO EM VOLTA REDONDA

Com a presença do representante do Presidente da República, general Nelson de Melo, do general Teixeira Lott e de outras autoridades civis e militares, foi inaugurada ontem, em Volta Redonda, a Companhia Estanífera do Brasil de propriedade do sr. Antônio Sanches Galdeano. A emprêsa inaugurada é uma das cinco existentes em todo o mundo e, talvez, a mais aperfeiçoada no que toca ao aproveitamento do minério.

FILMES COM PREÇOS LIBERADOS

Durante a exibição de filmes sob o patrocínio da Sociedade Teatro de Arte, estarão liberados os preços de ingresso nos cinemas Alvorada e do Auditório do magazine Mesbla. Igualmente, foi autorizada pela COFAP a majoração dos preços de ingresso no Cine Metro-Copacabana, para exibição do filme "O Julgamento do Capitão Dreyfus", em benefício da Vigésima Enfermaria e do Instituto de Endocrinologia da Santa Casa de Misericórdia, desta Capital.

O filme "O Direito de ser Feliz", fazendo parte, também, da relação de películas integrantes do Festival do Cinema norte-Americano, patrocinado pelo Museu de Arte Moderna, teve tratamento igual nos anteriormente citados, isto é, preço especial nos ingressos.

Tenha golpe de vista elegendo, para vereador o motorista

SEVERINO COSME SANTANA

Para Vereador PRP

IPASE — Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA

EDITAL N° 95/58

Fornecimento de cobre laminado em bobina, para as obras do IPASE em Brasília

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados que, no dia 19 de setembro corrente, às 14,00 horas, o referido órgão receberá propostas para fornecimento de cobre laminado, em bobina, para placas de rufo, calhas e chapins nos edifícios do IPASE em construção em Brasília, blocos 2, 10 e 11 da Quadra 206, e 9 da Quadra 208, conforme Edital n. 90/58, publicado no "Diário Oficial" de 13-9-58 às fls. 20.262.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1958

COMISSÃO DE CONCORRENCIAS DO DC

CARLOS ARNAUD FERNANDES

Presidente da Comissão

é fácil mesmo

Para viajar, voce paga pequena entrada e o saldo em suaves mensalidades.

CREDI-PANAIR

Procure a sua Agência de Viagens preferida ou os escritórios da

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761

AV. COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 5 MILHÕES

Caso DNOCS: silêncio do Ministro da Viação

Envolvendo o próprio Ministro da Viação, devido ao seu «silêncio comprometedor», nos inquéritos mandados instaurar no Rio Grande do Norte para a apuração de fatos criminosos no DNOCS e na Estrada de Ferro «Sampaio Corrêa», o governador Dinarte Mariz fêz veemente apêlo ao Presidente da República no sentido da publicação imediata das conclusões dêsses inquéritos, que apontam como culpados prestigiosos próceres do PSD potiguar e diversos candidatos a postos eletivos naquele Estado.

— «Diversos implicados nesses inquéritos — diz o Governador no extenso telegrama que dirigiu ao sr. Juscelino Kubitschek — já se acham registrados como candidatos a cargos eletivos no próximo pleito, gastando dinheiro fácil na certeza de conseguirem um mandato que lhes confira imunidades quanto às medidas punitivas futuras, o que representa um engôdo à opinião pública dêste Estado».

INDIFERENÇA DO MINISTRO

O telegrama é do seguinte teor:

"Embora constrangido, cumpro o indeclinável dever de vir, mais uma vez, perante V. Exa. agora desiludido quanto às medidas legais por parte do Ministério da Viação, para denunciar a indiferença do titular da referida pasta com relação aos fatos criminosos apurados em inquéritos promovidos nas repartições federais aqui sediadas, especialmente no DNOCS e na Estrada de Ferro "Sampaio Corrêa" onde as provas feitas exuberantemente indicaram os peculatários e os aproveitadores dos dinheiros públicos. A Nação deve estar estarrecida diante dos acontecimentos que vêm se sucedendo no Rio Grande do Norte com quatro inquéritos mandados instaurar por V. Exa.

CRIMES CONTRA O ERÁRIO

Acresce que em todos êles foram apurados crimes contra o erário, com a participação direta das chefias de serviços cargos exercidos em comissão, cujos detentores foram indicados pelos mesmos que os inquéritos apontaram como os principais beneficiários dêsses crimes.

Há quase dois anos que denunciei ao Ministro da Viação, reiteradas vêzes, irregularidades e desvios de dinheiros públicos nos serviços da Estrada de Ferro "Sampaio Corrêa" no 5.º Distrito do DNOCS, sem que da sua parte houvesse sido tomada qualquer providência saneadora. Em seguida tive que levar ao conhecimento de V. Exa. êsses fatos, quando já sentia que a minha insistência em tôrno do assunto, longe de encontrar acolhida por parte daquela autoridade, começava a produzir medidas discriminatórias em tudo que dizia respeito aos interêsses do meu Estado. A pronta e eficaz reação de V. Exa., mandando instaurar os inquéritos e apurar as responsabilidades de quem fôssem encontrado em culpa calou profundamente na opinião pública do Estado e despertou a confiança do govêrno e do povo que já começavam a descrer de qualquer medida moralizadora.

NA ESTRADA DE FERRO

Continua o telegrama:

"O primeiro inquérito instaurado foi o da Estrada de Ferro "Sampaio Corrêa" ainda em fevereiro, e até hoje guarda-se absoluto sigilo perante a opinião pública do país, que desconhece assim os seus resultados. Embora o diretor responsável pela ferrovia, dr. Renato Feio, tenha pessoalmente prestado, a um e ao deputado federal Aluízio Alves, esclarecimentos impressionantes sôbre os desvios dos dinheiros públicos, até agora não se tem conhecimento nem da publicidade das conclusões do inquérito, nem de qualquer medida punitiva com relação aos implicados. Houve até telegramas endereçadas a autoridades subalternas, como tendo sido assinados pelo dr. Renato Feio, sem que o mesmo tivesse ciência de tal falsificação, e referiam-se à autorização para se fazer entrega de dinheiros por ocasião das eleições municipais que se feriram neste Estado em 5 de janeiro do corrente ano, fato êste que foi posteriormente comprovado no decorrer do inquérito.

NO DNOCS

Logo em seguida — frisou o sr. Dinart Mariz — teve início o inquérito mandado instaurar no 5.º Distrito do DNOCS, que deverá servir de exemplo à vida pública brasileira, pela lisura com que se houve a comissão que o dirigiu. Decorridos mais de seis meses e já com mais de 90 dias de sua conclusão, sabendo-se que o seu resultado veio comprovar à saciedade o maior crime até hoje cometido contra o erário, continua como o primeiro inquérito sem qualquer divulgação, nem tampouco mereceu o encaminhamento à Justiça para apurar a responsabilidade criminal dos implicados. Tratando-se de crime de ação pública, a complascência por parte do Ministro da Viação dá motivo aos próprios implicados, que tiveram prisão administrativa de 90 dias decretada, serem postos em liberdade e os demais funcionários continuarem a exercer impunemente as mesmas funções que vinham exercendo quando serviam de instrumento dos organizadores do assalto à coisa pública.

INQUÉRITO DA COAP

"O terceiro inquérito foi o da COAP, que apurou, como os demais, a responsabilidade criminal do seu presidente neste Estado. Aqui devo esclarecer que, anteriormente, tinha exercido aquelas funções um cidadão indicado pelo Govêrno do Estado, como ocorre nas outras unidades federativas, que se houve com absoluta probidade e sua ação foi considerada proveitosa para a coletividade, mas que foi substituído a pedido do deputado federal Teodorico Bezerra, também patrocinador de todos os demais dirigentes e implicados nos inquéritos das repartições já referidas.

RECIBO DE SILVIO PEDROSA

"O quarto inquérito referente ao Fomento Agrícola, acaba de ser concluído, e segundo informações prestadas pela autoridade que o presidiu, de suas peças consta, dentre outros crimes cometidos contra o patrimônio público, um recibo assinado pelo ex-governador Silvio Piza Pedrosa, quando nas funções de Governador, como intermediário numa transação de venda de propriedade em que êle aparece recebendo dinheiro pago pelo próprio Estado ao Fomento Agrícola, como parte da responsabilidade do convênio celebrado com a União. Quando da passagem de V. Exa. pela cidade de Caicó, neste Estado acompanhado pelo Ministro da Viação, fui por êle informado que o deputado Teodorico Bezerra o havia procurado para, conforme expressões suas, "abafar o inquérito do DNOCS".

CONDUTA DO MINISTRO

"Recentemente — prossegue o Governador — conseguiu êsse mesmo deputado, seis meses após o fato e às vésperas da próxima eleição, uma carta do Ministro, em linguagem sibilina, confundindo as declarações anteriormente anunciadas. Esta atitude vem afastar qualquer ilusão que ainda se pudesse alimentar quanto à sua conduta, a esta altura considerada altamente comprometedora. Os têrmos dessa carta não podem esconder o único sentido que se lhe pode emprestar, qual seja o de embair a opinião pública nas vésperas de um pleito eleitoral, beneficiando o principal responsável por tôdas estas vergonhosas ocorrências. Essa carta, que a imprensa partidária tem divulgado diàriamente, caracteriza uma norma de conduta que vem chocar-se frontalmente com a orientação adotada por V. Exa. na presente conjuntura.

Pela primeira vez na nossa história um documento firmado por um ministro de Estado teve a sua firma reconhecida para que o povo pudesse acreditar na sua autenticidade. Transmiti ao ministro um apêlo à sua honra de ministro de Estado, de militar e cidadão, para negar ou confirmar o fatos por mim denunciado, e após decorridos trinta dias, sem receber nenhuma resposta, já a êle não posso mais me dirigir sôbre os episódios ora narrados. O dr. Silvio Piza Pedrosa, Diretor do Banco do Nordeste, candidato a suplente de senador nas mesmas condições em que se encontra o eminente homem público dr. Sousa Naves, numa das direções do Banco do Brasil, e que por V. Exa. foi convidado a se demitir dêsse cargo, continua merecendo tratamento diferente.

SÃO CANDIDATOS

"Diversos implicados nos inquéritos do DNOCS e Estrada de Ferro "Sampaio Correa" já se acham registrados como candidatos a cargos eletivos no próximo pleito, gastando dinheiro fácil na certeza de conseguirem um mandato que lhes confira imunidades quanto às medidas punitivas futuras, o que representa um engôdo à opinião pública dêste Estado.

Tudo isto está ocorrendo sob o silêncio comprometedor do Ministro da Viação, a quem a Nação inteira deverá pedir contas, sob pena de vermos encerrado o ciclo da democracia no Brasil.

CRIME ELEITORAL

Em conclusão, diz o sr. Dinarte Mariz:

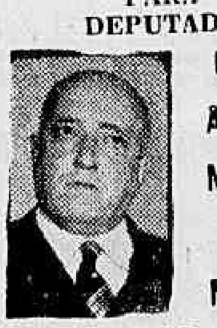
"A nota marcante em todos êstes inquéritos, além do crime de peculato, foi o crime eleitoral, comprovado nos relatórios apresentados pelas respectivas comissões, pois o desvio de verbas, sempre maior às vésperas de eleições, vem influindo decisivamente, pelo financiamento das campanhas, no resultados dos pleitos.

Prestando êste depoimento, no cumprimento do mais sagrado dever cívico, estou convicto de que V. Exa. desagravará o altivo povo norte-rio-grandense, mandando publicar, antes das eleições as conclusões dos inquéritos, apontando perante a Nação os responsáveis e beneficiários do maior escândalo da República".

R.A.U. ANTECIPA-SE

CAIRO, 18 — (FP-DC) — Um porta-voz oficial declarou hoje à tarde que o Govêrno da República Arabe Unida tinha resolvido reconhecer o "govêrno provisório da República da Argélia", logo que seja constituido — anunciou a emissora desta capital.

PARA DEPUTADO



General ANGELO MENDES DE MORAIS

PSP

IPASE — Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRENCIA PUBLICA

EDITAL N.º 153/58

Fornecimento e colocação de esquadrias de ferro para os Blocos 10 — 11 — 2 e 7 do Conjunto Residencial do IPASE em Brasília

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41 de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 30 de setembro corrente, às 14,00 horas, o referido órgão receberá propostas para o fornecimento e colocação de esquadrias de ferro para os blocos 10 — 11 e 2 da Quadra 206, tipos C3 C3 e C2, respectivamente, e 7 da Quadra 208, tipo A2, do Conjunto Residencial do IPASE em Brasília, conforme Edital n. 145/58, publicado no "Diário Oficial" de 11-9-58, às fls. 20.098 e Edital de Retificação n. 150/58, publicado no mesmo orgão no dia 15-9-58, às fls. 20.351.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1958

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC

CARLOS ARNAUD FERNANDES

Presidente da Comissão

Nenhum compromisso do PTB com o PCB

— Nenhum compromisso, de espécie alguma, foi assumido pela Executiva Nacional do PTB com o extinto PCB — assegurou o senador Lima Teixeira, no decorrer dos debates travados ontem, no Senado Federal, sôbre o apoio dos comunistas a candidatos ora do PTB, ora da UDN em diversos Estados.

Frisando que fazia essa declaração por delegação expressa do sr. João Goulart, Presidente da Executiva Nacional do PTB, o sr. Lima Teixeira denunciou a intriga que se pretende armar contra o seu partido, observando que «o trabalhismo tem servido, no Brasil de barreira inexpugnável ao comunismo».

VARGAS

Insistindo no categórico desmentido oposto pelo Vice-Presidente da República, mais uma vez alvo da mentira e da intriga, o sr. Lima Teixeira observou que qualquer aliança com o antigo PCB representaria, antes de mais nada, o esquecimento dos ensinamentos do ex-presidente Vargas, criador da ideologia trabalhista e cuja memória é fielmente respeitada não só pelo atual presidente da Executiva Nacional do PTB como por todos os trabalhistas.

Após demonstrar não haver qualquer procedência nas acusações ao PTB, o representante baiano adiantou que, caso se fizesse uma consulta às bancadas do PTB nas duas Casas do Congresso sôbre qualquer aliança com o comunismo, disso resultaria unânime condenação à idéia, pois "a ideologia do ex-presidente Vargas é frontalmente oposta ao comunismo, permanecendo ela viva naqueles que tentam dar presseguimento à sua obra".

BARREIRA

— Na verdade, o PTB com sua doutrina trabalhista tem servido, entre nós, de uma barreira inexpugnável ao comunismo — declarou o sr. Lima Teixeira, que concluiu sua intervenção nos debates dizendo que o apoio dado por comunistas a candidatos do PTB não implica em qualquer aliança, sendo em tudo semelhante ao dado a diversos candidatos udenistas.

— A intriga não pegará — arrematou. Os candidatos trabalhistas visados pela atual campanha são suficientemente conhecidos, não havendo quem ignore que todos êles repudiam as doutrinas extremistas tanto da direita como sobretudo, da esquerda.

Outro dia sem número na C. dos Deputados

Plenário da CÂMARA

A Câmara continua sem número. Ainda ontem, como na véspera, não houve "quorum" para a instalação dos trabalhos. Estavam presentes 25 deputados, quando, às 14,30 horas, o sr. Ranieri Mazzilli declarou a impossibilidade de realizar a sessão, e a levantou, marcando a mesma ordem do dia para hoje.

ACRÉSCIMO DE TARIFAS

O sr. Sérgio Magalhães deixou sôbre a Mesa requerimento ao Ministro da Agricultura, em que indaga quais os "superavits" levantados nas indústrias de energia elétrica e da produção de gás e que resultaram de acréscimos de tarifas para cobrir aumentos salariais e, por fim, qual a aplicação dada a êsses superavits.

Candidato do PTB repudia apoio do PC

«A entrevista concedida pelo sr. Luis Carlos Prestes, no dia 16, a um matutino carioca, merece tôda a minha repulsa». — Esta afirmativa é do engenheiro Mário Cabral, membro do Diretório Regional do PTB e candidato a deputado por êsse partido, em entrevista que concedeu, ontem, ao DC.

«Embora integrado nas hostes petebistas, acrescentou o sr. Cabral, e membro da direção do Partido, não sei de nenhum acôrdo entre o PC e os trabalhistas. Se o sr. Prestes está apoiando a candidatura Lutero Vargas, será por acôrdo particular, entre êles. Eu só tomei conhecimento disso pelos jornais».

ACEITA A LINHA MESTRA

"Ao concordar com a minha candidatura a deputado pelo PTB, prosseguiu o engenheiro Cabral, aceitei, como aceito e respeito, a linha mestra do Partido, determinada em seu programa, em seus estatutos e na carta legada ao povo pelo grande presidente Vargas. Em nenhum dêsses documentos encontrei qualquer referência danosa à minha concepção cristã ou à minha formação de brasileiro. Sou fiel aos princípios do PTB, mas repudio as informações contidas na entrevista do sr. Luis Carlos Prestes".

E' NACIONALISTA

"Estou integrado nas hostes do PTB e sou nacionalista disse o entrevistado, porque acredito na doutrina trabalhista e acredito na necessidade de se lutar, decididamente, pelos princípios semeados por Getúlio Vargas em terra fértil. A bandeira nacionalista empunhada por Getúlio e reafirmada em sua carta de 24 de agôsto, é a do nacionalismo sadio que procura criar riquezas para o Brasil, que é a favor da nossa nação, e não contra quaisquer outras nações".

A LUTA TITANICA

"Por um dever de lealdade para com os leais amigos que me cercam nesta campanha eleitoral, prosseguiu o entrevistado devo esclarecer minhas posições e determinar os meus conceitos, o que é da maior importância para a minha dignidade de político e para a minha tranquilidade de homem. A entrevista concedida pelo sr. Luis Carlos Prestes merece a minha repulsa.

"Os ideais do sr. Getúlio Vargas, concluiu o entrevistado, são firmes, decididos e de coragem. O povo brasileiro conhecedor que é dos seus desígnios não deixará de nos amparar nesta luta titânica que travamos pela grandeza econômica do Brasil e pelo contínuo desenvolvimento da nossa legislação social trabalhista".

Petrópolis: novo estilo de campanha

PETRÓPOLIS, 17 (Do correspondente) — Com os melhores resultados, sob orientação moderna, que aproxima realmente os políticos do povo, Petrópolis inaugura novo estilo de campanha eleitoral.

Em contatos informais, em casas de família onde se concentram os moradores do bairro, assuntos de interêsse coletivo e reivindicações populares são debatidos na presença de políticos e candidatos a postos eletivos.

Há dias, na residência do sr. João Justen, chefe de tradicional família petropolitana, com a presença do sr. Cordolino Ambrósio, candidato a Prefeito de Petrópolis, realizou-se uma dessas reuniões. Homem dotado de elevado espírito público, a quem Petrópolis já deve assinalados serviços como eficiente administrador que já foi da importante cidade serrana, o sr. Cordolino Ambrósio teve oportunidade de esclarecer a maneira pela qual pretende solucionar diversos problemas daquele município fluminense.

Na ocasião ocorreu a visita do deputado federal Augusto De Gregório, candidato à reeleição, que participou dos debates e ofereceu sua ajuda na solução de alguns problemas propostos.

Getúlio Moura renega a raça negra

Está causando a maior indignação entre os homens de cor a atitude do sr. Getúlio Moura, candidato do PSD, por haver esse político, segundo consta, mandado êle próprio gravar discos que humilham os mulatos e negros para com os quais, seus órgãos de imprensa atribuir ao seu adversário o ato deselegante, injusto e impatriótico.

Como se sabe o sr. Getúlio Moura é descendente de negros, o que não constitui nenhum defeito, pois todos nós brasileiros temos o sangue negro, índio e português nas nossas veias. O que revolta é saber que um homem público, que se candidata a governador de um Estado, embora para perder, procure negar as suas origens e ainda usando a sua cor para combater um adversário popular e leal vinculado às classes trabalhadoras.

Não querendo que saibam que êle tem sangue negro, o sr. Getúlio B. Moura usa um tratamento especial nos cabelos e no rosto, e tem horror em que toquem nesse assunto. Certa ocasião teria até cortado relações com um amigo porque êste, em tom de simpatia, lhe teria dito: — "COMO VAI ESSE MULATO BRAVO !".

Dizem até que o sr. Getúlio Moura não apresenta a ninguém os seus próprios parentes mais escuros, por envergonhar-se da sua própria côr.

Tudo isso é problema pessoal do candidato dos grupos econômicos antinacionalistas. O que não podemos compreender é que êle e seus amigos e propagandistas tenham "imaginado" criar uma infâmia contra os negros e depois, êles próprios, distribuirem notícias atribuindo essa infâmia aos seus adversários.

Renegando sua própria raça e expondo-a no tablado das discussões políticas, o sr. Getúlio Moura dá uma pequena amostra do que seria o seu govêrno se por descuido fosse eleito.

Transcrito de "A Tribuna" de Niterói, de 17-9-58.

BANCO REAL BRASILEIRO S.A.

Agência Ipanema

Rua Visconde de Pirajá, 258-A - Tel.: 47-2715

Repelida intriga com candidatos do PTB

Plenário do SENADO

Diante de um plenário bastante rarefeito, devido à presença de apenas cinco senadores, o sr. Moreira Bastos (PTB-Estado do Rio) trouxe à baila a questão do apoio dos comunistas a candidatos trabalhistas desta capital e do Estado do Rio, verberando aquêles que tentam intrigar os dirigentes do PTB com a opinião pública, acusando-os falsamente de terem realizado uma aliança com o comunismo.

Tal tarefa resultará de todo inútil — assegurou o orador, no final do seu discurso — pois manobra ou intriga alguma produzirá efeito contràriamente a homens como os srs. Lutero Vargas Roberto Silveira e Leonel Brizzola, conhecidos não só em seus Estados como em todo o país e, portanto, de reputação consolidada perante o povo, que lhes conhece o verdadeiro pensamento com relação ao assunto.

UNILATERAL

O sr. Moreira Bastos — que exerce o mandato em virtude da renúncia do sr. Sá Tinoco, recentemente nomeado Ministro do Tribunal de Contas do Estado Rio — começou por apontar a "unilateralidade" da campanha atualmente movida por determinados setores políticos e da imprensa, através da qual se pretende armar intrigas que prejudiquem os candidatos trabalhistas aos postos eletivos no Distrito Federal, Estado do Rio e Rio Grande do Sul.

Demonstrando essa parcialidade, o orador leu comentários de jornais desta capital mostrando que em vários Estados a UDN está sendo apoiada pelos comunistas, frisando, sobretudo, na notícia de que o sr. Juraci Magalhães, presidente da UDN Nacional e candidato ao govêrno da Bahia, tem aparecido em comícios públicos ao lado do sr. Agildo Barata, até há pouco um dos dirigentes máximos do extinto PCB.

JUSTIÇA

A esta altura, o sr. Vitorino Freire deu um aparte, observando que o sr. Agildo Barata repudiou, há mais de um ano, suas idéias comunistas. Logo em seguida, o sr. Lima Teixeira (PTB-Bahia) declarou ser do seu dever observar que o sr. Juraci Magalhães é homem de convicções firmes e que jamais se aliaria aos comunistas.

Concordou o orador com os dois aparteantes vindo os três a tirarem do episódio a conclusão de que os comunistas apoiam candidatos independentemente de qualquer acôrdo. Esse apoio, às vêzes é mesmo dado com o objetivo exclusivo de prejudicar determinada candidatura, tal como se dá no Rio Grande do Sul, onde estariam empenhados em prejudicar o sr. Lionel Brizola.

CEARA

A citação do sr. Virgilio Távora, candidato ao govêrno cearense pela UDN e que está sendo pùblicamente apoiado pelos comunistas, provocou a intervenção do sr. Fernandes Távora (UDN-Ceará) que acusou os comunistas de serem, antes de mais nada, "uns cabeças-duras" e grandes amigos da "confusão".

Relembrando fatos ocorridos ao tempo da candidatura do sr. Juarez Távora à presidência da República, o sr. Fernandes Távora afiançou que inutilmente o seu filho sr. Virgílio Távora, dispensou o apoio comunista, negando-se a qualquer acôrdo com os comunistas. Êstes "cabeças-duras" e interessados apenas em criar "confusão", insistem em apoiar o sr. Virgílio Távora que, assim nada pode fazer.

TOTALITARISMOS

Prosseguindo no seu discurso, o Sr. Moreira Bastos afirmou ser contrário a qualquer extremismo, seja da direita ou da esquerda. Revelou ter sido violentamente combatido, na última campanha eleitoral no Estado do Rio, pelos comunistas, a ponto de receber num comício, uma facada que lhe rasgou um jaquetão. Integralismo e comunismo, igualmente totalitários, devem ser repelidos por todos os democratas — afiançou o orador.

O integralismo hoje não oferece perigo iminente — disse o sr. Moreira Bastos — porque o totalitarismo da direita foi liquidado na última guerra, não havendo hoje um único país entre os maiores que possua regime fascista. Não contando com apoio externo, o integralismo tornou-se no Brasil quase inofensivo, o que não se dá com o comunismo que hoje domina quasi a metade do mundo.

CARDIAL

Recordando horrores do fascismo, o orador veio a ser aparteado pelo sr. Vitorino Freire, havendo o representante do Maranhão declarado que "os húngaros também têm muito a contar", com o que o sr. Moreira Bastos concordou.

Sucessivos apartes foram dados pelos srs. Fernandes Távora e Lima Teixeira, ambos apoiando as afirmativas do orador, que protestou calorosamente contra a intriga que se pretende armar contra o seu partido, visando sobretudo os candidatos trabalhistas no Estado do Rio, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

CARDEAL

Com um recorte de um dos jornais cariocas, contendo o recente pronunciamento do cardeal D. Jaime de Barros Câmara sôbre alianças com o comunismo, o sr. Moreira Bastos estranhou que um dos membros do Sacro Colégio fizesse uma declaração como aquela, profundamente prejudicial sob os aspectos políticos e social e, ainda, evidentemente "anti-religiosa", por contrariar os preceitos de fraternidade entre os homens, impostos pela Igreja Católica.

O pronunciamento do cardeal D. Jaime, frisou o sr. Moreira Bastos, apenas servirá para criar "a perplexidade no eleitor e, daí, a abstenção". Tratava-se, portanto, de uma declaração "inoportuna" e "inconveniente", que só gerará confusão e incrementará a abstenção, que é prejudicial ao desenvolvimento político do país.

COMISSÃO

O sr. Lima Teixeira (PTB-Bahia) falou sôbre a Comissão Especial de Estudo da Política da Produção e Exportação, recentemente criada na Câmara Alta e integrada por nove senadores. Expôs, por alto, as diretrizes que nortearão os estudos a serem feitos, das quais deverão resultar medidas concretas que virão incrementar o nosso comércio externo.

Salientou o orador a necessidade de que órgãos governamentais, tais como a CACEX e os ministérios da Fazenda, Agricultura e Relações Exteriores, designem assessôres-técnicos para colaborarem com o trabalho da Comissão, cuja criação o orador reputou oportuna, "numa hora em que lutamos por melhor entendimento dos produtores e o estreitamento das relações dos países da América Latina".

UNIÃO

Dizendo-se, de início, um "entusiasta da União Mundial Interparlamentar" o sr. Paulo Abreu voltou a ocupar a tribuna, sugerindo a criação de uma "União Interparlamentar Brasileira", que abrigaria "sob sua legenda fraternal, todos os membros das Assembléias Legislativas, do Senado e da Câmara Federal".

O sr. Vitorino Freire (PSD-Maranhão), em rápidas palavras, condenou mais uma vez os que se batem pela extinção do monopólio estatal da borracha, que a seu ver deve ser mantido a qualquer preço. Finalmente, o sr. Cunha Melo falou sôbre o aniversário, ontem transcorrido, da Constituição de 1946, lamentando que a data não seja devidamente comemorada, o que contribuiria para o aprimoramento da democracia entre nós.

Partido Social Progressista

ESTADO DO RIO

Para Deputado Estadual

João de Carvalho

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosario, 2/22

Tel.: 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46

Tel.: 43-1247

NORTE

LOIDE NICARAGUA (Cargueiro) VG. 111 — Ida
Sairá a 20 do corrente para: São Luís e Belém.
Receberá cargas no Armazém 13, até 19 do corrente.

CTE. CAPELA (Paquete) VG. 125 — Ida
Sairá a 25 do corente, às 15 horas para: Ilhéus e Salvador.
Receberá cargas nas Docas, de 19 a 23 do corrente.
NOTA: Êste navio conduzirá cargas sòmente para Ilhéus

ALTE. ALEXANDRINO (Paquete) VG. 122 — Ida
Sairá a 28 do corrente, às 10 horas para: Vitória — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.
Receberá cargas no Armazém 17, até 19 do corrente.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 22 do corrente para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Cadiz — Gibraltar — Alger — Alicante — Valência — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

NORDVHAL
Sairá a 28 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE MEXICO
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

LOIDE HAITI
Sairá a 27 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE MEXICO
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

LOIDE HAITI
Sairá a 26 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

S. A. Diario Carioca

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 6 DE AGOSTO DE 1958

Aos seis dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta e oito, às 10 horas, em sua sede social, à Av. Rio Branco n.º 25, sobreloja, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas da "S. A. Diário Carioca", representando a maioria do capital social, a convite da Diretoria, conforme editais de convocação publicados no "Diário Carioca" dos dias 27, 30 e 31 e "Diário Oficial" dos dias 29, 30 e 31 de julho p.p. De acôrdo com os Estatutos, o Doutor Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior assumiu a presidência dos trabalhos e convidou para Secretário o acionista Antônio Avelar Fernandes. Constituída, assim, a mesa, e verificado haver *quorum* para a realização da Assembléia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença, o Senhor Presidente determinou que o Secretário procedesse à leitura do edital de convocação, cujo teor é o seguinte: S. A. Diario Carioca — Assembléia Geral Extraordinária — São convidados os senhores acionistas da S. A. Diário Carioca a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 6 de agôsto do corrente ano, às 10 horas, em sua sede social, à Avenida Rio Branco n.º 25, sobreloja, a fim de deliberarem sôbre o seguinte: *a*) Alteração dos Estatutos; *b*) Assuntos Gerais. Rio de Janeiro, 26 de julho de 1958. (as.) Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior — Diretor-Presidente. A seguir, a Assembléia passa a deliberar sôbre os motivos de sua convocação: a) Alteração dos Estatutos por proposta da Diretoria. O Senhor Presidente determina que o Secretário proceda à leitura dêsse documento, artigo por artigo, e, depois de submetido à votação, foi o mesmo aprovado, por unânimidade de votos. Em conseqüência, determinou a Assembléia, por proposta do acionista Sebastião José França dos Anjos, que fôssem os Estatutos, na sua nova estruturação, pelos quais passará a sociedade a reger-se, transcritos integralmente nesta ata, tal como foi aprovado, ou seja, nos seguintes têrmos:

ESTATUTOS SOCIAIS

CAPITULO 1

Da denominação, objeto, sede e duração

Art. 1.º — Sob a denominação de S. A. DIARIO CARIOCA, fica constituída uma sociedade por ações, que se regerá por êstes Estatutos e pelas disposições legais aplicáveis à espécie.

Art. 2.º — A sociedade tem por objeto a indústria e o comércio jornalístico, de artes gráficas e obras tipográficas, devendo manter, sob o título "Diário Carioca", um jornal quotidiano nesta Capital.

Art. 3.º — A sociedade terá sede e fôro na Cidade do Rio de Janeiro, podendo a Diretoria abrir e fechar sucursais, filiais, escritórios ou agências em todo o território Nacional e no estrangeiro, obedecidas as formalidades legais, nomear agentes e correspondentes no País e no exterior, assim como explorar outros órgãos de publicidade da sociedade ou de terceiros, mediante arrendamento ou qualquer outro ajuste comercial.

Art. 4.º — A duração da sociedade será por prazo indeterminado.

Art. 5.º — O ano social coincidirá com o ano civil.

CAPITUO II

Do Capital Social

Art. 6.º — O Capital Social é de Cr$ 1.700.000,00 (hum milhão e setecentos mil cruzeiros), dividido em 1.700 (mil e setecentas) ações ordinárias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, tôdas nominativas e integralizadas.

Art. 7.º — As ações serão representadas por certificados assinados pelo Diretor-Presidente e um outro diretor da sociedade.

§ 1.º — Cada ação ordinária ou comum só dará direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais e é indivisível em relação à sociedade.

§ 2.º — Respeitadas as exigências legais, poderão ser emitidos certificados ou cautelas, que representem de 1 (uma) até 1.000 (mil) ações, devidamente registrados no Livro próprio da Sociedade.

§ 3.º — As ações sòmente poderão pertencer a brasileiros, na forma do que preceitua o art. 160, da Constituição Federal.

CAPITULO III

Da Administração

Art. 8.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 6 (seis) diretores, a saber: um Diretor-Presidente, um Diretor-Vice-Presidente, um Diretor-Secretário, um Diretor-Gerente e dois outros Diretores, acionistas ou não, residentes no País e eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de 5 (cinco) anos podendo ser reeleitos.

Parágrafo único: — Os diretores serão empossados, mediante têrmo lavrado no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria e seu mandato vigorará até a Assembléia Geral que eleger os seus sucessores, permanecendo, entretanto, no exercício das respectivas funções até a data em que seus substitutos sejam empossados.

Art. 9.º — Cada Diretor, para ser investido em seu cargo, deverá caucionar 10 (dez) ações da Sociedade, de sua propriedade ou de terceiros, cuja efetivação deverá ser feita dentro de 30 (trinta) dias, a contar da data de sua eleição, sendo que a não prestação da caução implicará renúncia do cargo.

Art. 10. — No impedimento ocasional de qualquer diretor, seus poderes e atribuições serão exercidos para um diretor, por um acionista ou terceiro, designado pelo Diretor-Presidente na ocasião em que se tornar efetivo o impedimento, respeitadas as formalidades legais.

Art. 11. — No caso de falecimento, renúncia ou destituição de qualquer diretor, os remanescentes convocarão imediatamente uma Assembléia Geral Extraordinária para preencher o cargo vago, e o que fôr eleito servirá pelo tempo de mandato que restar aos substituido.

Art. 12. — Os diretores serão remunerados pela forma estabelecida pela Assembléia Geral, que os eleger, e a sua destituição poderá ser efetuada a qualquer tempo, por decisão da Assembléia Geral Extraordinaria, instalada na forma da lei.

Art. 13. — A Diretoria tem as atribuições e poderes, que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da sociedade, competindo-lhe especialmente:

a) Assinar, em conjunto com o Contador da sociedade, o balanço e a demonstração da conta Lucros e Perdas relativos aos exercícios financeiros;

b) Determinar a abertura e o fechamento de filiais da sociedade.

Art. 14. — Ao Diretor-Presidente compete:

a) Representar, ativa e passivamente, a sociedade em Juízo ou fora dêle;

b) Instalar e presidir as Assembléias Gerais;

c) Presidir, com direito de voto, além do de qualidade, as reuniões da Diretoria;

d) Orientar e supervisionar todos os negócios e interêsses da sociedade, que não sejam da competência exclusiva da Assembléia Geral;

e) Propor, em nome da Diretoria, os aumentos de capital, emissão de debêntures, criação de partes beneficiárias e quaisquer outras medidas de relevante interêsse social;

f) Designar os substitutos dos demais diretores, nos seus impedimentos ocasionais, na forma prevista no art. 10.

Art. 15. — Ao Diretor-Vice-Presidente compete:

a) Traçar, de acôrdo com o Diretor-Presidente, a orientação política, jornalística, econômica e financeira da sociedade, imprimindo-lhe a orientação mais consentânea com os interêsses do País e da sociedade;

b) As atribuições de "Redator-Chefe" do matutino "Diário Carioca", pertencente à sociedade;

c) Substituir o Diretor-Presidente nos seus impedimentos ocasionais.

Art. 16. — Ao Diretor-Secretário compete:

a) Superintender os serviços jornalísticos da sociedade, de acôrdo com o Diretor-Vice-Presidente;

b) Propor a adoção das medidas que julgar necessárias à melhoria das publicações editadas pela sociedade, de modo a proporcionar-lhes constante aperfeiçoamento técnico e jornalístico;

c) Propor a admissão do pessoal jornalista da sociedade, assim como a sua movimentação dentro dos quadros respectivos.

Art. 17. — Ao Diretor-Gerente compete:

a) Manter sob sua guarda, e em perfeita ordem, a contabilidade da sociedade;

b) Fazer e assinar a correspondência;

c) Abrir, manter e movimentar contas bancárias da sociedade, assinar cheques, ordens de pagamentos, receber, pagar e dar quitação;

d) Gerir os interêsses comerciais e financeiros da sociedade.

Art. 18. — Aos dois outros Diretores, de conformidade

(Conclue na pág. 10.)

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 19 DE SETEMBRO DE 1958

A nossa opinião

Prestes aliado da Reação

TEVE vários objetivos a intriga em que se procurou envolver o Vice-Presidente da República e, através dêle, o próprio Govêrno no caso dos acôrdos eleitorais que seções do PTB realizaram em alguns Estados com elementos comunistas, à semelhança do que fêz em outras partes a UDN e conforme a praxe da política brasileira de véspera de eleições.

Não vale a pena, entretanto, esmiuçar aquêles objetivos, pois todos êles foram postos fora do alcance dos intrigantes com o desmascaramento da manobra e a consequente evidência da trama a que se entregavam. A opinião pública brasileira, não só na capital da República, como em todos e cada um dos Estados, sabe com precisão o que valem êsses entendimentos de bôca de urna e como o PC procura dêles tirar proveito, dando a impressão de lhes ter sido solicitado um apoio que vai distribuindo maliciosamente de acôrdo com seus planos desagregadores.

A verdade é que hoje, no Brasil, como disse o sr. Leonel Brizzola, não existe maior inimigo do comunismo do que o trabalhismo, pois o simples êxito do PTB exclui a presença influente dos agentes soviéticos junto às massas trabalhadoras. É fenômeno mundial, aliás, a luta dos partidos comunistas contra os partidos trabalhistas e socialistas, que procuram promover os reajustamentos sociais por métodos não só estranhos como hostis aos processos da agitação e da revolução, que caracterizam o comunismo internacional.

Tudo está a indicar, portanto, que, aproximando-se do PTB à fôrça, como o está fazendo em tantos casos ou aproveitando-se da ingenuidade ou da boçalidade de um ou outro candidato, o sr. Luís Carlos Prestes visa precisamente a despertar determinadas reações e a açular o anticomunismo profissional contra o principal adversário do comunismo, num jôgo de contradições muito ao gôsto dos agentes soviéticos.

Os dirigentes do trabalhismo brasileiro estão, entretanto, alertas para a tática a que se entrega o sr. Luís Carlos Prestes, que faz de propósito o jôgo das correntes mais reacionárias empenhadas em deter o avanço do Partido Trabalhista rumo ao poder, que hoje vai se transformando de tendência em realidade.

A consciência do problema não impede o PTB, contudo, de aceitar votos comunistas na conformidade das contingências eleitorais, tal como o faz também a UDN, que é sabidamente no Brasil de hoje o partido que interpreta e traduz o pensamento mais conservador do país.

"Papagaiada"

Por ocasião da chegada do presidente Gronchi a Caxias do Sul, o Governador do Rio Grande fêz o que os cariocas chamam de "papagaiada". No primeiro automóvel do cortêjo só havia lugares para os Chefes de Estado da Itália e do Brasil, acompanhados dos seus ajudantes de ordem. De acôrdo com o protocolo, não seria possível instalar o governante gaúcho ao lado do motorista, como se fôsse ajudante de "chauffeur".

Então, foi ao sr. Meneghetti oferecido o segundo automóvel, do Vice-Presidente da República. O homem fêz beicinho, bateu o pé e deu o estrilo. Ou ia na frente ou largaria a comitiva. Não pôde ser atendido. Colérico, exaltado, o Governador quis chamar a atenção e fazer um escandalozinho.

Dirigiu-se ao presidente Gronchi, despediu-se ali mesmo, abruptamente, tomando rumo do restaurante mais próximo e enfrentado, violentamente, suculento churrasco, regado com o bom vinho de Caxias.

Gronchi, que não entende bem o português, não compreendeu a cena. Só mais tarde foi informado do episódio, riu piedosamente e comentou: êsse Meneghetti deve ter sangue calabrês.

Dois séculos

No próximo dia 28 o povo francês dirá se aceita ou não o novo regime proposto por De Gaulle. Como se sabe, em momento de terrível crise político-militar, o Parlamento confiou ao velho líder da Resistência plenos poderes para governar a nação, entrando em férias os congressistas. Apesar dos esforços dos comunistas, De Gaulle normalizou a situação e redigiu a Carta Magna que, dentro de dez dias, será submetida à homologação do voto popular. Se for aprovada, entrará em vigor outro sistema político, continuando no poder o atual "premier". Em caso contrário, retirar-se-á De Gaulle, voltando tudo à situação anterior.

Há dois séculos, a mudança das instituições na França produziu a grande revolução, com setenta mil cabeças cortadas na guilhotina. Agora os acontecimentos se desenvolvem pacificamente, prevalecendo a lógica e o bomsenso sôbre as paixões facciosas. Isso mostra o progresso social e a educação política dos franceses em 1958. E' o resultado de duzentos anos de prática da democracia.

Eleição

DEVEM os partidos, os candidatos e todos aqueles que se interessam pelo aperfeiçoamento da democracia brasileira recolher da eleição que se avizinha lições tanto quanto possível definitivas, para levá-las à prática sem demora. Nessa matéria não nos convém o passo de cágado. É verdade que temos progredido sem cessar, mas num ritmo que já não se ajusta a esta temporada super-sônica.

Tudo leva a acreditar, por exemplo, que 1958 marcará a morte total das cédulas eleitorais, mesmo para a eleição dos deputados. Não há candidato que já não esteja convencido de sobra de que o processo é anacrônico e selvagem. Não apenas encarece a campanha eleitoral, mas é um entrave sob todos os aspectos. Os próprios compradores de votos e aqueles que se valem de tôdas as fraudes para garantir uma deputação entendem, agora, que «o negócio não está dando mais resultados». Trata-se de uma armadilha que apanha todo mundo, indiscriminadamente. O convencimento geral, nesta altura, é de que sòmente a cédula única pode ser o justo instrumento de uma democracia de verdade.

Fim do vedetismo

Parece que os comícios estão mesmo condenados no Distrito Federal. Pelo menos é evidente a sua decadência. Nenhum partido consegue atrair às praças públicas grandes massas humanas.

O fenômeno tanto se observa na Zona Norte, como no Sul. Isso significa o fim do vedetismo político. Passou o tempo em que o simples anúncio da presença de determinado tribuno no "meeting" fazia com que ao local acorressem milhares de pessoas. Será que não temos mais grandes oradores ou apenas nos faltam líderes verdadeiramente populares?

Claro está que uns e outros escasseiam no país, especialmente nesta Capital. Mas o motivo determinante da ausência do "respeitável público" nas reuniões promovidas pelas agremiações partidárias nos bairros e subúrbios deve ser o rádio e a televisão.

O eleitorado também ficou comodista. Prefere ver e ouvir os candidatos no interior de suas casas, tranquilamente refestelado em poltronas macias.

Intrigante

O Arcebispo de Pôrto Alegre veio a público fazer a defesa do candidato a senador pela coligação PTB-PRP-PSP. E' que, na sua passagem pelo Rio Grande do Sul, o sr. Luís Carlos Prestes atacou violentamente aquêle político pelo fato de outrora ter pertencido à Ação Integralista.

O líder comunista, que aqui declara o seu apoio ao sr. Leonel Brizola, foi aos Pampas sòmente com o propósito de criar dificuldades aos partidos que ali se opõem ao Govêrno do Estado e seus aliados.

Prestes é sempre assim. Apenas ingressa na vida política para tumultuar e intrigar. Sua solidariedade produz invariàvelmente efeitos negativos.

Por isso mesmo o sr. Brizola não a pleiteou, nem aceitou. O sr. Luís Carlos Prestes é que o quis comprometer. Mas nada conseguiu. Foi desmascarado pelo próprio chefe da Igreja Católica do Rio Grande do Sul.

APURAÇÕES

MAURICIO DE MEDEIROS

(da Academia Brasileira de Letras)

UM dos Tribunais Eleitorais se mostrou melindrado com a afirmação feita por um deputado federal a respeito de fraude nas apurações dos pleitos eleitorais, com o atual sistema da apuração centralizada. O deputado já se explicou: não pretendia acusar os Juízes dos Tribunais, que, em verdade, não são os apuradores, mas sim as múltiplas juntas apuradoras que funcionam atabalhoadamente e sem a possibilidade de uma fiscalização eficiente. O deputado tem razão, pois não havia motivo dos juízes se abespinharem.

Fatos, porém, são fatos e quanto à falta de uma perfeita exatidão numérica nos resultados apurados por essas Juntas e a expressão da verdade do que contêm as urnas, quem quer que tenha entrado nessa terrível moxinifada, que são as eleições atuais, conhece fatos, que, infelizmente não são denunciados na época própria para sua verificação.

Frequentemente há discordância entre os mapas parciais de apuração e o geral: êrros de soma involuntários uns, propositais outros, deslocamento dos votos dados a um candidato de determinada legenda para outros da mesma legenda etc. Nestes casos, no final da apuração parcial o número de votos na legenda coincide com o de cédulas separadas e contadas na ocasião. Mas como não se vai repetir a separação dos nomes indicados em cada cédula, o deslocamento dos votos se faz sem remédio possível. Para evitá-lo seria necessário que cada candidato tivesse pelo menos um fiscal em cada mesa apuradora. Dado o número de candidatos em cada circunscrição eleitoral para os cargos de representação proporcional, subiria a milhares o número dêles para cada mesa apuradora. Não haveria nem sequer espaço para conter tanta gente...

E isso que se passa nas apurações do Distrito Federal se repete em todos os Estados. É corrente, por exemplo, em São Paulo que no pleito de 1954 para governador, o sr. Ademar de Barros perdeu na apuração cêrca de 30.000 votos, que permitiram a vitória do sr. Jânio Quadros. Se é verdade ou não, não tenho elementos para dizer. Mas com o sistema de apuração atual, tudo é possível.

Aqui, no Distrito Federal, fui candidato nessa ocasião à deputação federal na legenda do PSP. É certo que os candidatos sempre se iludem quanto a promessas de votação. Mas eu vi como se passava a apuração naquêle pandemônio do Maracanã. E, ao fim da apuração, cheguei com pouco mais 500 votos em meu nome, o que certamente era menos do que, com base em trabalho de amigos certos, eu teria podido esperar. Fui eu que me enganei, ou foram os apuradores que me surripiaram votos?

O de que não há a menor dúvida é que as apurações não são escoimadas livres de críticas. E a pior fraude é a consequente à luta dentro de cada legenda em que cada candidato é adversário de seus companheiros de chapa...

EXPORTAÇÃO DE VEÍCULOS

COM vistas a estudar os diferentes aspectos da exportação de veículos-automóveis construídos no país, foi criado no Grupo Executivo da Indústria Automobilística, um subgrupo com a denominação de Fomento à Exportação de Veículos e Peças. Seu presidente é o sr. Maurício Pinheiro, representante da CACEX no GEIA.

O ato de instalação do referido subgrupo de trabalho teve lugar há poucos dias na sede da Federação das Indústrias de São Paulo e contou com a participação de dirigentes dos Sindicatos interessados, bem como dos diretores das emprêsas Willys Overland, Mercedes Benz, Ford Motor, Vemag, General Motors, International Harvester, Fábrica Nacional de Motores, Simca, Fiat Brasileira, e inúmeros fabricantes de material automobilístico.

EXPORTAR PARA MAIS PRODUZIR

Explicando as razões que levaram o GEIA a desdobrar-se no referido subgrupo, seu secretário executivo, sr. Sydney Latini, esclareceu que lhe caberá estudar junto aos produtores tôdas as possibilidades de exportação de veículos e autopeças, num esfôrço especial, a fim de, sem agravar as dificuldades cambiais que afligem o país, garantir os meios necessários à expansão da nossa indústria automobilística.

Nêsse sentido, auspiciosas iniciativas de exportação já estão em curso e as autoridades monetárias procuram uma fórmula que permita estímulos à venda para o exterior de autos e peças, se prejuízos do mercado interno ainda insuficientemente abastecido. Essa fórmula deverá ter a capacidade de, através da exportação de veículos e peças, criar novas condições para o aumento da produção de modo a assegurar o abastecimento interno normal e melhorá-lo por meio de barateamento dos preços de custo.

Uma das sugestões oferecidas nos debates que se seguiram pareceu a todos perfeitamente aceitável, ao menos na sua formulação geral. Segundo a mesma, a cada veículo vendido além da taxa cambial vigente (92 cruzeiros por dólar), o produtor teria direito às divisas necessárias à importação das peças complementares, ainda não fabricadas no país, para a produção de um outro veículo. Isto, no caso em que a exportação se desse para área de moeda inconversível, portanto sem render divisas fortes para o país. Na hipótese porém da exportação se efetuar contra dólares americanos ou moeda de conversibilidade ilimitada (dólar ACL), o exportador seria garantida a importação das referidas peças complementares, mas na base de três veículos por um exportado. Dêsse modo, a exportação viria a prejudicar o abastecimento interno. No primeiro caso haveria uma reposição da quantidade de veículos exportados. No segundo, ocorreria mesmo uma multiplicação dêsse número.

INTERÊSSE

Na reunião citada, foi anunciado o profundo interêsse do mercado latino-americano pelos veículos e peças produzidos no Brasil. Êstes produtos poderão fazer crescer de muito o nível do intercâmbio comercial do Brasil com os demais países do continente, principalmente da América do Sul, dos quais poderemos adquirir matéria-prima para muitas de nossas indústrias. Foi revelado ainda que a Willys Overland do Brasil já está exportando, para o Chile, veículos de sua fabricação.

O Que Se Diz:

...QUE os irmãos Bloch, com a saída de Nahum Siroktsky, estão adotando agora na "Manchete" o sistema da direção colegiada...

●

...QUE "Miss" Universo chegou ontem com uma hora e meia de atraso no almôço que lhe ofereceu a revista "Manchete"...

●

...QUE os convidados aguentaram a fome até 2 e meia da tarde, a partir de cujo prazo foram vencidos pela famosa feijoada dos Bloch...

●

...QUE o sr. Pedro Ludovico afirma que, não derrotando em outubro próximo seus adversários em Goiás, nunca mais fará cálculo algum sôbre o resultado de qualquer pleito, pois a matemática e a lógica estarão completamente desmoralizadas...

●

...QUE o mesmo sr. Pedro Ludovico, contra cujos candidatos formou-se em Goiás uma coligação de todos os partidos, com exceção do PSD que é por êle dirigido, assegura que vencerá as eleições de outubro por uma diferença de pelo menos 10 mil votos...

4Aumentou comércio mundial: 7%

BONN, (IF) — A participação da Alemanha Ocidental no Comércio Mundial cresceu de 7,3% em 1956 para 7,9% em 1957, conservando com isso o terceiro lugar, após os Estados Unidos, com 70% e a Grã-Bretanha, com 10%. O valor total do comércio mundial de 1957 — sem a União Soviética e os países do Bloco Oriental — foi de 860 bilhões de marcos, o que representa um aumento de 7% em relação ao ano anterior.

Propulsão nuclear: navios mercantes

Por B. T. PRICE, via B.N.S.

LONDRES (setembro, 1958) — Um reator nuclear é apenas um outro meio de se obter energia em forma de calor. Empregando-o para substituir as caldeiras de um navio poderemos produzir vapor e acionar, dêsse modo, turbinas convencionais. O reator precisa ser protegido, sendo necessário certo cuidado para que o pêso seja mantido dentro de limites razoáveis; contudo, pode-se perfeitamente usar um reator nuclear como fôrça motriz de um navio.

Um navio nuclear apresenta duas características únicas. Pode cobrir grande distância sem reabastecimento, e o reativo gera energia sem a necessidade de oxigênio. Essas qualidades se exploravam melhor no submarino. A entrada em serviço do submarino americano «Nautilus», no princípio de 1955, deu novo aspecto à guerra naval. O barco é capaz de permanecer submerso por mais de um mês e atravessar o Atlântico, também submerso, a velocidade superior a 20 nós. Os futuros submarinos poderão disparar foguetes mesmo submersos, o que aumentará em muito o poder de ataque de qualquer nação marítima.

UMA QUESTÃO DE ECONOMIA

Embora lançando ao mar recentemente o primeiro submarino nuclear, os Estados Unidos já encomendaram 27 novos barcos. A Grã-Bretanha, por outro lado, concentra-se no problema urgente da produção de eletricidade em terra, dedicando apenas uma parte relativamente pequena da pesquisa ao programa naval; contudo, o projeto de seu primeiro submarino nuclear se encontra em fase bem adiantada. A França estuda também com grande interêsse o problema, embora no momento se encontre um pouco atrasada, pela falta do reativo adequado. Os planos da Rússia não foram ainda revelados.

Por que, então sendo os submarinos nucleares êxito tão grande, não há uma conjugação idêntica de esforços para a construção de navios mercantes nucleares? A resposta é, talvez, exclusivamente uma questão de economia. Um reator custa mais do que as caldeiras que substitui e a energia nuclear é lucrativa apenas se o reativo fôr bem mais barato do que o combustível comum.

Essa economia já se verifica nas grandes usinas átomo elétricas estacionárias situadas em diversas partes do mundo. Os reatores navais no entanto, são menores, e empregam reativo nuclear mais caro; consequentemente, é mais difícil torná-los competitivos.

A aplicação mais favorável para a propulsão nuclear se encontra nos grandes navios cuja maioria será constituída (breve) de petroleiros. Entretanto, do comércio de petróleo a um preço bem baixo. A concorrência dos métodos convencionais de propulsão é portanto, severa, e no momento, a propulsão nuclear não compensa.

Êste aumento de despesas não importaria tanto se os navios nucleares incluíssem vantagens operacionais úteis às companhias proprietárias de navios. Entretanto, êste não é o caso. Longo raio de ação não tem significação particular, do ponto-de-vista comercial, sendo a questão do oxigênio também sem importância, exceto para os submarinos-cargueiros (um aperfeiçoamento futuro para o qual, atualmente, há pouca justificativa econômica. A parte as chaminés, há muitas indicações que nos levam a crer que os navios nucleares lembrarão muito os navios comuns, e, uma vez que prestarão os mesmos serviços os armadores por êles interessarão apenas se realizarem o trabalho de maneira mais econômica.

DESEMBARGADOR ELMANO CRUZ,

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto promovendo, por antiguidade, o Juiz de Direito da 2a. Vara da Fazenda Pública, da Justiça do Distrito Federal, Elmano Martins da Costa Cruz, a Desembargador do Tribunal de Justiça, na vaga decorrente da aposentadoria de Eduardo de Sousa Santos.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-3239
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, g. 23 — Tels: 32-5841, 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º, s. 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto 84 s. 601 tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Política de acôrdo não é ocasional

RECORDAMOS, anteontem, o fato de que a dona de casa, nos EE.UU., reage vivamente quando o preço do café sobe a um dólar ou mais por libra-pêso. O fenômeno é citado mesmo como uma das "leis" do comércio mundial do produto e tem servido para desencorajar os países produtores que esperam melhorar sua receita em dólares por meio de certa majoração dos preços no mercado norte-americano.

Não há porque censurar a resistência das "patroas" dos Estados Unidos ao encarecimento de um artigo de consumo diário. Elas estão perfeitamente no seu papel. Tivessem as nossas donas de casa o mesmo espírito prático, a mesma disposição de defender a economia doméstica aliada a um acentuado sentido de cooperação e, por certo, bom número de especuladores não teriam feito fortuna rápida entre nós.

Não é disso que se trata. Mas, sim, de saber como os consumidores norte-americanos podem ter êxito em sua resistência ao aumento do café, não obstante a maré altista que envolve os demais produtos. (O café é o gênero que menos subiu no último meio século, nos EE.UU.).

A nosso ver, isso só tem sido possível devido a uma característica básica do mercado mundial: os Estados Unidos são o grande comprador, adquirem cêrca de metade do café exportado pelo mundo inteiro, enquanto os produtores são muitos e têm vivido em regime de concorrência mais ou menos aguda, agravada, nos últimos anos, com a entrada em cena do café "africano", de qualidade inferior, mas produzido a custos extremamente baixos. Deixando de lado outros fatôres, entre os quais a especulação, que não deve ser desprezada (haja visto o que sucede com a cêra de carnaúba), é evidente que a multiplicidade de produtores, porfiando por conseguir aceitação no mercado americano, tem possibilitado a existência de um regime em que os têrmos de troca são nitidamente desfavoráveis aos exportadores (é preciso vender cada vez mais café para comprar equipamento).

A correção desse estado de coisas — a busca de bases equitativas para o intercâmbio — só é possível mediante um acôrdo exequível e permanente entre os produtores, e não através do acirramento da concorrência, do apêlo à "lei da selva", como querem alguns, de consequências fatalmente funestas para os cafeicultores.

Não há outra saída. O justo é a política iniciada pelo sr. José Maria Alkmim, que conduziu ao "acôrdo do México", o qual, embora incompleto e imperfeito, é um primeiro passo positivo no sentido da cooperação e da estabilidade do mercado cafeeiro, e à constituição da Organização Internacional do Café. Dentro dessa mesma linha vem se conduzindo o sr. Lucas Lopes.

A política de acôrdo e cooperação crescente entre os produtores não deve ser interpretada como um expediente, um recurso ocasional, mas constitui uma condição de sobrevivência da lavoura cafeeira e, mais do que isso, o único meio de assegurarmos, no futuro próximo, os níveis mínimos da receita de dólares indispensáveis ao desenvolvimento.

V. M. K.

Pagamentos: Brasil e Alemanha Oriental

O Conselho da SUMOC, ontem reunido, além de apreciar vários casos de rotina, aprovou o texto do Ajuste de Pagamentos a ser firmado entre o Banco do Brasil e o Deutsche Notenbank, de Berlim, o qual deverá regular os pagamentos correspondentes às transações diretas entre o Brasil e a República Oriental Alemã. Para tal fim, os dois bancos conceder-se-ão um empréstimo recíproco rotativo ("swing") de dois milhões de dólares dos Estados Unidos da América.

Resolveu ainda o Conselho, através da Instrução n.º 164, fixar em trinta dias corridos o prazo de validade dos documentos de promessa de venda de câmbio, para efeito de apresentação dos pedidos de certificado de cobertura cambial nas agências do Banco do Brasil S. A., situadas ou não nas praças onde foram adquiridos.

Certificados de prêmios: IBC libera

A Presidência do Instituto Brasileiro do Café comunica que foram liberados e entregues aos exportadores, em tôdas as Agências da Autarquia, os certificados de prêmio de exportação que se encontravam retidos.

Frondizi cuida dos capitais estrangeiros

BUENOS AIRES, 18 (UPI) — — O Govêrno pediu ao Congresso que aprove uma lei sôbre a radicação de capitais estrangeiros na Argentina e que assegure a remessa regular dos lucros.

O projeto segue as linhas das declarações do presidente Frondizi no sentido de que seu govêrno deseja estimular por todos os meios a entrada de capitais estrangeiros na Argentina, para a criação de novas fontes de atividades.

Nos 6 artigos do projeto se estabelece que os capitais estrangeiros que ingressarem no país e se registrarem nos têrmos da lei "terão os mesmos direitos que a Constituição e as leis concedem aos nacionais". O Govêrno dará preferência às inversões estrangeiras destinadas a elaborar matérias-primas nacionais com destino à indústria ou às que se proponham unir-se a emprêsas nacionais. Autoriza-se o Govêrno a exigir medidas de fomento para certos investimentos, inclusive facilidades aduaneiras, impostos, câmbio e crédito.

Os investimentos novos serão registrados ao tipo de câmbio do mercado livre e seus titulares poderão transferir para o país de origem, pelo dito mercado os lucros anuais líquidos.

A reparação de capital, diz o projeto, não estará submetida a outras limitações se não as que forem expressamente estabelecidas na ocasião da aprovação do investimento.

Café torrado vai baixar

SANTOS, 18 (ASAPRESS) — Falando à reportagem o sr. Renato Costa Lima presidente do IBC e que se encontra nesta cidade, afirmou: "Julgamos que o aproveitamento de excedente da safra para distribuição ao consumo interno acarretará sensível baixa nos preços do café torrado".

Informou ainda o presidente daquele organismo que o preço de venda aos torradores não foi fixado ainda, mas que, provàvelmente será à base de 40 cruzeiros o quilo. O sr. Costa Lima retornou hoje ao Rio, mas pretende voltar a Santos a fim de acompanhar o trabalho da agência local do IBC no sentido da execução das medidas recentemente decretadas pelo govêrno.

Distrito Federal produz óleo

Óleos de babaçu, de licuri e de tucum vêm sendo produzidos pelo Distrito Federal. Em 1956 o primeiro figurou com 15.158 toneladas, o segundo com 954 e o último com 281. Até 1954 produziu igualmente óleo de mamona. Do babaçu é o Distrito Federal o maior produtor do país, sendo de Cr$ 490.305.000,00 o valor correspondente ao ano citado. Quanto ao óleo de licuri, seu valor foi de Cr$ 20.311.000,00, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Importações de cortisona em 57

Durante o ano de 1957, o Brasil importou de diversos países, notadamente dos Estados Unidos e da França, 479 quilos de cortisona, no valor de 102 milhões de cruzeiros (1,5 milhões de dólares). As compras nos Estados Unidos perfizeram 77,7 milhões de cruzeiros e as compras à França 16,8 milhões de cruzeiros.

USIMINAS estuda pôrto para carvão

B. HORIZONTE, 18 (Asap.) — Em prosseguimento às diversas medidas que vêm sendo tomadas para a mais rápida construção e funcionamento da Usina Intendente Câmara, localizada em Ipatinga, no Vale do Rio Doce, a Diretoria da Usiminas celebrou importante contrato referente ao futuro pôrto carvoeiro da emprêsa em Vitória. O instrumento objetiva o estudo das condições atuais do pôrto de Vitória, visando à escolha da localização do pôrto carvoeiro, através do qual será feita a importação para a usina e, no futuro, parte substancial da exportação dos produtos desta. Para tanto haverá entendimentos entre os contratantes, a Companhia Vale do Rio Doce e o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

A OPINIÃO DO LEITOR

Os médicos não se elegem

«A ELEIÇÃO no Sindicato dos Médicos do Distrito Federal para renovação de sua diretoria — escreve-nos o médico Hugo Pedro da Cunha — não conseguiu «quorum» suficiente de acôrdo com a lei.

Estamos assim — nós médicos — novamente convocados para mais uma demonstração no sentido de evidenciar às autoridades públicas o interêsse dos médicos pela sua profissão, pela sua autoridade, pelo prestígio e fôrça, pelos seus direitos, pela sua classe.

E' preciso repetir, nos tempos que correm, bem alto a frase do grande Oswaldo Cruz aos ouvidos dos profissionais da medicina que cumpre, hoje mais do que nunca, não esmorecer para não desmerecer.

Estamos vivendo um clima desesperador de um egoismo doentio, de um desinterêsse suicida, o que tem facilitado o desmoronamento das melhores conquistas sociais e morais. Há falta de solidariedade entre os homens. O idealismo desapareceu até dos homens cultos e inteligentes. O sentimento sumiu dos corações.

Não se compreende de outra maneira a ausência dos profissionais de medicina na última eleição da Diretoria do Sindicato Médico do Distrito Federal.

Nesta hora em que lutamos pela imprensa e junto às autoridades públicas por um melhor conceito e mais respeitoso da medicina e dos seus profissionais, dando-lhes um trato melhor de acôrdo com a honorabilidade de seu exercício, é que os próprios médicos esquecem o direito, que é uma obrigação precípua, e se mantêm ausentes numa eleição que é também um teste de capacidade.

Como poderemos amanhã apresentar-nos dignamente junto às autoridades do Govêrno, como vimos fazendo desde o decreto 1.082/50 até o de 43.153/58, se os colegas na hora da demonstração do teste de sua fôrça e do seu interêsse se encontram ausentes!?

Dentro dêsse nosso conceito de que a classe médica deve exercer o seu prestígio com dignidade para que possa receber em troca a respeitabilidade a que tem direito, convocamos todos os nossos colegas para que com suas presenças, possamos dar — e a nossa classe — uma demonstração de sentimento de que não somos egoistas — como não somos mesmo — que será também, ao mesmo tempo, uma demonstração de fôrça e compreensão.

Às urnas, é nosso brado de alerta de hoje, para os médicos e para o povo! Votar é uma demonstração de que estamos participando da vida do nosso sindicato! Votar é um gesto de capacidade de um povo!

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem fraco e fechou calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp	Vend
Dólar	158,00	162,00
Libra	441,00	451,00
Escudo	—	5,67
Marco	37,50	38,50
Lira	0,251	0,259
Franco suíço	37,00	37,80
Franco francês	0,374	0,384
Fechamento:		
Dólar	158,50	162,50
Libra	442,00	452,00

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e outras autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 52,6960 e dólares a 18,82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda	Compra
Libra	52,6960	52,4080
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6326
Pêso uruguaio	2,5014	2,4254
Marco	4,5083	4,3981
Franco belga	0,3791	0,3699
Franco francês	0,0448	0,0437
Florim	4,9939	4,8679
Coroa sueca	3,6411	3,5525
Itália Lira	0,0303	0,0296
Coroa tcheca	2,6139	2,5501
Coroa dinam.	2,7254	2,6588
Schilling	0,7280	0,7202

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 16 de setembro de 1958

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar	160,89
Alemanha, Marco	38,14
Argentina, Pêso	3,90
Austria, Schilling	6,20
Bélgica, Franco Belga	3,23
Dinamarca, Coroa	22,50
Espanha, Peseta	3,12
França, Franco	0,3815
Holanda, Florim	42,45
Inglaterra, Libra	447,58
Itália, Lira	0,2579
Portugal, Escudo	5,65
Suíça, Franco	38,24

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,4982
França, Franco	0,0449
Holanda, Florim	4,9893
Inglaterra, Libra	52,4184
Suécia, Coroa	3,6414
Suíça, Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte, Dólar	159,00
Alemanha, Marco	38,55
Argentina, Pêso	3,35
Espanha, Peseta	3,04
França, Franco	0,3553
Holanda, Florim	42,00
Inglaterra, Libra	450,70
Itália, Lira	0,2640
Portugal, Escudo	5,61
Suíça, Franco	38,00
Uruguai, Pêso	21,00

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve, ontem, sem maior atividade, cujos negócios foram feitos em escala moderada. As apólices da União regularam estáveis e inalteradas, com as Obrigações de Guerra ainda firme. As Municipais Lei 820, planos A e B, estiveram inalteradas, o mesmo acontecendo com as Estaduais de São Paulo e de Minas de sorteios e de renda. As ações de Bancos e de Companhias regularam estáveis e sem alteração, o mesmo se dando com os demais papéis em evidência, como se vê das vendas abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr.
União		
204	D. Emis. Nom.	598,00
12	Idem	599,00
221	Idem port.	845,00
13	Idem Emp. Ant.	825,00
399	Idem	830,00
	Obrigações:	
302	Guerra Cr$ 5000	4.175,00
	Est. — Apls.:	
1 000	Minas 1934 port. 2a. Série	84,00
	Municipais do DF.:	
322	E. Mun. Lei 820 do Plano A	595,00
300	Idem	598,00
150	Idem C/C	600,00
40	Lei 820 Plano A — Cautelas	590,00
510	Idem	595,00
83	Lei 820 Plano B	590,00
	Bancos, Ações:	
118	Brasil Cr$ 200	930,00
	Companhias:	
470	Programa Ind. do Brasil Cr$ 200 pt.	230,00
30	Arno S. A. Pref. Cr$ 1000	1.040,00
4 563	Brahma Ord. Cr$ 200	458,00
2 045	Idem Pref.	458,00
1 550	Cia. S. Cruz Cr$ 1000 Nom.	1.600,00
1 829	Idem port.	1.600,00
25	Cim. Portland Paraíso Cr$ 100 n.	145,00
4 323	D. Santos Nom. Cr$ 200	200,00
10	Idem pt.	200,00
200	Manuf. de Brinquedos Estrela p. Cr$ 1000	960,00
3 000	Mesbla Cr$ 200	210,00
200	B. Min. port. Cr$ 1000	1.616,00
20	Idem	1.618,00
100	Mannesmann Ord. Cr$ 1000	860,00
50	Vale R. Doce Nm. Cr$ 1000	700,00
2 855	Willys Overland do Brasil Ord. Cr$ 100,00	110,00
	Debêntures	
3	Petrobrás 7% Cr$ 200	134,00
3	Idem Cr$ 1000	670,00
	L. Hipot.	
20	Banco Brasil — (Cart. Col. Cr$ 5000) 5%	3.700,00
	Alvarás	
10	Apls. Unif.	599,00
3	D. Emis. Nom.	599,00
81	Obr. Guerra	825,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e sem alteração nos preços. Com efeito o tipo 7 foi mantido pela comissão de preços a base anterior de Cr$ 270,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve negócios. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 17.470 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 3.050 sacas, sendo 750 para a América do Norte; 250 para a América do Sul e 2.050 para Cabotagem. Existência 792.768. Café despachado para embarques 93.860 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2		320,00
Tipo 3		310,00
Tipo 4		300,00
Tipo 5		290,00
Tipo 6		280,00
Tipo 7		270,00
Tipo 8		260,00
ESTADO DE MINAS		
Café comum	Cr$	27,00
Idem, fino	Cr$	48,15
ESTADO DO RIO		
Café finos	Cr$	31,00

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem

Açúcar

Esse mercado regulou ontem estável e com os preços inalterados. Entraram 5.202 sacas do Estado do Rio e saíram 15.000, ficando em estoque 120.217 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	530,00 a 540,00
Mascavinho	430,00 a 440,00

Algodão

O mercado de algodão em rama trabalhou ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas não houve. Saídas 600. Existência .... 28.880 fardos.

Cotações "Rio Têrmo"

Mercadoria em trapiche no Rio de Janeiro. Pagamento ao prazo de 120 dias, preço por 10 quilos. *Fornecida pelo corretor Madeira de Freitas*

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

ENTREGA PRÓXIMA

	Cruzeiros
Fibra longa	
Seridó tipo 3-4	Sem vendedores
Fibra média	
Sertões, tipo 3-4	880,00
Ceará tipo 3-4	850,00
Fibra curta	
Mata, tipo 3-4	Sem vendedores
Paulista, tipo 5	660,00
ENTREGA FUTURA	
Fibra longa	
Seridó, tipo 3-4	1.000,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	900,00
Ceará tipo 3-4	800,00
Fibra curta	
Matas	685,00
Paulista, tipo 5	675,00 a 680,00

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País

SUCURSAL — RIO

ASSEMBLEIA 83

Telefone: 52-8179

Limitações de Câmbio no Rio

Foram distribuídas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, para serem leiloadas na Bôlsa de Valores do Rio, na semana vindoura, as seguintes disponibilidades de câmbio:

	Geral	Especial
23-9-1958		
US$ ACL 120 DIAS	630.000	19.000
US$ CHILE	116.000	4.000
US$ URUGUAI	111.000	3.000
24-9-1958		
US$ 120 DIAS	816.000	16.000
US$ ISRAEL	29.000	1.000
25-9-1958		
US$ ARGENTINA	223.000	11.000
COROAS SUECAS	1.160.000	30.000
26-9-1958		
US$ IUGOSLAVIA	147.000	3.000
US$ ROMENA	88.000	2.000
US$ TURQUIA	87.000	3.000
F. Islândia	120.000	—

Categoria Especial Agropecuária	Licitação Específica Fertilizantes	Inseticidas e Semelhantes
26-9-1958		
US$ ARGENTINA	3.000	3.000
US$ CHILE	60.000	—
US$ ISRAEL	20.000	10.000
US$ URUGUAI	—	7.000
COROAS SUECAS	—	10.000
US$ ACL 120 DIAS	77.000	30.000
US$ 120 DIAS	77.000	57.000
Convênio de Frutas		
US$ URUGUAI		200.000

SEM LICITAÇÃO

US$ Polônia — Espanha — Finlândia — Hungria — Noruega — Tchecoslováquia — Coroas Dinamarquesas.

ERASMO MARTINS PEDRO

E

PROF. SOUZA MARQUES

solicitam aos amigos que venham receber cédulas à Avenida Graça Aranha, 57, S/707

AO COMÉRCIO IMPORTADOR

O Centro de Navegação Transatlântica, em nome de tôdas as emprêsas de navegação de longo cursos, suas associadas, comunica aos senhores Importadores o seguinte:

1 — A lei n.º 3.381, de 24 de abril de 1958 criou a Taxa de Renovação da Marinha Mercante, no valor de 5% sôbre o frete líquido, para mercadorias no comércio com o exterior.

2 — A referida taxa deve ser paga pelos senhores Importadores às companhias de navegação, logo que as mercadorias chegarem ao pôrto de descarga, independentemente do seu desembaraço alfandegário, a fim de que as mencionadas companhias, por sua vez, possam recolher ao Banco do Brasil S.A. a taxa arrecadada, até 15 dias da chegada da embarcação, conforme determina a mencionada lei.

3 — Caso os senhores Importadores não procedam ao pagamento da referida taxa, dentro de 15 (quinze) dias da chegada da mercadoria ao pôrto de descarga, as companhias de navegação só poderão receber a dita taxa, com acréscimo da multa de 20% sôbre a importância devida e dos juros de mora de 1% ao mês, segundo determinação categórica da Comissão de Marinha Mercante, constante do Ofício n.º 58/04932, dirigido em 11 de setembro de 1958, a êste Centro.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1958.

CENTRO DE NAVEGAÇÃO TRANSATLÂNTICA

NADA RESOLVIDO AINDA NAS CONVERSAÇÕES DE VARSÓVIA

Visitará Argel o ministro Soustelle

PARIS, 18 — (UPI-DC) — O Ministro de Informação, Jacques Soustelle, anunciou, hoje, que visitará, amanhã, a agitada Argel, apesar do atentado de que foi vítima segunda-feira da parte de pistoleiros argelinos.

O sr. Emile Pelletier, Ministro do Interior, declarou que tem informações seguras de que o atentado ao sr. Soustelle, por terroristas argelinos foi orientado pelos comunistas franceses.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

O Ministro anunciou ainda que a Polícia tomará enérgicas medidas para proteger os votantes no referendo do dia 28.

Entre as medidas de precaução tomadas figuram as seguintes: Cêrca de 12 mil argelinos, implicados em atividades subversivas ou que são conhecidos por sua simpatia pela Frente de Libertação Nacional, serão detidos e colocados em acampamentos especiais. Numerosos argelinos já foram detidos com êsse fim. O gal. De Gaulle e seus Ministros serão custodiados com maior diligência que nunca. No caso de De Gaulle, a polícia encontra dificuldades para protegê-lo pois êle sempre desdenha tal proteção.

Dr. Agostinho da Cunha

Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda no Cabelo Furúnculos etc

Assembléia 73 Tel 42-1155

FERIDO O VICE CÔNSUL DOS EUA EM CHIPRE

ATENAS e NICÓSIA, 18 (FP-DC) — O Vice-Cônsul dos Estados Unidos foi ferido esta noite, em Nicósia, sendo atingido por três tiros. Dois turcos e um aviador britânico também foram atingidos por tiros, que se supõe tenham sido disparados por cipriotas gregos.

«Os recentes acontecimentos de Chipre enchem de indignação a consciência de qualquer homem livre» — declarou ontem à noite o Ministro interino do Exterior da Grécia, sr. Constantino Tsatsos, aludindo aos recentes atos de repressão praticados pelos britânicos.

PLANO MACMILLAN

Acrescentou o ministro grego que, insistindo na aplicação do seu plano (de MacMillan), o govêrno britânico é obrigado a utilizar métodos que lançam «uma sombra nefasta sôbre o prestígio da Grã-Bretanha e criam pesadas responsabilidades para os que executam atos tão abomináveis».

Por outro lado, monsenhor Theoclitos, Arcebispo Primaz da Grécia e presidente do «comitê» de luta pela autodeterminação de Chipre, dirigiu mensagem ao povo da Grécia, em que condena «as selvagens atrocidades das tropas coloniais britânicas».

— «A continuidade da atual situação — diz a mensagem — nada mais poderá fazer do que acumular a infelicidade sôbre Chipre, sôbre o Oriente Médio e, talvez igualmente, sôbre o mundo».

Será domingo a última reunião

VARSÓVIA, NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 18 — (UPI-FP-USIS-DC) — O Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, está disposto a apresentar o caso da crise de Formosa entre a ONU se as conversações em Varsóvia, entre os embaixadores norte-americano e da China Comunista, srs. Jacob Bean e Wang Ping Nan, não tiverem êxito.

A segunda sessão das conversações sino-norte-americanas foi iniciada, hoje, às 10 horas em Varsóvia e teve a duração de duas horas, sendo mantidas em segrêdo tôdas as deliberações. A reunião de segunda-feira passada havia sido consagrada à exposição das posições.

MARCADO OUTRO ENCONTRO

Interrogado depois da sessão, o sr. Jacob Bean, Embaixador dos Estados Unidos, limitou-se a declarar que "a próxima reunião terá lugar no próximo domingo de manhã". Pensa-se que a sessão de hoje deve permitir-lhe entabular uma discussão mais concreta e que no domingo sejam anunciadas as conclusões.

FUJIYAMA TEM ESPERANÇAS

Na sessão de hoje na ONU, o Ministro do Exterior do Japão, Aiichiro Fujiyama, manifestou a esperança de que as atuais conversações de Varsóvia darão como fruto uma solução pacífica. Declarou ainda o representante japonês que "não devemos em nenhuma circunstância, perdoar o uso da fôrça como meio de resolver controvérsias, já que o recorrer às armas nos aproxima do perigo de uma guerra mundial".

DE UMA VEZ SÓ GIUSEPPE CASOU SEIS FILHOS

MONTEMOGGIO (Itália) — 18 (UPI-DC) — Giuseppe Costa foi hoje o homem mais feliz do mundo, ao casarem-se simultaneamente seis de seus filhos: quatro varões e duas mulheres. O casamento em massa, celebrado por Monsenhor Francesco Marchesani, bispo de Chiavari, foi idéia de Giuseppe, que se radicou nesta aldeia em 1923.

"Foi minha a idéia de organizar o casamento em massa" afirmou êle, muito contente. "Primeiro o pensamento me ocorreu como uma brincadeira, mas posteriormente, as vantagens financeiras do empreendimento me levaram a pensar nêle a sério".

BANQUETE NO SEMINÁRIO

Os nubentes foram: Domenico Costa, de 33 anos, operário, com Natalina Ginocchio; David Costa, de 31 anos, pedreiro, com Marina Ginocchio, irmã da primeira; Giovanni Costa, de 29 anos, bancário, com Rosa Podestá; Lorenzo Costa, irmão gêmeo de Giovanni, operário, com Carmelina Rizzetto; Ana Maria Costa, com Luigi Chiesa, pedreiro e Rosa Costa, com Aldino Rizzetto, irmão de Carmelina.

O banquete e a festa foram realizados no seminário, o único lugar bastante grande para conter os nubentes e os convidados. Foi necessário um grande caminhão para transportar os numerosos presentes recebidos pelos noivos e exibidos em várias salas do seminário.

Os que acertam na Loteria Federal

Pagamentos de prêmios maiores no mês de julho de 1958

52 MILHÕES, 850 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 39365 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido em São Paulo pela A. A. Paulista de Loterias e Comércio e pago aos seguintes contemplados: — Norberto Alonso, Rua Tucuna n. 198; Cecconi Enrico, Vila Ester n. 190, Vila Alpina, S. André; Salvador Inácio de Oliveira, Rua Teófilo Dias n. 264, Água Rasa, São Paulo; Ernesto Frignu, Rua 4 n. 1541 — Rio Claro; Mario Brito, Rua C — casa 221, Conjunto Acrópolis, Tatuapé; Eurípedes Corrêa da Silva, Rua Paissandu n. 73, apt. 11.

O bilhete n. 38985 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido em Campo Grande, Mato Grosso, pelo agente Iair Barbosa Martins e pago aos seguintes: João Dias Silveira, Rua Tunis 2-14 — Bauru, São Paulo; Raimundo Clementino, Fazenda Arrependido, [illegible] — Mato Grosso; Boaventura da Silva, Rua Primeira, Campo Grande; Roberto Yamaciro — Campo Grande; João Alves Dutra; Carlos Sorio Fernandes; Vidal Moreira Santos, Vila Noroeste, [illegible] São Marcarento.

O bilhete n. 37913, premiado com 250 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido em Niterói pelo agente Henrique Fasanello e pago aos seguintes residentes em São Paulo: Armando Baruffi, Rua Nova Trindade n. 8-A; Alberto Valtura Leobalde, Rua Carlos de Campos n. [illegible]; Paulino Antônio Olivi, Rua São Bonito, n. 1422; Aderbal de Oliveira Muller n. 330; Seiko Toyama, Rua João Veloso s. n. Vila Guilherme; Carlos Simão, Rua Madeira n. 23.

O bilhete n. 35676 premiado com 150 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido e pago aos seguintes: José de Oliveira, Rua Marconi n. 147-A; Manoel Pereira Soares, Rua Inocencio n. 254 — Bonfim; João Batista Chaves, Rua João Pêgo n. 295 — Olaria; [illegible], Rua Adail n. 186 apt. 301 — Bonsucesso; Jacy Celso Alves, Rua Jacomina n. 124, Parada de Lucas; Valdir Tomás da Silva, Rua Corrêa Dias n. [illegible]; Samuel [illegible], Av. Ataulfo de Paiva n. 930, apt. 603 — Leblon; Jonas Nicolau da Silva, Rua [illegible] n. 440; José Claudino Sabeloba, Rua C — n. 140, Duque de Caxias; Cadeão Golding de Araújo, Rua Itabina n. 1297, Duque de Caxias.

O bilhete n. 5656 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio pela Centro Lotérico e pago a Hermann Kilimnik, Rua Alzira Brandão n. 101-A, apt. 203 — Tijuca.

O bilhete n. 24960 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de julho, foi vendido no Rio pela Ao Centro Lotérico e pago a Sebastião Batista Madureira, Rua Dias da Cruz n. 191, Méier.

O bilhete n. 38425 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de julho, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Gabriel Dipana, Rua Barão de Mesquita n. 613.

O bilhete n. 24292 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 5 de julho, foi vendido em São Paulo pela S. A. Paulista de Loterias e Comércio e pago a Olga Deschamps Rodrigues Lopes, Rua S. José n. 182 — Santos; José de Oliveira, Rua Senador Feijó n. 325 — Santos.

O bilhete n. 32827 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 5 de julho, foi vendido em São José dos Campos, São Paulo, pelo agente Renato Costa Guimarães e pago aos seguintes: José Gomes da Rocha, Rua 15 de Novembro n. 152; Mário Teixeira, Rua Rubião Jor. n. 271; Luis Carlos Soares Mendes, C. T. A. H 18-B, apt. 115.

O bilhete número 10292 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 5 de julho, foi vendido em Suzano, São Paulo, pelo agente Antônio Caporrino e pago a José Antônio Unelo Neto, Rua Flaviano de Melo, Mogi das Cruzes.

O bilhete n. 27479 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de julho, foi vendido em Pirapendi, Minas Gerais e pago a Francisco Silva Venceslau, Av. Graça Aranha n. 57-B — Rio.

O bilhete n. 37478 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de julho, foi pago a José Machado Santana, Alameda Franca n. 939 — São Paulo.

O bilhete n. 37480 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de julho, foi pago a Felicio Moreti — Av. n. 12 n. 323 — Pirassununga, São Paulo.

O bilhete n. 3512 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de julho, foi vendido em São Paulo pela Soc. Lotérica Ltda. e pago a Herse Korn, Rua da Graça n. 542 — apt. 61.

O bilhete n. 20405 premiado com 250 mil cruzeiros na extração do dia 9 de julho, foi vendido em Ourinhos, São Paulo, e pago aos seguintes: Fulvio Pergamo, São José do Rio Prêto, São Paulo; José Garcez Novais, Rua Irmãos Gomes n. 502, Paraguaçu Paulista; dr. Dairion Chiarelli, Rua Pedro Roque n. 117, Mogi Mirim; José Gonçalves Lima, Rua Tapirapés n. 110 e mais os seguintes residentes em Ouatá: Augusto Sibon, Valdemar Pelozi, Miguel Brasil, Aristotelina Ferreira da Silva, Gumercindo de Morais.

O bilhete n. 35785, premiado com 150 mil cruzeiros na extração do dia 9 de julho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Newton Corrêa da Silva e José Augusto Soares, residentes em Curvelo.

O bilhete n. 20843 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de julho, foi vendido pelo agente Henrique Fasanelo e pago em São Paulo aos seguintes contemplados: Eurides Maria Ferreira, Rua José Bonifácio n. 131, Pirassununga; Jonas Lubarino de Sousa, Rua Dr. Rodrigues n. 177; José Dias Soares, Rua João Pacheco n. 94; João Saturnino do Nascimento, Rua Xavier de Toledo n. 266 — 5.º andar; José Navarro Rojas, Rua 1, n. 100 — Estrada S. Miguel; Antônio Pereira Neto, Rua Carnot n. 340; Pedro Santiago da Silva, Alameda Jaú n. 26 — Vila Galvão; Luis Dias Ribeiro, Rua Conselheiro Nébias n. 220; Cícero Clarindo dos Santos, Rua Afonso Verrucio n. 473.

O bilhete n. 20844 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 12 de julho, foi pago a Pietro Sichera, Rua Abolição n. 224, São Paulo; Ant. Monte, Rua Rui Barbosa n. 435, São Paulo.

O bilhete n. 21220 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de julho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes residentes em São Paulo: Virgílio Chiaroto, Av. João Ramalho n. 218, Santo André; Sérgio Ernesto, Rua Cascor n. 4; Faud Merched Abbud, Ladeira Pôrto Geral n. 78; Emilio Jorge Manfarrige, Alameda Santa Júlia n. 66.

O bilhete n. 38261 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 12 de julho, foi vendido em Ilhéus, Bahia, e pago a José Antonio Sampaio, Luis Magnavita Neto, residentes em Belmonte, e outros.

O bilhete n. 21224 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 12 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Paulo dos Santos, Rua Carlos de Oliveira n. 139 — casa 2, Abolição; Jorge Chaves, Praça da Bandeira n. 170, apt. 402; Ahmed Mohamed Brahim Jousef, Rua Correia Lima n. 9 — apt. 102; Abdon Wilson do Carmo, Rua Visconde de Niterói n. 1106, sob; João Vieira Tavares, Rua S. Dumont n. 852, Caxias; José Milton de Carvalho, Rua Arerá n. 493, Gragoatá; Manoel Siqueira, Rua Gonçalves n. 165, Vicente de Carvalho; Silvio Farina, Rua Gal. Labatut n. 23, Rocha.

O bilhete n. 2609 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 12 de julho, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Antônio Farias Filho, Rua Canavieiras n. 85, Grajaú.

O bilhete n. 27020 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de julho, foi vendido em São Paulo pelo agente Nicola Scatigno e pago aos seguintes: Vicente Paccarillo, Rua Tenente Cleto Campelo n. 367 — Ilha do Governador, Distrito Federal; José Mordka, Rua Alfa n. 473 — São Paulo; Eufrasio José de Góis, Rua Paulina Rudge n. 138-A; Carlos Horna Cassinno, Alameda Barão de Limeira n. 579 — apt. 22; Virgílio José Araújo, Rua Araguaia n. 761; João Soares Rezende Fernandes, Rua Caramuru número 1609.

O bilhete n. 1502 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de julho, foi vendido em Salvador, Bahia, pelo agente A. Pitta Lima e pago aos seguintes: Hildete Bastos Góis, Vila Laginha n. 3; José Valige Gonzalez, Augusto Guimarães n. 162; Doralice Martins de Lima, Vila Laginha n. 5; Augusto Brito, Rua Visconde do Rio Branco n. 4; Reinaldo Leal da Silva, Rua do Passo n. 40; Alvaro Lucindo de Andrade, Estrada da Rainha n. 21; Edson Balandi, Alagoinha.

O bilhete n. 30229 premiado com 250 mil cruzeiros na extração do dia 16 de julho, foi vendido em Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo, e pago a Carlos Frederico João Garschagen, Praça Jerônimo Monteiro n. 101.

O bilhete n. 38541 premiado com 150 mil cruzeiros na extração do dia 16 de julho, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago a Joel Machado, Rua Real Grandeza n. 332.

O bilhete n. 17173 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 16 de julho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Hildebrando Lopes, Rua Gazometro, 102 — São Paulo.

O bilhete n. 26590 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de julho foi vendido em Pôrto Alegre pelo agente Difini e pago aos seguintes: Antônio Cosentini, Rua Gal. Bento Martins n. 401; Ito Brust, residente em Três Passos; Rubem Barbosa, Rua Irmãos Weibert n. 687; Adão Batista, Rua Artur Rocha n. 590; Nerv Kein, Rua José de Alencar n. 428; Valvírio Francisco Alves, Rua Caldas Junior n. 11 — 5.º andar; Gentil Francisco Alves, Rua Caldas Junior n. 11 — 5.º andar; João Luis da Silva, Ramiros, Galvão — Município Rio Pardo; Eurides Rodrigues Sousa, Ramires, Galvão, Município Rio Pardo; Jaime Axelrund, Rua Senhor dos Passos n. 64.

O bilhete n. 36589 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 19 de julho, foi pago a Valter Hoff, Rua Gal. Daltro Filho n. 123, e outros.

O bilhete n. 2196 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Consuelo Pelegrini Costa.

O bilhete n. 28078 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 19 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência A Favorita e pago aos seguintes: Alfredo Aragão, Rua Juruá n. 365 — S. Caetano do Sul; Elias Martinez Domenez, Rua Heitor Variani n. 121; José Silvestre Viana Egreja, Rua Pamplona n. 1365; Fabiano Olavo Gomes Pinto, Rua Guaratuva n. 426; João Batista Dias, Rua Santa Cruz n. 1191; Jorge Cardoso de Melo, Rua Felisberto de Carvalho n. 134; Nicolino Debiacoli, Rua Marcos Arruda n. 773; Paulo Valdemar Salvador Rechia, Rua José Bento n. 180.

O bilhete n. 3396 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de julho, foi vendido em São Paulo pela Sociedade Lotérica e pago aos seguintes: Miguel Conversani, Rua Maria Marcolina n. 1019; Carlos Bernardes Corrêa, Rua Dominete n. 2, Penha; Osvaldo Orori, Rua Jaguarete n. 163; Adelchi de Oliveira, Rua [illegible] n. 730; Edmundo Ferreira [illegible], Rua [illegible] n. 147; [illegible], Rua Neves de Carvalho n. 71, apt. 3; Nelo Paolozzi, Av. Cruzeiro do Sul n. 221, apt. 9.

O bilhete n. 17718 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Sociedade Lotérica e Antônio Soares da Silva, Rua Sebastião Morais n. 29-A e outros.

O bilhete n. 26531 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de julho, foi vendido em Marília pelo agente Osvaldo Rosa Soares e pago aos seguintes: Fernando Moras Martinez, João dos Santos, Biono Teixeira, Gervásio Berganacco Corsete, Joaquim Shimabuco, Angelo Gianvecchio, Antônio Ferreira Lima.

O bilhete n. 19010 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de julho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Giácomo Aluotto e pago aos seguintes: João Fontes, Rua Mario Campos, dr. Alvim Jacob Saad, residente em Araxá; Henrique Braga de Oliveira, Av. Amazonas n. 128; José Joaquim Saldanha, Rua Martinho Campos; Joaquim Gomes, Rua Sparta n. 128; José Lourenço Mendes — Abre Campo; Nelson Motta, Rua Nova Lima n. 68; Geraldo S. Ribeiro, Rua Panema número 170.

O bilhete n. 9975 premiado com 250 mil cruzeiros na extração do dia 23 de julho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Valdemar Garcia Rosa, Av. Osvaldo Cruz n. 12 — apt. 401; Antônio de Oliveira, Rua Gastão Penalva n. 127; Adulcino Domingos Vieira, Rua Leopoldo n. 126, apt. 102; José Pihamar Linhares, Rua Gustavo Martins n. 88; Manoel da Cruz Santos, Av. Paulista n. 777, Vila Rosali, Estado do Rio; José de Almeida, Rua Caiçurus n. 124-A; Aires Ferreira, Rua Carlos Sampaio n. 62; Manoel Bernardo Santos, Rua Domingues Lopes n. 88; João Rodrigues Fontes, Rua Visconde de Paranaguá, 16; Francisco de Melo Rodrigues, Rua Clapp número 15.

O bilhete n. 22210 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de julho, foi vendido em Jequié, Bahia, pelo agente Paul Santos França e pago a Samuel Quadros da Silva, Rua Santa Luzia n. 6; Alzira Santos Souza, Rua Pôrto Alegre s. n.; José Dantas Tavares, Rua Laudelino Barreto n. 4.

O bilhete n. 22980 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de julho, foi vendido em São Paulo pela Sociedade Lotérica Ltda. e pago aos seguintes: João Leone Lanzi, Rua G — n. 12, Vila Mariana; José Carlos da Rocha, Av. Miguel Estéfano n. 2185; Fernando Pereira, Ferreira Cubatão Fabril, Cubatão; Francisco Bossier, Rua Bandeirantes n. 121; João Batista Caldeira, Rua José Mascarenhas n. 5 — D; Fidelino José Mendes, Rua J — n. 26 — Vila Maria; Acilino de Oliveira, Rua Gal. Deodoro n. 390; Romeu Antico, Rua Cipriano Barata n. 1891; Nelson Aguiar, Av. Regente Feijó n. 23 — Água Rasa.

O bilhete n. 6902 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de julho, foi vendido em Niterói pelo agente Heitor H. Fasanello e pago aos seguintes, residentes em São Paulo: Giro Emilio, Rafael Musetti, Rua D. Raimundo da Brito n. 214; Celso Machado, Scortezini, Avenida Pedro I, n. 23; Valdir Soares Menchesini, Rua São Luís n. 260 — Santo Amaro; Anselmo Giosci, Barra do Tibagi n. 253; Bebo Fagnanz, Rua Cesário Mota n. 64; Paulo Afonso de Castro, Rua Bahia n. 520 — Divinópolis, Minas.

O bilhete n. 22989 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de julho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Estilio Botino, Rua Marquês de Abrantes n. 142; Rubens Assunção Ramos, Av. Prado Junior n. 172, apt. 301; Joaquim Vieira Coutinho, Rua Aureliano Lessa n. 66 — casa 2; Eduardo Wilson, Travessa do Barroso n. 5 — São Paulo; Jaime Cavalcanti de Araújo, Estrada do Realengo n. 1017.

O bilhete n. 38761 premiado com 250 mil cruzeiros na extração do dia 30 de julho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Carlos Gonçalves, Rua Lisboa n. 117; Mario Barros, Rua Francis Hime n. 145 — bloco 9 — apt. 205 — Marechal Hermes; Alípio Rosa, Rua Reite n. 3 — Nova Iguaçu; Manoel Limp Gonçalves, Rua Santana n. 198; Max Antônio Guttmann, Rua Visconde Figueiredo n. 28 — apt. 105; Carlos Duarte, Rua Dr. Leal n. 815 — Engenho de Dentro.

O bilhete n. 19595 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 30 de julho, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Emilio Nunes Jor., Rua Camaui n. 867 — apt. 102 — Grajaú; Manoel Pedro Leão, Rua Olga n. 1214, Nilópolis, Estado do Rio; Nilo Martins, Rua Dona Zulmira n. 118, casa 10; Joaquim de Sousa Lima, Rua Dona Francisca n. 400 — casa 2.

Alemães condenam os feudos sul-americanos

BERLIM, 18 — (UPI-DC) — O jornal «Neus Deutschland», órgão do Partido Comunista da Alemanha Oriental, diz, hoje, criticando a influência dos proprietários feudais de terras na América do Sul, que no Brasil, dois mil proprietários têm tanto território quanto a Itália, Holanda, Bélgica e Dinamarca juntas.

Acrescenta ainda que na Argentina duas mil famílias são proprietárias de uma quinta parte da terra sob cultivo e que no Chile um por cento da população é proprietária de 52 por cento da terra.

OPRESSÃO ESTRANGEIRA

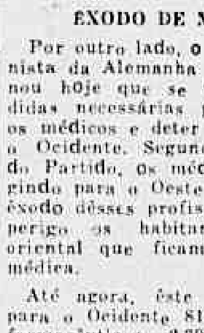
Afirma o jornal comunista que é necessário «liquidar» as classes feudais para libertar a América do Sul da exploração e opressões estrangeiras, pois os proprietários de terra são o bastião do imperialismo estrangeiro.

Segundo o «Neus Deutschland», a situação é igual no Paraguai, Colômbia, Uruguai, El Salvador, Venezuela, Peru, Bolívia e Guatemala.

ÊXODO DE MÉDICOS

Por outro lado, o Partido Comunista da Alemanha Oriental ordenou hoje que se tomem as medidas necessárias para apaziguar os médicos e deter sua fuga para o Ocidente. Segundo o Politburo do Partido, os médicos estão fugindo para o Oeste e disse que o êxodo dêsses profissionais põe em perigo os habitantes da zona oriental que ficam sem atenção médica.

Até agora, êste ano, fugiram para o Ocidente 813 médicos, 115 farmacêuticos, 2.390 professores, 200 professores superiores e cêrca de 200 estudantes. A justificativa das autoridades comunistas é de que os médicos não entenderam uma ordem do govêrno comunista que estipula a socialização de tôdas as atividades, e por isso fugiram.



PARA DEPUTADO

Partido Republicano

MURILO LAVRADOR

CÉDULAS:

R. Araújo Pôrto Alegre, 70 sala 706; R. Carmo, 17, 12.º; Av. Churchill, 94, 7.º — Praia do Flamengo e 2 de Dezembro

Explodiu no ar um novo projétil 'Atlas'

CABO CANAVERAL, Flórida, 18 — (UPI-DC) — Um projétil de autopropulsão «Atlas» explodiu no ar, noventa segundos depois de haver sido lançado dêste centro de provas em uma experiência que se esperava fôsse o primeiro vôo de tôda sua magnitude transoceânica.

O gigantesco artefato, que pesava 100 toneladas, começou a elevar-se de sua plataforma de lançamento às 17,26 horas, aparentemente em um impecável início de seu trajeto. Subiu verticalmente, sem desviar-se de sua linha de vôo.

CAIU NO MAR

Mas, 60 segundos depois de haver partido, se inclinou em direção sudeste. A uns 12.000 metros de altura começou a lançar uma longa coluna de fumo negro e em seguida explodiu, convertendo-se em uma esfera de fogo côr de laranja brilhante e logo depois caiu no oceano.

O "Atlas", que tinha 24,40 metros de comprimento, havia sido apontado para um setor do Atlântico Sul situado além da Ilha Ascenção, entre a África e América do Sul. A umas 6.300 milhas de distância.

Esta foi a décima terceira prova dos "Atlas" desde o dia 11 de junho de 1957 e foi desalentadora. Houve uma demora de duas horas e vinte e seis minutos em colocá-lo na plataforma de lançamento. O diretor da prova pediu a suspensão da contagem final de lançamento dois segundos antes da partida do foguete. Mas, nesse momento, já as chamas estavam surgindo da base da estrutura.

SINDICATO NACIONAL DOS TAIFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS

Sita na RUA SENADOR POMPEU N.º 122 — 1.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

EDITAL

A Diretoria do SINDICATO NACIONAL DOS TAIFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS, convoca a todos os associados quites e em pleno gôzo dos direitos sociais a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em sua sede social amanhã, dia 20 (sábado) às 12 e 13 horas em primeira e segunda convocações, com a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA

A) Leitura, Discussão e Aprovação da Ata da Assembléia anterior.

B) Apresentação, Discussão e Aprovação da Previsão Orçamentária para o ano de 1959, com o Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1958

ARMANDO BAPTISTA RIBEIRO
Secretário

IPASE — Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA

EDITAL N.º 97/58

Fornecimento de 1.680 m2 de tacos para o pavimento de pilotis e 1.º, 2.º e 3.º pavimentos do Bloco n.º 9 da Quadra 208 Tipo B2 do Conjunto Residencial do IPASE em Brasília

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 22 de setembro corrente, às 14,00 horas, o referido órgão receberá propostas para o fornecimento de 1.680 m2 de tacos para o pavimento de pilotis e 1.º, 2.º e 3.º pavimentos do Bloco n. 9 da Quadra 208 do Conjunto Residencial do IPASE em Brasília, conforme Edital n. 91/58, publicado no "Diário Oficial" de 15-9-58, às fls. 20.350.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1958
COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC
CARLOS ARNAUD FERNANDES
Presidente da Comissão

INTENSIFICADO O TERRORISMO ARGELINO

PARIS, 18 (UPI-DC) — **O govêrno do general Charles De Gaulle aprovou hoje novas e rigorosas medidas de segurança para acabar com o terrorismo argelino, que está crescendo em tôda a França.**

Numa reunião secreta do Gabinete, na residência oficial do Primeiro Ministro, no Palácio Matignon, ficou decidido reforçar as medidas de segurança em tôda a França e tornar mais rigorosos os contrôles sôbre os argelinos, a fim de acabar com a violência.

INTENSIFICADO

Os terroristas argelinos têm atacado diàriamente policiais e membros das fôrças armadas desde 25 de agôsto, em apoio a suas exigências de que a independência argelina seja incluída na Constituição Francesa.

Êsses ataques assumiram tais proporções que o Gabinete se viu obrigado a examinar medidas radicais, como a de colocar em serviço 15 mil reservistas da polícia e construir barricadas de concreto em frente aos postos policiais.

150 PRESOS

Foram anunciadas as medidas aprovadas hoje pelo Govêrno, mas se acredita que incluem a criação de acampamentos para os argelinos detidos diàriamente às centenas; maior proteção para os ministros do Govêrno.

Em Paris e nos subúrbios a polícia iniciou, na manhã de hoje, uma série de diligências, prendendo mais de 150 argelinos — na sua maioria chefes de células do Movimento FLN ou pistoleiros a seu serviço.

DR. BOAVISTA NERY

CLÍNICA MÉDICA

RUA ALVARO ALVIM 21
14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs. — Tel: 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Publicidade

NÃO, não creio na propaganda subliminar, e por uma razão muito simples: porque os outros tipos correntes de propaganda, impressas ou feitas através do rádio e da tevê, são também, em essência, subliminares, constituem um apêlo ao inconsciente, e não ao nosso poder de discernimento. Ninguém compra o sabão em pó Jupiter por acreditar conscientemente que o mesmo lave realmente muito mais, mas porque o nome lhe ficou na cabeça. Os maus compradores, como eu, são as pessoas mais caroáveis aos efeitos positivos da publicidade: comprar porque a forma, ou a côr, ou o nome do produto permaneceu gravado nas suas memórias. Há criaturas que sabem exatamente porque preferem um sabão ou um dentifrício, e outras que não distinguem nem mesmo marcas de automóveis. As primeiras são menos sensíveis às trombetas da propaganda; as outras, entregam-se ao seu chamado com tôda a docilidade De qualquer forma, a verdade é que a maioria dos homens e das mulheres compra os objetos usuais de consumo por uma determinação inconsciente; e não lógica. Logo, a propaganda subliminar é um engôdo, ou melhor, é um tipo de propaganda para vender a própria propaganda nova. Sendo o resultado de ambas as propagandas inconscientes, vale mais a que se faz com letras grandes e desenhos coloridos, ou a que se repete berrando ou cantando.

MAS não era bem isso o que pretendia dizer. É sôbre certas propagandas que aparecem e reaparecem na televisão com intervalos de poucos minutos, e por longo prazo. Que elas aborrecem o público, não há dúvida. Se são eficazes, há. Não pròpriamente porque o aborrecimento crie uma irritação contra o produto. Mais porque a insistência dêsse tipo de publicidade vai também criando no espectador uma reserva, inconsciente, contra a própria televisão. Instala-se dentro de nós a certeza de que os programas não valem a pena. Até que, de repente, percebemos que o aparelho está apagado há cinco dias.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

O Rapaz e o Boneco

QUEM assiste às Reportagens das Roupas Feitas, todos os dias, por volta das 22 horas, pelo Meridiano da Urca, e, aos domingos às 19,35 anda de paciência esgotada pelo boneco muito chato que conversa com um rapaz de boa aparência sôbre as vantagens de crediários e outras facilidades que o patrocinador oferece. Ninguém me tira da cabeça, por sinal, que a voz do boneco é do Maurício Sherman o qual, assim, anda treinando para ganhar a fama do famoso Dudu, o dono do notável "momolengo" do Arruda, no Recife. Mas, tirando o boneco é preciso que os telespectadores observem dois bons elementos do programa Um é o locutor José Roberto Dias Leme, sempre correto, simpático, sem falhas, completamente equilibrado. O outro é o rapaz a que já aludi e que anda às voltas com um titere mais cacete do que a maioria dos titeres da TV.

Êsse rapaz — soube agora — se chama Paulo Max. E' das figuras agradáveis da televisão. Tem trabalhado, também, em teatro e deve ser mais utilizado. Ainda no sábado passado êle foi dos poucos intérpretes aproveitáveis, na peça "Meu amigo Harvey", de Mary Chase, em tradução de R. Magalhães Júnior e adaptação de Antônio Bulhões, sacrificada pelo Teatro de Comédia, embora com Magalhães Graça num desempenho excelente.

Nas Reportagens das Roupas Feitas o defeito de Paulo Max é o boneco.

"Aspiral"

NUMA tentativa de ato de bravura, arrisquei, domingo, ligar o receptor para a TV-Rio, na hora do Teatro de Variedades do Café, um teatro de café sem açúcar, amargoso demais, que Vitor Berbara administra pensando que dirige. Estava anunciada a peça "A escada em espiral", extraída do romance de Ethel Lina White, em adaptação de Valter Alves, e na qual atuou a esplêndida atriz Susana Negri. Quando meu receptor bateu no Pôsto 6, o "slide" anunciava "A escada em aspiral". Vejam bem: aspiral. Fugi Perdi o interêsse de ver se o proverbial mau-gôsto do administrador Berbara conseguiria destruir o grande lastro teatral da Susana Negri, a quem admiro há mais de vinte anos.

Às 21 horas, voltei ao Pôsto 6. A coisa ainda estava sendo apresentada e corri para a Urca novamente. Às 21,30, cheguei, de novo, na esquina da Avenida Atlântica com Francisco Otaviano. Aí, então, era o "Acabamos de apresentar". Fiquei, Mas, a seguir, lá veio outra vez aquêle "A escada em aspiral". Meti outro "esquinanço".

E até hoje não descobri o que quer dizer aspiral, neologismo que o administrador Vitor Berbara deve ter inventado, certamente para designar uma pessoa que aspire a ser diretor de teatro.

"Bernadete"

CONTINUA muito engraçada a novela "A canção de Bernadete", de Ilza Silveira que a TV-Tupi apresenta, às terças e quintas, às 20,45 (Meridiano da Urca). O "fiscal" Ribeiro Fortes, do "Ali Babá e os 40 garçons" aparece de batina, mais gaiato ainda do que no programa do Max Nunes. O "Armando", homem mau de "O resto é silêncio" e que, na vida real, se chama Dari Reis, também surge com cara de canonizado na "A canção de Bernadete". Tem santo como diabo na história! Só Araci Cardoso fica igual a tudo o que faz na TV, mas, mesmo assim, diverte muito. Vale a pena acompanhar essa novela, para desopilar o fígado.

Itinerário

RECITAL da pianista Iolanda França Moureaux, às 20,30, na Roquete Pinto ●/ "A oração" será o tema de "Ouvindo, lendo e contando" de Allan Lima, no Ministério da Educação, às 20,30 ●/ Também na PRA-2, Alfredo Souto de Almeida focalizará, às 16,30, a Espanha, no programa "Ao redor do mundo". ●/ Gilberto Martinho foi acidentado, sexta-feira passada, quando ensaiava o episódio "Aço contra aço", da série "O Falcão Negro", razão porque o programa não foi transmitido. Hoje, às 19 horas, teremos de volta. ●/ "Ela era meiga e humilde", de Dostoiewski, em radiofonização de Dias Gomes, pelo Teatro em Casa, da Nacional, às 22,10, sob a direção de Floriano Faissal. ●/ E mandaram Jair Alves, "barão do baião", para as festas de Nazaré, em Belém. Que pecado!

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: — 12,00: Meio-dia; 12,50: Agência de pedidos; 13,20: Esportes TV; 13,3 Tele-vespertino: 14: Novela; 14,30: Colégio do ar; 15,00 Sessão de cinema; 16,35: Das Cavernas a Picasso; 17: Sessão das 5; 18,00: Miss Brasil — 18,10: — O Mundo é da criança: 19: O Falcão Negro; 19,20: Gladis e seus bichinhos; 19,40: — Musical; — 20,00: Repórter Esso; 20,15 Quero saber mais; 20,50: Encontro entre amigos; 21,10 900 segundos; 21,30: — Ali Babá e os 40 garçons; 22 Tele-jornal; 22,20: Carlos Frias Entrevista; 22,50: Câmara Um.

CANAL 13 — 17,15: Repórter 13; 18,00: Cine TV-13; 18,30 — Entrevistas Danilo Nunes; 19,05: Aulas de jiu-jitsu; 19,30: Mulher de branco; 19,50: Informativo; 20,05 Namorados; 20,35: Na ponta do lápis; 21,00: Sem censura; 21,20: Divulga; 21,50: Gente bem; 22,10: Conselho dos Barbadas; 22,30: Professor Bey; 23,00: Debates; 23,30: Professor Bey.

MANUEL BARCELOS

Discurso no aniversário da Nacional. A seu lado, Aurélio Andrade. Sentados: o superintendente Mário Pires, o diretor Moacir Areas e a rádioatriz Isis de Oliveira

Frases, Frases, Frases...

SOCIEDADE — Jean Pouchard

Elza é um Vulcão em Erupção Nas Noitadas do Rio

E, realmente, muito difícil para o colunista apontar a mais bonita, mas, num repente de ousadia, aponto a loura Morango. Vocês concordam?

FRASES QUE IDENTIFICAM PESSOAS (pelo número de vêzes que já foram repetidas) — Adolfo Graça Couto: "Agora eu vou dançar com a sua mulher".

●

TERESA de Sousa Campos: "Eu não me preocupo com a vida de ninguém, não sei porque tanta gente toma conta da minha".

●

JOSÉ Cândido Ferraz: "Esta aqui é minha noiva. Eu vou casar com ela".

●

RIBEIRO Martins: "Bem, como você sabe, eu sou o criador dos Desfiles Bangu"

●

MARIA Sônia Soares de Araújo: "Atualmente, não tenho namorado"...

●

JOSÉ Ronaldo: "Quem é Nazareth? Nunca escutei falar nêsse nome".

●

ALEXANDRE Baldaque Guimarães: "Você é o primeiro e verdadeiro amor de minha vida".

●

MOACIR Moura, quando encontra um cronista social dentro da noite: "Faz de conta que você não me viu".

●

CELMAR Padilha: "Pode dançar com ela, mas comporte-se".

●

O PRINCIPE D. João de Orleans e Bragança para o sr. Tony Mayrink Veiga durante uma super-movimentada partida de polo: "Que você me ofenda eu ainda admito, mas maltratar a minha avó que libertou a sua, isso não".

●

RAPIDAS

O SR. Carlos Heilborn veio especialmente de São Paulo para comemorar com sua espôsa mais um ano de casamento e felicidade completa Os cumprimentos desta coluna ao elegante casal.

●

ONTEM, estreou "Tourbillon", em grande estilo, no Copa. A coisa agradou e os detalhes darei amanhã.

●

QUEM está fazendo sucesso com a visita da colombiana "Miss Universo" é a lourissima e bonita Teresinha Morango.

●

A ESTONTEANTE e elegante sra. Ana Maria Quartim Barbosa chegou do Uruguai, mas já está arrumando as malas novamente para uma circulada em Lisboa. A bonita sra. Quartim Barbosa não para. EH BIEN!

●

UMA leitora, que diz chamar-se Dolores, escreve perguntando: "quais são, na sua opinião, os dez homens mais bem educados da sociedade carioca?". Resposta: Andrézinho Jordan, Valter Moreira Sales, Otávio Guinle, Francisco Eduardo de Paula Machado, Otacílio Gualberto de Oliveira, José Carlos de Macedo Soares, Raul Fernandes, Filinto Muller, Artur Bernardes Filho e Eurico Gaspar Dutra. Devo prevenir a você, Dolores, que poderia fazer uma seleção de homens educados bem maior do que esta, mas como você pede os "dez mais..." satisfaço o seu desejo.

●

A FIGURA mais espetacular dentro das noitadas cariocas é a da lourissima e bonita Elza, manequim argentino que está funcionando na recém-inaugurada "Buate Pigalle" — conforme já contei a vocês, está sucedendo um original desfile de modas dentro desta pequena casa noturna. Elza é, assim, uma espécie de "vulcão", que coloca em erupção o pensamento de todos os presentes, e os "play-boys" de nossa sociedade já estão na pista. Neste desfile havia uma outra "uvota" (Vilma) mas já retornou a Buenos Aires, para tormento do Jorginho Guinle.

●

POR hoje é só. Vocês sabiam que a senhora do presidente Gronchi, quando estêve no Rio, foi presenteada pelo sr. Albino Avelar com uma coleção de discos de nossa música popular? (Até já com "A Continental na Sociedade"). — Tchau.

A sra. Lourdes Heilborn, uma das "Dez Senhoras Mais Elegantes do Brasil de 57", está comemorando mais um aniversário de casamento

MADRUGADA — Mister Eco

E Salve o Senhor Marquês

AO QUE consta, "Au Bon Gourmet", é, atualmente, na sua fase vitoriosa, de propriedade exclusiva de José Fernandes, candidato em potencial — diga-se de passagem — ao Prêmio Nobel da Culinária. Pelo menos, essa revelação, não da perícia nos quitutes mas do latifúndio das uiscadas, foi feita ao Augusto, Sóbrio e Necessário Mister por pessoa merecedora de fé, daquelas que, como sabeis, figuram no rol das geralmente bem informadas.

Causa estranheza, assim, que, naquela elegante buate, certas ordens sejam emitidas — e cumpridas com presteza — por um cavalheiro que, de repente, surgiu nestes brasis amados ostentando o pomposo título de Marquês — se isso é coisa que ainda se use — e que empregou todos os conhecimentos que a heráldica lhe proporcionou na escolha de tapetes, cortinas, painéis, apliques e penduricalhos outros das artes decorativas.

Muito importante é o Senhor Marquês. Se o Senhor Marquês quer conversar com os seus amigos e patrícios — êstes batizados por um colunista social de "italian boys" — por que perturbar o nobre bate-papo do Senhor Marquês? O Senhor Marquês solta um quase imperceptível "psit" com ademanes de punhos rendados e ordena que as orquestras caiam em "background", tocando baixinho. O Senhor Marquês tem os seus dias de não gostar de pistão com surdina. Então, o Senhor Marquês manda tirar imediatamente a rolha do instrumento e dá ampla liberdade às pobrezinhas das notas musicais.

Ora, há que se considerar que o Senhor Marquês tem alma. Alma fidalga, sensível, mas muitas vêzes em estado da mais cruenta borelice. Que fazer para minorar as dôres sentimentais do Senhor Marquês? Aí, entra um latinzinho brazonado: 'simila similibus curantur". Que sejam servidos ao Senhor Marquês alguns lamentos daquêles divulgados pelo pastoso e "faisandé" Gregório Barrios. E tome bolero em cima da moçada! O Senhor Marquês — ora, por quem sois! — não deve ser contrariado. Nunca! Quem o fizer incorrerá em pena de ser despedido.

O Senhor Marquês foi o decorador de "Au Bon Gourmet". Mas, o Senhor Marquês continua mui zeloso de sua decoração. Ou o decorador lutando para preservar a sua nobreza. Chi lo sa?

Casa do Pará

A DIRETORIA da Casa do Pará está convidando para um coquetel logo mais, em sua sede social, quando será homenageada a cantora Almerinda Teixeira, Rainha do Radio paraoara e conterrânea do jornalista Everardo Guilhon. A propósito, vale acrescentar que êsse colega retirou a sua candidatura à vereança, a pedido dos seus mais sensatos amigos. Guilhon não merece tão dura pena.

Couvert

● Envolta numa túnica inconsútil, o Augusto Mister viu uma cantora na televisão, acompanhada pelo conjunto de Djalma Ferreira, que vos direi uma coisa, irmãos! ● Exagerada é Maria Pia Finocchio, bailarina paulista, que segurou as suas preciosas gâmbias em nada menos que três milhões de cruzeiros. Eloina fêz mais barato; dois milhões pelo corpo todo. ● Um picadinho-relations está muito preocupado com o perigo da bomba de gasolina ao lado — não é em baixo, môço — do Fred's. E muito mais preocupado com o decréscimo de frequência do Sacha's. A história tem outros motivos e Mister Eco vai contar. ● Muito elogiado o desfile de modas da Pigalle. O Augusto Mister vai ver de perto. Se pelos vestidos, se pelas "modêlos". ● Ilka Soares receberá, sem dúvidas, o título de namorada oficial dos canastrões de Hollywood. Depois de Rock Hudson, Jacques Bergerac. ● Até amanhã, e "intelligenti satis" para todos vós.

CANTORIA

Lila, Miltinho e Hebe, trio canoro do Drink

AGENDA DIPLOMÁTICA — Fernando Pedreira

Schmidt Parte Hoje

EM avião da Varig, seguem às 18,30 horas de hoje para Nova Iorque o poeta Augusto Frederico Schmidt e o conselheiro Mozart Gurgel Valente Jr. O poeta Schmidt fará parte da delegação do Brasil à ONU, devendo lá ficar até o fim do período da 13.ª Assembléia da ONU, sendo que, quando do regresso ao Rio do chanceler Negrão de Lima, por antiguidade, a delegação do Brasil passará à chefia do embaixador Ciro de Freitas Vale, delegado permanente do Brasil naquele organismo.

Rápidas

REMOVIDO para a Secretaria de Estado, regressará ao Rio, amanhã, o diplomata Jorge de Carvalho e Silva, que até pouco tempo estêve lotado na Embaixada do Brasil em Roma. ◆ O Embaixador Glauco Ferreira de Souza, recentemente nomeado chefe da missão diplomática do Brasil em La Paz, antes de assumir o pôsto, passará uns dias na cidade peruana de Arequipa, a 2.200 metros de altitude. A mais 2.000 metros estará sujeito o diplomata quando seguir para a capital boliviana, e uns dias em Arequipa darão ao sr. Glauco Ferreira de Souza um indício sôbre se aguentará ou não La Paz a 4.000. ◆ No próximo mês de outubro, estará no Rio em férias regulamentares o Embaixador do Brasil em Madrid, sr. João Gabizo Coelho Lisboa. ◆ O Govêrno venezuelano acaba de conceder o Grande Cordão da Ordem Del Libertador (a mais alta condecoração da Venezuela) ao sr. Carlos Sanz de Santamaria, nomeado embaixador da Colômbia no Brasil. ◆ A sra. Jacqueline Pimentel Brandão, espôsa do conselheiro Manuel Antônio Maria Pimentel Brandão, que, durante a estada do Presidente Gronchi estêve à disposição da marquesa Fracassi, espôsa do chefe do Cerimonial Diplomático da República Italiana, receberá, antes de sua partida para Bruxelas, (têrça-feira próxima, dia 23), para onde o conselheiro acaba de ser removido, a Ordem Nacional ao Mérito da República Italiana, no Grau de Cavalheiro Oficial.

Chipre, para inglês ver...

ENQUANTO a França diz que o caso da Argélia deve ser cuidado pelos francêses (assunto doméstico do Estado), prometendo ausentar-se do recinto caso a mesa da Assembléia da ONU viesse a debater o assunto; enquanto os russos se opõem violentamente à inclusão do caso da Hungria o qual, no seu entender (dos russos) concerne apenas à Hungria, enquanto a Antártida está em vias de passar a ser território destinado a pesquisas científicas, sugerindo mesmo o presidente Eisenhower que se "congelassem" as reivindicações territoriais da terra dos pinguins; e a China vermelha está ameaçada de não figurar, ainda êste ano, da Organização das Nações Unidas, os inglêses, mesmo achando que a ONU não seria competente para tratar das relações entre a Grã-Bretanha e Chipre, mandam dizer, através do seu porta-voz naquele organismo, "sir" Pierson Dixon, que seu govêrno não se opõe a que a Assembléia discuta os aspectos internacionais do problema e que êle, sir Dixon, "participaria do debate"...

TEATRO — Paulo Francis

Sucesso Público

A PRESENÇA de John Osborne em Nova Iorque, durante as representações de "Look Back In Anger" e "The Entertainer", deu margem a choques de caráter aparentemente personalístico entre o dramaturgo e gente do palco da Broadway, mas que, na verdade, foram motivados pela questão cultural restabelecida pelo sucesso de Osborne junto ao público e à crítica.

O protagonista de "Look Back In Anger", "Jimmy Porter", é um patife. Peças já faliram por menos do que isso na Broadway, onde a moral burguesa predomina com um assanhamento que faria corar a muitos vitorianos. Por patife, leia-se um indivíduo que é capaz de questionar a base do casamento à luz de uma filosofia inortodoxa, e de procurar uma sinceridade nas relações humanas que transcenda as prisões do hábito e da convenção. Os autores de Nova Iorque sabem disso e procuram acomodar-se à mentalidade dos críticos, que, supostamente, representam a massa, isto é, a burguesia dominante, com suficiente verba de entretenimento para despender oito dólares por poltrona numa casa de espetáculos.

Um Osborne basta para agitar o ambiente, para trazer à tona ressentimentos cuidadosamente escondidos da opinião pública, da mesma forma que um Kubrick (diretor do filme Paths Of Glory", de caráter antimilitarista, que venceu a maioria dos prêmios no Festival de Cinema do MAM, recentemente realizado entre nós) é suficiente para provocar inquietação geral em Hollywood. A falta de convicções dos donos do mercado de cinema e de teatro é de tal natureza, que quando êles vêem alguém fugir à sua rotina mental e ser bem sucedido na bilheteria, ficam em pânico.

OS CRITICOS da Broadway são, por certo, mais lenientes do que os magnatas de Hollywood. Assim, permitem um homossexual-protagonista em "O Imoralista", dos Goetzes, e em "Gato Num Telhado Quente de Zinco", de Tennessee Williams, desde que êle, no desfêcho da peça, resolva heròicamente comportar-se como heterossexual, ainda que tal atitude afronte alguns pontos de vista dos psicólogos, e não condiga em absoluto com o restante do texto. Sua hipocrisia parece não incomodar ao público, que, assim, diverte-se vendo aquêle tipo estranho no palco, sòrdidamente imoral (homens que praticam atos contra a vontade de Deus e da natureza, segundo um velho dicionário que possuímos) pelos canônes morais aceitos da bôca para fora, e, ao mesmo tempo, sai do teatro com a consciência confortàvelmente descansada, pois se acabou de presenciar a conversão de um pervertido num cidadão útil, pois não?

Em Osborne, essa hipocrisia não existe. Os críticos não podem aceitar os pontos de "Jimmy Porter", evidentemente, pois isto seria sacrilégio contra os cargos de defensores da moral pública, que é òbviamente ridicularizada em "Look Back In Anger", cargos, repetimos, que constituem o seu pão de cada dia.

Assim, procuram nichos para enfiar Osborne, que não sejam ofensivos ao público. Chamam-no de "excêntrico divertido", como fizeram com Bernard Shaw, "um estudioso da imaturidade da juventude contemporânea" etc.

O SUCESSO dos artistas de verdade no teatro contemporâneo, sucesso público, isto é, só pode ser obtido a êste preço. Se Osborne fôsse reconhecido pelo que é pela crítica, não duraria muito em atividade, o mesmo podendo dizer-se de Shaw e outros iconoclastas que o precederam. Já por ocasião do lançamento de um livro chamado "Declaração", que reune os pontos de vista dos "angry young men", numa série de ensaios, a reação da crítica a Osborne foi bastante diferente. Como ensaísta, o dramaturgo não podia, evidentemente, prestar-se a falsificações de interpretação. Quando escreve que a realeza da Inglaterra em face da situação do país é "a obturação de ouro na dentadura em decadência", não há como pretender que êle tenha querido dizer o contrário, ou apenas fazer frases às custas dos pobres jovens ricos, Philip e Elizabeth, pois Osborne apressa-se em equiparar a vida de luxo fantástico e de inocuidade social dos monarcas em contraste com a miséria e o caráter socialmente retrógrado, que predominam no império britânico. Os críticos (americanos) fixam-se, então, em adjetivos como "virulento", precedidos de um advérbio de modo, "excessivamente", porque, afinal, a crítica oficial é tôda pelo uso de advérbios de modo, pois êstes são excelentes moderadores estilísticos na exposição de preconceitos. Se o leitor deseja um exemplo nacional, é bastante que compare o "estilo" do almirante Pena Bôto com o de João Neves Fontoura, quando discutem o tópico da influência estrangeira no país.

A fôrça de um meio ambiente comercializado sôbre o artista, que pode ser observado na Broadway, na carreira dos principais dramaturgos (Williams, Miller etc.), ou o seu equivalente num país totalitário como a Rússia, constitui um problema dos mais sérios para a subsistência da arte dramática. É um problema de fácil solução, no sentido negativo, ao que tudo indica. Eric Bentley, vendo o teatro de Berlim Oriental e Ocidental, e notando o clima artificial de polêmica que existe entre os dois, escreveu no seu caderno de notas: "o teatro é, talvez, a atividade humana que está mais adiantada no sentido de 1984, como foi previsto por Orwell. A função do crítico independente, hoje em dia, é manter sua sanidade pessoal, não filiar-se a qualquer corrente que não seja o seu próprio julgamento, e fingir que atua junto à massa. Dessa ilusão pode até surgir algum benefício, como o recrutamento de um público que venha a constituir-se um movimento de resistência contra o gôsto estandardizado, que é o substituto presente da tradição teatral. Afinal, se nós fôssemos um pterodáctilo no período de extinção, continuaríamos a viver pretendendo ignorar êste fato, e fechando os ouvidos a quem nos viesse chamar atenção para o mesmo, pois nada poderíamos fazer, como indivíduos, para sustar o que é inevitável.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Contrate Casamento

HOJE, 19 — Bom para negócios novos, para contratar casamento e para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio) Insatisfação, mal-estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 6, 14 e 23; 733, 827 e 819 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário) Negócios promissores e encontros felizes. 1, 10 e 19; 111, 210 e 200 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Pisces) Complicações domésticas e atritos com amigos pela manhã; a tarde será favorável. 15, 16 e 17; 611, 710 e 800 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries) Ótimos objetivos, vontade firme e boas realizações. 11, 12 e 15; 170, 180 e 198 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro) Sensibilidade aguçada, excitação. A tarde será de melhores augúrios com diversões e sucessos sociais. 18, 19 e 20; 12, 811 e 910 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos) Dia sem grandes novidades. 10, 13 e 15; 235, 315 e 416 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer) Sonhos estranhos, dores de cabeça e notícias desagradáveis. 6, 7 e 8; 616, 712 e 811 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão) Preocupações, negócios paralisados tibieza, pesadelos e distúrbios orgânicos. 3, 12 e 21; 821, 912 e 730 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem) Insucessos nos negócios e sorte nos amores principalmente à tarde e à noite. 19, 20 e 24; 216, 214 e 314 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra) Falta de confiança nos seus designios e influências maléficas do outro sexo. 6, 14 e 23; 413, 653 e 730 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião) Dispersão demasiada de energias, sem resultados imediatos, idéias fixas, nervosismo e [illegible] 6 e 18; 398, 46 e 716 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO e 21 DE DEZEMBRO (Sagitário) Humanismo, favorabilidade para os juristas e professôres; desarmonias por questão de família. 4, 6 e 9; 280, 300 e 330 (horas e números).

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

APRESENTA

PARA VEREADOR

HENRIQUE DE MOURA LIBERAL

(TICO LIBERAL)

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1710 — Jean François Duclerc capitula diante das tropas improvisadas (estudantes chefiados por Bento do Amaral Coutinho e paisanos dirigidos por frei Francisco de Menezes) no Rio de Janeiro.

1740 — Morre, em Goiás, o capitão Bartolomeu Bueno da Silva (o moço).

1772 — Nasce no arraial de São Sebastião, município de Mariana, Estado de Minas Gerais, Felisberto Caldeira Brant Pontes de Oliveira e Horta (1.º) depois de Marquês de Barbacena.

1854 — Lei da Assembléia Provincial do Rio de Janeiro dando o predicamento de cidade à vila de Petrópolis.

1917 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Inácio Carvalho de Mendonça.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Carlos Pacheco Sanajet; Ecídio Câmara Sousa; Antônio Xavier da Rocha; Manoel Rodrigues Machado; Alcione Xavier; Luís Neves; Paulo Tovar; dr. Carlos Leite; engenheiro José Lauria; Ivan de Faria Drumond; Múcio Ferreira da Silva; William Manes; Benjamim Martins Correia; Alvaro Matos Nunes; José Briguet; Augusto Soares Maciel; Pedro Antônio de Lima; dr. Hélio de Oliveira Lírio; Manoel Francisco da Conceição; Antônio Lemos Maia Viana; Daniel Ferreira Pestana; Rui de Castro; Tertuliano Guimarães; Anísio Pereira Lira; Adolfo Castro Paes Barreto; Washington Barbosa da Silva; Pedro Antônio Lima e Ivan Riopardense Resende; David Campista Filho; José Lima.

SENHORAS:

Gabriela Bezanzoni Lage; Judite das Chagas Melo; Oliva Brandão, Olga Hungria Leitão e Clélia de Oliveira.

Fazem anos hoje, dia 19, os nossos confrades srs. Daniel Ferreira Pestana, Anísio Arcanjo Pereira Lira, Francisco Paraíso Cavalcanti de Albuquerque e Rui Castro.

Faz anos hoje o sr. Arnon de Melo.

NOIVADOS

Com a srta. Regina Maria Ribeiro Travassos, filha do escritor e jornalista Renato Travassos, vem de contratar casamento o dr. Dauro Inácio da Silva. Os noivos são ambos advogados e jornalistas.

CASAMENTOS

— Realiza-se no próximo dia 21 do corrente, às 17 horas, na Matriz do Coração Eucarístico de Jesus, em Santíssimo, o casamento da senhorita Ezete dos Santos com o sr. Alfredo Saraiva Assumpção.

— Amanhã terá lugar o enlace matrimonial da srta. Lelia Peixoto Pires, filha do casal General Samuel da Silva Pires, com o oficial de Marinha, Tenente Ealo Druso da Costa Studart, filho do casal General Carlos Studart Filho. A cerimônia religiosa será efetuada na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 17,30 horas, servindo de padrinhos, da noiva, o sr. e sra. General Amilcar da Silva Pires, e o sr. e sra. General Ari da Silva Pires, e do noivo s.r e sra. dr. Artur P. Studart e sr e sra. dr. Alvaro Sinedo de Lima O ato civil será realizado na residência da noiva, servindo de paraninfos o sr e sra. Klaire Marklen e sra. Dagmar Peixoto de Paiva

— Na Igreja de Santa Cecília, em Bangu, realiza-se amanhã, sábado, às 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Norma da Silva Abbade, filha da viúva Ana Cardoso da Silva Abbade, com o sr. Jaci Fernandes, filho da viúva Arminda Fernandes.

— MARLI SIQUEIRA LOPES-ALBERI TOTTINO — Com a senhorita Marli Siqueira Lopes, funcionária do gabinete de radiografia da ABI e filha do casal Manoel de Siqueira Lopes, casa-se amanhã, sabado, o sr. Alberi Tottino, filho da viúva Elisa Nascimento Tottino. A cerimônia civil será realizada às 10 horas, na 4.a Circunscrição — edifício do Pretório.

CONFERÊNCIAS

— A vida do homem torna-se cada vez mais difícil nas grandes cidades Os problemas de relação do homem citadino com o meio torna-se assunto específico dos ecologistas. Hoje, sexta-feira, dia 19 de setembro, o dr. Fernando Segadas Viana pronunciará uma conferência no Curso de Geografia Carioca da Associação dos Geógrafos Brasileiros, no Auditório do Ministério da Fazenda às 16,30 horas, abordando êste importante tema para o homem das grandes cidades, como o Rio de Janeiro.

— O acadêmico Rodrigo Otavio Filho pronunciará na têrça-feira, dia 23, às 17,30 horas, conferência no PEN Clube (Avenida Nilo Peçanha, 26, 13º andar) sôbre "Rui Barbosa, homem de Letras".

HOMENAGENS

Realizou-se, no Iate Club, um almôço íntimo em homenagem ao professor Jorge Silva Horta, Diretor da Faculdade de Medicina e do Hospital das Clínicas de Lisboa, que, por ocasião da sua visita, pronunciará no Hospital Moncorvo Filho duas conferências sôbre "Importância de alguns quadros morfológicos para a endometriose".

Estiveram presentes o Reitor da Universidade, prof. Pedro Calmon, o Diretor da Faculdade Nacional de Medicina, prof. Arnaldo de Moraes, o Vice-Reitor, prof. Deolindo Couto, dr. Antônio Medeiros Júnior, Conselheiro Cultural da Embaixada de Portugal, prof. Deocleciò Dantas de Araujo, Otto Sachs, assessor do Diretor da FNM, prof. Freitas, Diretor da Escola Paulista de Medicina, prof. José Ribeiro Portugal

ALMOÇOS

Amanhã, reunir-se-ão numa feijoada de confraternização as 13 horas, na sede da zona Sul — Rua Pompeu Loureiro, 116 — diretores, conselheiros, beneméritos e sócios graduados do Olympico Club. Nesse ágape-encontro, cuidar-se-á dos próximas eleições do grêmio para escolha do Presidente que dirigirá os debates no exercício de 1958-1959.

MTIC -- SAPS

EDITAL

A Secretária da Comissão de Inquérito designada pela Portaria n.º 1.218, de 1958, do sr. Diretor Geral, em cumprimento de ordem do sr. Presidente e tendo em vista o disposto no artigo 217 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita, pelo presente Edital, ALBERTO DE OLIVEIRA BRITO, maquinista, referência "20", para, no prazo de quinze dias, a partir da publicação dêste, comparecer no Serviço de Alimentação da Previdência Social, SAPS, no Largo de São Francisco de Paula, Edifício Patriarca, n.º 26, 17.º andar, sala 1.710, a fim de prestar esclarecimentos no Processo Administrativo n.º 101.141, 1.957.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1958.

LÊDA TINOCO DE SOUZA CAMPOS
Secretária

PINTURA ABSTRATA

"Jardim", um dos óleos de Lászlo Meitner, expostos na "Galeria Montmartre Jorge"

ARTES — Antônio Bento

Debates e Congresso Sôbre Brasília

TEM aumentado sensivelmente, nos últimos meses, o interêsse dos meios artísticos e culturais do estrangeiro em relação a Brasília.

Sob os auspícios do IBECC (Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura), deverá reunir-se, em outubro próximo, no Rio de Janeiro, uma Mesa Redonda, que reunirá arquitetos, urbanistas e outros técnicos de vários países. Discutirão o tema "A Criação de Novas Cidades", tendo Brasília como referência principal.

FALANDO ao DIARIO CARIOCA, o Prof. Temístocles Cavalcanti Presidente daquele órgão, salientou a importância e o alcance da reunião. O temário escolhido é o seguinte: I — Programa: Razões para o estabelecimento de novas cidades; renovação de cidades e estabelecimento de novas cidades; elementos necessários para análise das condições; política de aglomeração urbana e organização regional.

II — Plano: Elementos a considerar no plano, importância relativa; plano como objetivo e plano como norma de ação; âmbito do plano, relações com a região; responsabilidade do plano; ação governamental e privada.

III — Realização: Programação, Entrosamento com o planejamento econômico; obtenção de recursos necessários; operações financeiras; problemas institucionais; novas estruturas políticas e efeitos sôbre a propriedade; ação governamental direta e iniciativa privada, limites; preparo de pessoal especializado.

— Além dos arquitetos — continuou o Presidente do IBECC — discutirão as matérias do temário alguns técnicos de renome, entre os quais um sociólogo, um economista, um geógrafo e um municipalista.

Participarão, ainda, da Mesa Redonda uma delegação da UNESCO, integrada por figuras conhecidas internacionalmente, como William Holford, Saim Richards, Pierre Vago, Luigi Piccinato e R. P. Vouga. São convidados do IBECC os arquitetos Villanueva (Venezuela) Van Esteren (Holanda), Aba El-Hamani (construtor de Tel-Aviv), Fero Saarien e Max Loch (EUA). Virão também os arquitetos Richard Lee, de New Haven, e Tahanasa Yoshizaka, Japão. A delegação dos arquitetos brasileiros será composta de Oscar Niemeyer, os irmãos Roberto, Lúcio Costa, Afonso Reidi, Henrique Mindlin, Ari Garcia Rosa, Sérgio Bernardes, Paulo Santos e Paulo Novais.

TUDO indica que esta Mesa Redonda do IBECC chegará a conclusões de enorme interêsse sôbre o temário escolhido, em tôrno da construção de Brasília.

Enquanto isso prosseguem os preparativos da Seção Brasileira da Associação Internacional de Críticos de Arte, para a realização, em Setembro de 1959, de um Congresso Extraordinário na futura capital do Brasil. Esta assembléia reunirá os maiores críticos da nossa época, além de personalidades de fama internacional do mundo das artes. Ainda ontem, à tarde, os membros da Associação de Críticos estiveram reunidos, tendo tomado várias deliberações relativas aos trabalhos dêste Congresso, que será realizado na própria Brasília.

László Meitner na Galeria Montmartre

TEM sido muito visitada, na galeria Montmartre Jorge, em Copacabana, a exposição de pintura de László Meitner.

A mostra reúne 28 telas e ficará aberta apenas durante uma semana. Na noite mesma da abertura, foram vendidos vários quadros.

Estela Campos na Livraria S. José

ESTÊVE concorrida, ontem, à tarde, a inauguração na Livraria São José da mostra de pinturas e desenhos de Estela Campos. A jovem artista paraense acaba de passar três anos na Europa.

Artistas modernos numa exposição-relâmpago

A Associação dos Artistas Plásticos Contemporâneos (ARCO) inaugurará na Galeria GEA, Rua Barão de Ipanema, dia 1 de outubro, às 21 horas, uma exposição de Pintura, Escultura, Desenho e Gravura com trabalhos representativos de todos os nossos artistas modernos. Esta exposição terá apenas a duração de 4 dias e os trabalhos serão vendidos ao público a preço acessível, tendo em vista a finalidade da mostra que é angariar, num prazo mínimo, fundos para essa Associação de Classe.

Para a inauguração, estão convidados todos os sócios do Clube do Tagiri, da Sociedade Amigos da Arte, do Museu de Arte Moderna, Colecionadores Particulares, demais pessoas interessadas e o público em geral.

CÉDULAS DE ANTÔNIO HORÁCIO

As cédulas do sr. Antônio Horácio, Consultor Jurídico do Conselho Nacional do SESI e candidato a deputado pelo PSD no Distrito Federal, são encontradas nos seguintes endereços:

Rua Santa Luzia, 685 — 4º andar — Tel. 52-6084.

Rua Paissandu, 200 — apt. 801 — Tel. 45-5777.

Av. Copacabana, 1085 — térreo — Pôsto Eleitoral do PSD.

Praça Pio X — Pôsto Eleitoral da Aliança Democrática.

Rua Dr. Euclides de Faria, 40 — s/204 — Diretório do PSD — Ramos.

Rua Arquias Cordeiro, 650 — Diretório do PSD — Todos os Santos.

Nesses locais também se encontram cédulas do Major Joffre Gomes da Costa, candidato a vereador pelo PSD.

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

Semana de Filme Italiano

O DOUTOR Lidio Bozzini, Presidente executivo da Unitália-Film, prevê segundo entrevista concedida à Agência ANSA, uma semana de filmes italianos no Brasil. Em São Paulo a "Semana" se realizará entre seis e 12 de novembro. No Rio de Janeiro, porque o Rio ainda é Capital, entre seis e nove. Muitos dos filmes que serão exibidos não serão lançados no Brasil.

PRÊMIO de qualidades: a cinematografia italiana conquistou dois prêmios no XI Festival Internacional do Filme, que se realizou na cidade suiça de Locarno, à beira do Lago Maggiore, no passado mês de agôsto. A atriz Carla Gravina, com efeito, recebeu a "Vela de prata" como melhor atriz, por sua interpretação de "Amore e Chiacchiere", sob a direção de Alessandro Blasetti, e Enrico Moscatelli recebeu a "Vela de ouro" destinada ao melhor documentário de curta metragem, por seu filme "Paisani".

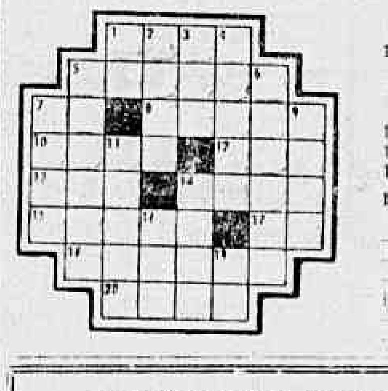
Os demais prêmios couberam ao filme "Ten north Frederick", de Philip Dunne (USA), considerado o melhor dentre os apresentados, na longa metragem; a Claude Chabrol (França), como melhor diretor, por ser filme "Le beau Serge"; ao ator Kwan Shan (Hong Kong), como melhor ator, por sua interpretação no filme "A verdadeira história de Ah Q"; a Al Kouzel (USA), como autor do melhor desenho animado de curta metragem, por seu filme "Juggler of our Lady". O júri assinalou ainda, na longa metragem, os filmes "El Pisito" (Espanha) e "A verdadeira história de Ah Q" (Hong Kong) e, na curta metragem, o filme "Malraux" (França), de Leonardo Keigel. Quanto a Fipresci (Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica), resolveu ela outorgar seu prêmio ao filme "El Pisito" (Espanha), de Marco Ferreri e Isidoro M. Ferry, (UIF).

MICHELANGELO Antoni prepara atualmente, com a colaboração de Tonino Guerra, a cenarização de seu novo filme. O título é "Makaroni", têrmo com o qual os italianos eram chamados despreciativamente pelos alemães, durante a última guerra mundial. O principal intérprete da película será, com tôdas as probabilidades, Raf Vallone. "A história" — declarou Antonioni — "inicia-se no fim da última guerra, num campo de concentração alemão, no qual se encontram internados entre outros, cinco italianos. São êstes os protagonistas do filme, que é de caráter dramático, em prevalência, mas tem também momentos alegres e coloridos... E' uma história diferente das que contei nos meus filmes anteriores, mas considero-a como um novo rumo lógico dentro do meu modo de ver. O filme será em preto e branco e deverá rodar-se inteiramente na Alemanha.

PASSATEMPO — R. Portella

HORIZONTAIS:

1 — Pagamento.
5 — Seguro, firme.
7 — Ama-sêca.
8 — Intestino de animal.
10 — Alguma coisa.
12 — Aflição.
13 — A pátria (figurado).
14 — Porção.
15 — A essência, a alma.
17 — Forma popular de estás.
18 — Degrêdo, destêrro.
20 — Afeição profunda.



VERTICAIS:

1 — Poeira.
2 — Elevado; erguido.
3 — Diz-se de uma variedade de gado indiano.
4 — Funcionário agregado a outro, para auxiliar.
5 — Espécie de paio, preparado para se comer cru.
6 — Fronteiro; contrário.
7 — Projétil com que se carrega arma de fogo.
9 — Medida de uma superfície.
11 — Mistura de sebo com pós de sapatos, empregada para conservar o couro e dar-lhe brilho.
14 — Má-fé.
16 — Aguardente.
17 — Partir.

RESPOSTAS DO Nº ANTERIOR

HOR.: chim — frágil — pai — ulos — Amapá — bá — nú — álbum — clar — alô — ocioso — asse. VERT.: cria — há — igual — mil — fâmulo — lóbulo — pano — samo — Paris — base — nea — os.

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA

RÁDIO BRASIL CENTRAL

Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil

AVENIDA ANHANGUERA, 20

GOIANIA — GOIAS

O CARIOCA RECLAMA

BURACOS DESDE A CONSTRUÇÃO

O mal é muito antigo, pois desde que foi construída a Estrada Grajaú-Jacarepaguá, lá existem buracos na esquina com a Rua José do Patrocínio. Diversos consertos foram realizados, sem qualquer resultado. Cano furado no local deve ser a principa causa, pois vasa água permanentemente. (Sociedade Amigos do Grajaú).

A PRAÇA VIROU FLORESTA

Não é mais possível o uso da Praça Nobel, pelos moradores do Grajaú. Lugar aprazível, está completamente abandonado pelo simples fato de que a Prefeitura não providencia a póda das árvores. (Sociedade Amigos do Grajaú).

O ETERNO PROBLEMA

Há dias sem abastecimento de água, moradores da Rua Caruaru solicitam providências por parte do Diretor do DAE. Curioso é que os engenheiros daquele Departamento denominam essa rua de "Rabinho do Grajaú". E' mais fácil o apelido que a solução do problema. (Sociedade Amigos do Grajaú).

POLICIAMENTO TAMBÉM NÃO EXISTE

Mas não é só falta dágua o problema da rua Caruaru. Policiamento, é coisa que também não existe. Recentemente, em plena luz do dia, uma residência localizada naquela rua foi assaltada sem que nenhuma providência por parte da polícia fôsse tomada. E' general, a rua fica ali no Grajaú. (Sociedade Amigos do Grajaú).

JANELAS INDISCRETAS

Em frente ao Hospital da Pro-Matre, situado na Av. Venezuela, existe um quartel. Até aí nada de mais. O que é grave, bem grave, é que, de acôrdo com a denúncia que recebemos, soldados assistem da janela, os exames realizados pelos médicos nas parturientes. Talvez o diretor do hospital ainda ignore a existência de persianas...

GARAGE "NIGHT AND DAY"

Na Rua Francisco Otaviano, em Copacabana, é proibido dormir. Uma garage lá existente, funciona com serviços de mecânica, noite e dia ininterruptamente. Mas não é só. Durante à noite, os serviços são executados no meio da rua. A polícia, ora a polícia, está dando batidas em buates...

E O EXCESSO CONTINUA

Nenhuma providência foi tomada, por parte da Inspetoria do Trânsito, com referência ao excesso de passageiros que transitam nos ônibus das linhas 21 e 22 (Mauá-Copacabana). Além do excesso, queixam-se nossos leitores do mau tratamento que lhes é impôsto por motoristas e trocadores. Nem os marinheiros americanos querem viajar nesses ônibus... Também a polícia fica na Praça Tiradentes...

NOVA "PRAGA": CAMELÔS

Copacabana é sem dúvida alguma, um bairro infeliz. Falta dágua, transportes e, agora, um verdadeiro exército de "camelôs" intranquiliza comércio e transeuntes. Nas Ruas Santa Clara e Constante Ramos, o problema assumiu aspecto de calamidade pública. O curioso é de que na Av. N. S. de Copacabana, no número 1.260, está localizada uma Delegacia de Fiscalização da Prefeitura. Que coincidência...

PÃO CADA VEZ MENOR

Na Padaria Santa Clara, localizada na rua do mesmo nome, em Copacabana, cada dia que passa o pão diminui de tamanho. O receio dos moradores é que brevemente, caso não sejam tomadas providências por parte da Delegacia de Economia Popular, o freguês pague mas não leve pão...

OS AMIGOS DOS BAIRROS CONTAM COM VOCÊ

Queixas e reclamações para esta seção deverão ser remetidas para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — 2.º s/207, ou através do tel. 23-3662. De segunda a sábado, às 9,05 hs., ouça pela Rádio Mayrink Veiga, em 1.220 Kc., a transmissão das queixas aqui publicadas, que são também remetidas às autoridades competentes.

I P A S E

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL N.º 148/58

Fornecimento e instalação de elevadores nos Blocos 09, 04 e 05 da Quadra 208 e 02, 10 e 11 da Quadra 206, do Conjunto Residencial do IPASE, em Brasília

O Presidente da Comissão de Concorrência do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, no próximo dia 29, o referido órgão receberá propostas para o fornecimento e instalação de elevadores nos blocos 09, 04 e 05 da Quadra 208 e 02, 10 e 11 da Quadra 206, do Conjunto Residencial do IPASE em Brasília, conforme edital n.º 143/58 publicado no "Diário Oficial" de 6-9-58, às fls. 19.805 e edital de retificação n.º 144/58, publicado no mesmo órgão no dia 8-9-50 às fls. 19.880.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1958

COMISSÃO DE CONCORRENCIA DO DC

CARLOS ARNAUD FERNANDES

Presidente da Comissão

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Marido Magro e Mulher Chata". Diàriamente às 21 horas. Sábados às 20,15 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas. "Filhote de Espantalho", aos sábados, às 16 horas.
DO LEME — 37-6412
CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Comício" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 42-5817 — "Processo de Jesus" às 21 horas Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas
JARDEL — 27-8712 — "Se Quer... Diz Logo" às 20,20 e 22,20 horas Vesperais as quintas e domingos às 16 horas
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Agora é que são elas!" às 21 horas Vesperais as quintas e domingos, às 15 horas
MAISON DE FRANCE
MESBLA — 22-7622 — "Olho Mecânico" às 21 horas Sábados às 20 e 22 horas Vesperais quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103 —
OLIMPICO — 57-1839 — "Homem Filosofo e a Pasta" às 21 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas
DA PRAÇA — 37-3700 — "O Chapéu de Palha de Itália", quintas, sextas e sábados, às 21,30 horas Domingos sessão às 13 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Violante Miranda" às 21 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas
RECREIO — 22-8164 — "Tem Jerico, Na Praça" às 20 e 22 horas Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
REPUBLICA — 22-0271 — "Encosta a Cabecinha" às 20 e 22 horas Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas
SERRADOR — 42-6422 — "Duelo de Amor" às 21 horas. Vesp. às quintas e domingos, às 16 horas
SÃO JORGE — "Os Inimigos não Mandam Flôres", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "O Matrimônio" e "O Jubileu", às quintas sextas e sábados às 21 horas Aos domingos, às 17 horas
TIJUCA — 22-1039 — "Mulher sem Pecado" — às 21 horas — Vesperais às quintas e domingos às 16 horas
ZAQUIA JORGE — "Gostoso é Fruta", às 21 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

CINEMAS

Os lançamentos

VIVA O PALHAÇO (Merry Andrew) — Cinemascope, Metrocolor. Dirigido por Michael Kidd, com Danny Kaye e Pier Angeli. Comédia. METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PALACIO HIGIENOPOLIS e S. BENTO (Niterói) Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OKLAHOMA — Cinemascópio. — Tecnicolor. Dirigido por Fred Zinnemann, com Gordon Mac Rae e Glória Grahame. Opereta. — PLAZA, MASCOTE, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, ROIAL, MELLO e S. JORGE. Horário: 2 — 4.30 — 7 e 9,30 horas. Proibido até 10 anos.
VITIMA DE UMA PAIXÃO (Another Time, Another Place). Vistavision. Dirigido por Lewis Allen com Lana Turner e Barry Sullivan. Drama. — Nos cinemas AZTECA, RIVOLI, PRESIDENTE, RIO BRANCO, NACIONAL, CARUSO, RICAMAR, MEIER, REGENCIA e S. PEDRO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
AMAR E MORRER (A Time to Love and a Time to Die). Cinemascópio Tecnicolor. Dirigido por Douglas Sirk, com John Gavin. Drama de guerra. S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, AMERICA, COLISEU, SANTA ALICE e CENTRAL (Niterói). Horário: 2 — 4.30 — 7 e 9,30 horas. Proibido até 18 anos.
CLUBE DE MULHERES (Club des Femmes) Francês. Supervision. Dirigido por Ralph Habib, com Nicole Courcel, Dany Carrel, Ivan Desny e Jean Louis Trintignant. Comédia. PATHE', RIVIERA, S. JOSE' e MAUA'. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
TUA PARA SEMPRE (Bis Wir uns Wiederseh'n). Alemão. Dirigido por Gustav Ucicky, com Maria Schell, O. W. Fischer e Karl L. Diehl. Drama sentimental. VITORIA, COPACABANA, TIJUCA, POLITEAMA, MADUREIRA e CAPITOLIO (Petrópolis). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
A CASA DAS AMARGURAS (Ten North Frederick). Cinemascope. Prêto-e-branco. Dirigido por Philip Dunne, com Gary Cooper. — Drama PALACIO, ROXY, MADRI e IMPERATOR. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Solicitamos dos srs. ...ores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para GENILSON GONZAGA - DC - Av. Rio Branco, 25 - Telefone: 23-3239 das 13 às 17 horas

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Oklahoma".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "A Rainha da Babilônia".
FLORIANO — 28-9074 — "Conte Cinco e Morra".
FLUMINENSE — 28-9074 — "Londres Chama Polo Norte".
IDEAL — 42-9348 — "Cavalgada de Charlie Chaplin".
IMPERIO — 22-9348 — "Sublime Obsessão".
MARROCOS — 22-7970 — "Loucura Passional" e "Mulheres em Busca do Amor".
MEM DE SA' — 42-2322 — "Cavalgada de Charlie Chaplin"
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Viva o Palhaço".
OLIMPIA — 42-1298 — Em obras.
ODEON — 22-1508 — "Dois Vigaristas Roubados".
PALACIO — "A Casa das Amarguras".
PATHE' — 22-8795 — "Clube de Mulheres"
PLAZA — 22-1197 — Oklahoma".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Vitima de uma Paixão".
PRIMOR — 43-6681.
POPULAR — 42-1834 — "Morrendo a Cada Instante".
REX — 22-6317 — "Amar e Morrer".
RIVOLI — "Vitima de uma Paixão".
RIO BRANCO — 48-1639 — "Vitima de uma Paixão".
S. JOSE' — "Clube de Mulheres".
VITORIA — 42-9020 — "Tua Para Sempre".

ZONA SUL

ALASKA — "Dois Vigaristas Roubados".
ART - PALACIO — 57-0466 — "Mandrágoro".
AZTECA — 45-6813 — "Vitima de uma Paixão".
ASTORIA — "Oklahoma".
BOTAFOGO — "Rua dos Fracassados".
CARUSO COPACABANA — 27-5150 "Vitima de uma Paixão".
COPACABANA — 57-5134 — "Tua Para Sempre".
DANUBIO
FLORESTA — 26-6257 — "O Código das Armas" e "Enigma das Torres".
GUANABARA — 26-9339 — "Dois Vigaristas Roubados".
IPANEMA — 47-3806 — "Na Rota do Inferno".
LEBLON — 27-7805 — "Amar e Morrer".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Viva o Palhaço".
NACIONAL — "Festival de Sucessos".
PAX — 27-6621 — "Viva o Palhaço".
PIRAJA' — "Lua de Mel em Monte Carlo".
POLITEAMA — "Tua Para Sempre".
RIAN — "Amar e Morrer".
RICAMAR — "Vitima de uma Paixão".
RIVIERA — "Clube de Mulheres".
ROX' — 27-8245 — "A Casa das Amarguras".
ROIAL — "Oklahoma".
S. LUIZ — 25-7459 — "Amar e Morrer".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Rua dos Fracassados".
AMERICA — 48-4518 — "Dois Vigaristas Roubados".
BANDEIRA — 28-7575.
CARIOCA — 28-8170 — "Amar e Morrer".
ESKYE — 28-5513 — "Mandrágora".
MADRI — 48-1184 — "A Casa das Amarguras".
PADDOCK LOBO — 48-9610 —
MARACANÃ — 48-1910 — "Conte Cinco e Morra".
MEIER — 29-1222 — "Vitima de uma Paixão".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Viva o Palhaço".
NATAL — 48-1410 — "Cavalgada de Charlie Chaplin".
OLINDA — 48-1082 — "Oklahoma".
SANTA ALICE — "Amar e Morrer".
SANTO AFONSO — "Festival de Sucessos".
TIJUCA — "Tua para Sempre".
VILA ISABEL — 48-1310 — "Cara de Fogo".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Cavalgada de Charlie Chaplin".
AGUA SANTA — "Tem Boi na Linha" e "Belinda".
ALFA — 29-6215 — "Trindade Violenta".
ANCHIETA — "Palavras ao Vento".
BANDEIRANTE — 29-3262 — O Aventureiro de Hong Kong".
BELMAR — "Cavalgada de Charlie Chaplin".
BENTO RIBEIRO — "Marechal Hermes, 881.
CACHAMBI — "Mabrouka".
COIMBRA — (Ricardo de Albuquerque) — "Montanhas de Fogo" e "Balas de Sangue".
COLISEU — 29-8753 — "Amar e Morrer".
DEL CASTILHO — "O Cisne" e "Os Poderosos Também Caem".
ENGENHO DE DENTRO
ESKYE — "Mandrágora".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Oklahoma".
IMPERATOR — "A Casa das Amarguras"
IRAJA' — 29-8330 — "A Mulher de Fogo".
MADUREIRA — 29-8733 — "Tua Para Sempre".
MARABA — 29-8938
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Dois Vigaristas Roubados".
NOVO HORIZONTE — "Sinistra Emboscada".
PADRE NOBREGA — "Nunca Deixei de te Amar" e "Bandoleiro Inocente".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Sangue Sôbre a Terra".
PILAR — 29-6460
REAL — "A Mística do Mississipe" e "Amores Secretos de Eva"
REALENGO — Bangu 472
REGENCIA — "Vitima de uma Paixão".
RIDAN — "Misterioso Dr. Satã".
ROULIEN — "A Mulher de Fogo"
S. JORGE — (Olinda) — "Oklahoma".
VAZ LOBO — 29-9693 — "Capacete de Aço".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Uma Americana na Itália".
BONSUCESSO — "Cavalgada de Charlie Chaplin".
CENTRAL — "Uma Certa Lucrécia" e "Perigos de Super-Homem".
CARMOLI — "A Marquesa do Bairro".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Dois Vigaristas Roubados".
MAUA' — "Clube de Mulheres".
MELLO — "Oklahoma".
ORIENTE — 30-1131
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Viva o Palhaço"
PARAISO — 30-1080
PENHA — 30-1121
RAMOS — 30-1122
ROSARIO — 30-1689 — "Tôdas as Mulheres são Minhas".
SANTA HELENA — 30-266
S. PEDRO — 30-1481 — "Vitima de uma Paixão".

ILHA DO GOVERNADOR

IRAMAR — Tel.: 158
GUARABU — "O Céu Em Teu Amor".
JARDIM — "Cavalgada de Charlie Chaplin".

NITERÓI

CENTRAL — "Amar e Morrer".
EDEN — "Dois Vigaristas Roubados".
ICARAI — "Amar e Morrer".
IMPERIAL — "Camelô da Rua Larga".
ODEON — "As Grandes Manobras"
S. BENTO — "Viva o Palhaço".

SÃO GONÇALO

MUTUA'.

PETROPOLIS

ART-PALACIO — "Tôdas as Mulheres são Minhas".
CAPITOLIO — "Cavalgada de Charlie Chaplin".
PETROPOLIS — "Bom Dia Tristeza".
DOM PEDRO — "Ilha Sangrenta"

JACAREPAGUA

BARONESA — 623 — "E o Bicho Não Deu".

BANGU

MOÇA BONITA — "Salteadores de Estradas".
MODERNO — "Garras da Corrupção".

CAXIAS

CAXIAS — "A Soldo do Diabo".
PAZ — "Ilha Sangrenta".

TRÊS RIOS

REX — "Beleza Perversa".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "O Príncipe e a Parisiense".

PROVÁVEL A VITÓRIA DE XÊNIO: AMANHÃ

Diorito desceu os 360 metros em 22".2

Em pista de areia macia foram realizados os apromtos dos parelheiros que devem competir nas oito provas programadas para a tarde de amanhã, na Gávea.

O potro Diorito, alistado no sexto páreo, produziu uma das melhores «partidas», ao descer os 360 metros em 22" 1/5, com ação vistosa.

APRONTOS

Eis os apromtos anotados pela reportagem:

1.º PAREO
IBAYBAI, A. Santos, 600 em 40"2/5
CORBEILLE, C. Dias, 600 em 40"
QUEENIE, L. Rigoni, 800 em 53" 2/5

2.º PAREO
CHATEAU LAURIER, L. Rigoni 700 em 45"
EMOK, A. Santos, 600 em 40"
ICHABÓ, J. Silva, 360 em 23"

3.º PAREO
AFORTUNADO, W. Meireles, 600 em 39"2/5
BEIRUTH, L. Rigoni, 60 0em 41"2/5
HUNDING, U. Cunha, 700 em 45" 1/5
DICK, G. Queiroz, 800 em 59"

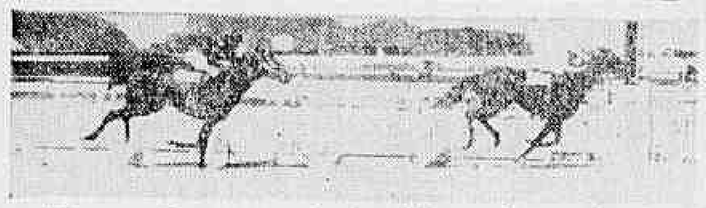
4.º PAREO
COROATA, M. Silva, 700 em 47"1/5
SEA-MEW, A. G. Silva, 600 em 39"
VIDA, J. Marchant, 700 em 45" 3/5
BAL MASQUE, J. Ramos, 600 em 40"3/5
DONATRICE, L. Rigoni, 600 em 42"
VEUVE CLICQUOT, J. Portilho, 600 em 40"2/5

5.º PAREO
TASMANIA, O. Ullôa, 60 0em 37" 2/5
TALITA, A. Santos, 800 em 53" 2/5
VESTA, M. Silva, 800 em 50"2/5
KAKI, A. Portilho, 800 em 48" 3/5
OLIA, L. Rigoni, 800 em 53"2/5
MAS TUA, J. Portilho, 1.000 em 67"
BIJOU, E. Castillo, 1.000 em 66"

6.º PAREO
XENIO, J. Marchant, 700 em 45" 3/5
DIORITO, M. Silva, 360 em 22" 1/5
LIMONCILLO, C. Dias, 700 em 43"
SAFARI, E. Castillo, 700 em 43" 3/5
HAFSAN, W. Andrade, 600 em 38"2/5
TORIE', A. G. Silva, 600 em 35" 3/5
BOMARCHUE, D. Moreira, 700 em 46"

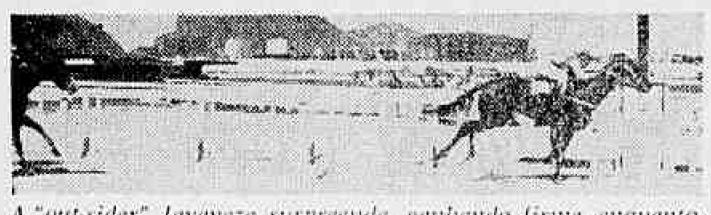
7.º PAREO
XOIRA, J. Marchant, 700 em 44"3/5
CLARETA, L. E. Castro, 600 em 39"
UNIAK, O. Ullôa, 360 em 23"
HASONGA, M. Silva, 60 0em 38"

8.º PAREO
OPERANTE, O. Rosalvo, 600 em 39"
BOMARCHUECO, J. G. Silva, 700 em 43"
SEA PRINCE, A. G. Silva, 360 em 23"
BALENO, Lad, 800 em 52"1/5
RIACHO, A. Portilho, 700 em 47"3/5
MODERNO, A. Marçal, 700 em 46"2/5
RICHMOND, L. Rigoni, 600 em 40"
CAMPO FLOR, W. Andrade, 360

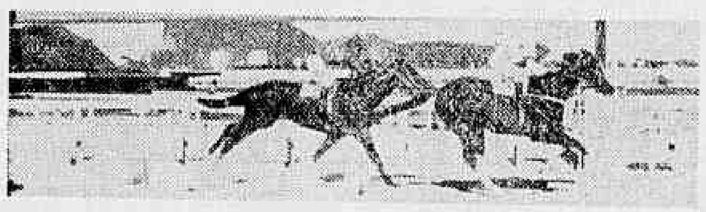


Ujara confirma o grande favoritismo, derrotando sem susto a Memphis

No final, Mme. La Marquise surpreende a favorita Onaya



A "out-sider" Javaneza surpreende, ganhando firme, enquanto Tapera e Neska "discutem" o segundo lugar



Kartum derrota o Nacarino com certa dificuldade

Angustiada vitória de Canto Lindo sôbre Jarazal. Em terceiro, o favorito T. the Second

Gudrum ganhou bem, mas seu companheiro Gilvis "penou" para dominar o Dovar

Tio Carlos e Locatário formam a "dobradinha 22"

Sempre enternecedor, sempre encantando a todos — assim é

"O MUNDO EM SUAS MÃOS"

cartaz das 21 horas das sextas-feiras, na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

APRESENTADO PELA

Remington Rand

E não se esqueça: vai surgir a

"MISS SECRETÁRIA"!

Programas

Corrida de amanhã

1.º Páreo — às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

			Quilos
1—1	MAHAZARA	5	56
2	LADY	6	54
2—3	MACIEIRA	1	58
4	IBAIBAI	2	54
3—5	HEDRA	4	56
6	CORBEILLE	8	52
4—7	QUEENIE	3	56
8	LUFADA	7	52

2.º Páreo — às 14,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00

			Quilos
1—1	C. LAURIER	3	56
2—2	2—2 TED	1	56
3	PIPERMAN	7	56
3—4	MISTER JJOE	5	56
5	EMOK	4	56
4—6	ICHABÓ	6	56
7	GONÇA	2	56

—O—

3.º Páreo — às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00

			Quilos
1—1	AFORTUNADO	5	60
2—2	BEIRUTH	1	56
3—3	HUNDING	3	52
4	DICK	2	56
4—5	NAUTA	6	52
"	FEITOR	4	52

—O—

4.º Páreo — às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00

			Quilos
1—1	COROATA'	4	56
2	SEA MEW	8	50
2—3	VIDA	1	56
4	BAL MASQUE'	6	56
3—5	DONATRICE	5	56
6	V. CLICQUOT	7	56
4—7	TERPSICORE	3	56
8	TEGUCIGALPA	2	56

—O—

5.º Páreo — às 15,40 horas — 1.900 metros — Cr$ 100.000,00 — HANDICAP ESPECIAL.

			Quilos
1—1	TASMANIA	1	60
"	TALITA	2	53
2—2	VESTA	4	58
3	KAKI	8	58
3—4	OLIA	6	56
5	ROSE REINE	5	51
4—6	MAS TUA	3	58
"	BIJOU	7	54

—O—

6.º Páreo — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING)

			Quilos
1—1	XÊNIO	3	55
2	CARROUSSEL	9	55
2—3	DIORITO	7	55
4	LIMONCILLO	6	55
3—5	SAFAR	2	55
6	HAFSAN	1	55
4—7	TORIE'	4	55
8	BOMARCHUE	5	55
9	CARUARU	8	55

—O—

7.º Páreo — às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING)

			Quilos
1—1	XÊTA	7	55
"	XOIRA	1	55
2—2	CLARETA	3	55
3	BOMARSULA	4	55
3—4	UNIAK	8	55
5	HENEARCO	2	55
4—6	LUNDIA	5	55
7	HACONGA	9	55
"	XERE'	6	55

—O—

8.º Páreo — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING)

			Quilos
1—1	ARGENTINO	10	54
2	OPERANTE	8	60
3	KEVAL	18	54
4	HALLAÔ	6	54
2—5	BOMARCHUECO	3	60
6	SEA PRINCE	11	58
7	BALENO	4	54
8	PROMOMBO'	9	58
3—9	RIACHO	16	58
10	MODERNO	13	60
11	BIG BEN	5	54
12	BONARI	17	56
"	FIRST LOVE	14	58
4-13	RICHMOND	12	60
14	JERONIMO	2	58
15	CAMPO FLOR	7	58
"	ESTOURADO	1	54
"	ABANICO	13	60

Corrida de domingo

1.º Páreo — às 13,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00

			Quilos
1—1	SANE	1	55
2—2	DEVOTO	4	55
3—3	BIG STAR	3	55
4	PABLITO	5	55
4—5	JUNGLE CRIER	2	55
"	GAROTO DE OURO	6	55

—O—

2.º Páreo — às 14,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00

			Quilos
1—1	ESCORIAL	1	57
"	CORIANO	7	55
2—2	PARIETAL	5	55
"	OVERSAL	4	51
3—4	VIRA VIRA	6	55
5	RANIERI	3	51
4—6	CIRENAICO	[illegible]	55
"	BANAI	8	55

—O—

3.º Páreo — às 14,40 horas — 2.000 metros — Cr$ 90.000,00

			Quilos
1—1	SHAKUNTALA	[illegible]	51
2—2	VAGA	[illegible]	51
3—3	GUAIGNA	5	50
4—4	MY EVE	1	56
5	ROSE REINE	4	56

—O—

4.º Páreo — às 15,10 horas — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — PROVA ESPECIAL

			Quilos
1—1	ANDES	5	59
2	EL BACAN	3	53
2—3	ENCOURACADO	7	51
4	SHAKUNTALA	6	49
3—5	BEAU GESTE	4	58
6	VORAZ	1	51
4—7	SWAMI	2	64
"	QUATIASSU	8	59

—O—

5.º Páreo — às 15,40 horas — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 — GRANDE PREMIO GUANABARA

			Quilos
1—1	VANDALO	2	56
2—2	KRAUS	6	56
3—3	ROCKET	5	59
4	TIRAFOGO	4	59
4—5	VOLTIGEUR	1	59
"	FRANCFORT	3	59

—O—

6.º Páreo — às 16,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00 — (BETTING)

			Quilos
1—1	AIRWAYS	8	55
2	AVAL	6	55
2—3	FRONTENAC	1	51
4	PRELUDE	5	55
3—5	CANTINEIRO	7	55
6	PLATINO	2	55
4—7	DESTEMIDO	3	55
8	OVERSAY	4	55

—O—

7.º Páreo — às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING)

			Quilos
1—1	IMPATIENS	6	59
2	GOIERA	4	59
2—3	LAS VEGAS	3	59
4	PEKIM	8	59
3—5	DESPLANTE	1	60
6	BABAPE'	2	59
4—7	TRETA	7	56
8	HILO DEORO	5	50

—O—

8.º Páreo — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — (BETTING)

			Quilos
1—1	USINGA	1	55
2	KOBYLA	8	51
2—3	LENA	5	55
"	ETOILE	4	55
3—5	BOUKHARA	9	55
6	ERMINE	6	55
4—7	DERRAMA	7	55
8	MONTEGÊ	2	55
9	XAMA	3	51

P.R.
Para Vereador
Inah de Moraes

Empreste-me o seu voto por esta vez. Caso eu não corresponda à sua confiança, da outra não vote em mim.

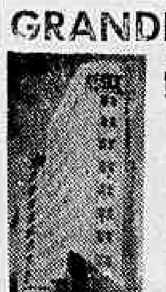
PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL
APRESENTA

PARA VEREADOR
HENRIQUE DE MOURA LIBERAL
ICO LIBERAL

D. N. E. R.
RODOVIA BR-2
ESTADO DO PARANÁ
CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA
PONTE SÔBRE O RIO MIRIM

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 25 de setembro de 1958, concorrência administrativa para construção de uma ponte de concreto armado sôbre o Rio Mirim na BR-2, trecho Curitiba-Jacupiranga, no Estado do Paraná.

GRANDE HOTEL ESTORIL



VITORIA
E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. Tel.: ESTORIL

Diorito é sério rival: 'tinindo'

Agradou em cheio a estréia do potro Xênio na Gávea. O defensor do «Stud» Peixoto de Castro apesar de haver «pulado» bem foi violentamente «fechado» alguns metros depois, ficando para último longe.

Nos metros finais, Xênio ainda atropelou a tempo de lutar pela dupla, perdendo, no entanto, para Miron e Uru, em 88" para os 1.400 metros, na pista de areia (leve).

TRABALHOU BEM

Na manhã de segunda-feira última, o filho de Prosper trabalhou muito bem na pista de areia, que se achava pesada. Sob a direção de Juan Marchant, Xênio passou 1.300 metros em 85"3/5, sem fazer fôrça. Diorito, Carroussel e Safari são os mais temíveis adversários do pupilo de Carlos Cabral. O tordilho Diorito vem de perder uma carreira incrível para Canzoniere, havendo melhorado muito após essa "performance". Carroussel é um estreante levado com muita fé e Safari possuia um bom exercício para seu último compromisso e não o confirmou, talvez, em virtude do estado pesado da raia

Juan Marchant, pilôto oficial do "Stud" Peixoto de Castro. O popular "Sereno" deve levar o potro Xênio ao vencedor, no sexto páreo de amanhã

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 15 ganhadores — Rateio: .... Cr$ 7.737,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhador — Líquido para a próxima quinta-feira: Cr$ 535.386,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1-4-1 — 131 ganhadores — Rateio: Cr$ 521,00

BETTING DUPLO — Combinação: 1-1 — 4-3 — 1-5 — 63 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.965,00.

Estatística do Certame Carioca

(Conclusão da 9.ª pág.)

Madureira	1
Olaria	1

CAMPOS:

Os jogos pelo Campeonato da Cidade de 1958 foram disputados nos seguintes campos:

	Jogos
Maracanã	26
Rua Bariri (Olaria)	[illegible]
Gávea	3
General Severiano	[illegible]
Campos Sales	3
Caio Martins (Niterói)	[illegible]
Kosmos (Portuguêsa)	2
Figueira de Melo	2
Moça Bonita (Bangu)	1
São Januário	1
Av. Teixeira de Castro	1
Laranjeiras (Fluminense)	1

«GOALS» CONQUISTADOS NO MARACANÃ, POR CLUBES:

	«Goals»
Vasco da Gama	17
Botafogo	12
Flamengo	12
Fluminense	9
São Cristóvão	8
Portuguêsa	8
América	6
Bangu	5
Olaria	1
Bonsucesso	1
Madureira	1

JUÍZES:

Os árbitros que mais vêzes estiveram em ação foram os seguintes:

	Vêzes
Amilcar Ferreira	9
Eunápio de Queiroz	8
Alberto da Gama Malcher	7
Antônio Viug	[illegible]
Frederico Lopes	6
José Gomes Sobrinho	5
Manoel Machado	4
Wilson Lopes de Souza	[illegible]
Gualter Gama de Castro	3
Airton Vieira ed Moraes	1
José Monteiro	1
Álvaro Martins	1

ESCORES PREFERIDOS:

	Vêzes
1 x 0	10
2 x 1	9
3 x 1	9
4 x 0	[illegible]
1 x 1	4
2 x 2	[illegible]
6 x 0	2
3 x 2	[illegible]
4 x 1	[illegible]
4 x 2	1
5 x 0	[illegible]
3 x 0	1
5 x 1	1
8 x 0	[illegible]
2 x 0	1
3 x 3	1
5 x 5	[illegible]
4 x 3	1

Serviço de Alimentação da Previdência Social

SAPS

SETOR DE ENGENHARIA

De acôrdo com o Art. 750 do RGCP, passamos a relacionar, abaixo, as propostas apresentadas para a Concorrência Pública referente à construção de um teto falso e divisões de madeira para o Setor de Transportes e Oficinas desta Autarquia, realizada em 18-9 do corrente ano.

VARELLA & MAGNO LTDA. — ARQUITETOS

VARELLA & MAGNO LTDA., pela presente tem a satisfação de participar da Concorrência Pública, para a construção de um teto falso e divisões de madeira, para o Setor de Transportes e Oficinas do SAPS, de acôrdo com as plantas e especificações fornecidas, nas seguintes bases:

a) — declara inteira submissão a tôdas as cláusulas do Edital;

b) — prazo: 60 (sessenta) dias;

c) — preço: Cr$ 356.720,00 (Trezentos e cinquenta e seis mil, setecentos e vinte cruzeiros);

d) — pagamento: de acôrdo com o edital.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1958
VARELLA & MAGNO LTDA.

CIA. AGRICOLA E MADEIRENSE DE FORNECIMENTOS

A Cia. Agricola e Madeirense de Fornecimentos, estabelecida nesta cidade à Pça. Mauá, 7 — 10.º andar, s/1011, vem pela presente apresentar seu preço para a construção de um teto falso e divisões de madeira para o Setor de Transportes e Oficinas do SAPS, sujeitando-se às condições estipuladas no Edital de Concorrência, publicado no "Diário Oficial" do dia 25-8 p.p., à pág. 18.914, compromete-se a executar todo o serviço exigido pela importância total de Cr$ 424.848,00 (quatrocentos e vinte e quatro mil, oitocentos e quarenta e oito cruzeiros).

Aguardando suas prezadas ordens, subscrevemo-nos,
CIA. AGRICOLA E MADEIRENSE DE FORNECIMENTOS
MARIA LUIZA GONÇALVES
Secretária da Comissão

Javaneza surpreende na melhor eliminatória

Mais uma reunião turfista realisou ontem o Jockey Club Brasileiro, em seu campo de carreiras localisado na Gávea. O programa organisado para essa vesperal não dispunha de uma prova que verdadeiramente despertasse a atenção dos nossos carreiristas, mas ainda assim ela alcançou pleno êxito

A prova que mais agradou foi a eliminatória para as éguas nacionais de quatro anos e que foi ganha pela Javaneza, que destarte consignou o seu terceiro triunfo em nossas pistas. Muito desprezada nas apostas, a filha de Foxajax pagou um grande rateio, ao passo que a dobradinha com Tejere rateou quase quinhentos cruzeiros.

1.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000; Cr$ 18.000; Cr$ 12.000; Cr$ 9.000 — *Destinado a aprendizes de 3a. categoria*

1º Ujara, G. Queiroz	54	92.603	11,00	12	31.830	18,00
2º Memphis, A. Leite	54	17.050	60,00	13	13.514	41,00
3º Pensierosa, J. Santos	50	7.824	131,00	14	12.998	43,00
4º Jacatuba, A. Nascim.	52	1.587	646,00	23	3.745	149,00
5º Walkiria, J. G. Silva	50	7.390	139,00	24	3.159	177,00
6º Sea Venom, J. Reis	50	2.418	424,00	33	771	724,00
				34	3.750	149,00
		128.874		44	482	1.159,00
					70.249	

Não correu: Jimpa.

Diferenças: 2 e meio corpos e vários corpos. Tempo 90" 3/5. Vencedor (1) 11,00. Dupla (12) 18,00. Placés (1) 10,00 e (2) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.387.210,00. UJARA: F. C. 5 anos. S. Paulo. Por: Swallow Tail e Fiducia. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

2.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 55.000; Cr$ 16.500; Cr$ 11.000; Cr$ 8.250; Cr$ 5.000.

1º M. la Marq. C. Par.	52	14.156	90,00	11	1.406	450,00
2º Onaya, I. Pinheiro	58	35.408	36,00	12	8.266	77,00
3º Redoma, M. Silva	56	34.186	37,00	13	10.198	62,00
4º Camerrucha, O. Macedo	58	23.154	55,00	14	8.886	71,00
5º Tina, A. Santos	52	13.777	92,00	22	781	810,00
6º Iv. de Carlo, G. Queiroz	55	3.645	348,00	23	12.677	50,00
7º Famine, P. Labre	54	1.740	729,00	24	11.199	56,00
8º Zara, H. Vasconcelos	58	21.367	59,00	33	6.378	99,00
9º M. Guida, F. G. Silva	57	12.157	104,00	34	14.656	43,00
				44	5.142	123,00
		159.599				
					79.589	

Diferenças: meio corpo e 1 corpo. Tempo 90" 2/5. Vencedor (5) 90,00. Dupla (23) 50,00. Placés (5) 21,00, (3) 16,0 0e (6) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.068.360,00. MADAME LA MARQUISE: F. P. 6 anos. R. G. Sul. Por: Nôvoa e Cordolina. Proprietário: Fernando Magalhães. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Lauro P. Oliveira.

3.º Páreo — 1.500 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 75.000; Cr$ 22.500; Cr$ 15.000; Cr$ 11.250.

1º Javaneza, A. Santos	56	5.309	225,00	12	9.408	73,00
2º Tapera, O. Ulloa	56	18.836	63,00	13	26.205	26,00
3º Neska, U. Cunha	56	25.944	46,00	14	8.041	85,00
4º Cantarelle, L. Rigoni	56	61.217	19,00	23	14.396	48,00
5º Geberaita, J. Ramos	56	3.919	304,00	24	6.965	98,00
6º Kopie, L. Diaz	56	34.762	34,00	33	3.431	199,00
				34	16.250	42,00
		149.987		44	1.371	490,00

Diferenças: 2 corpos e paleta. Tempo 96" 2/5. Vencedor (6) 225,00. Dupla (44) 499,00. Placés (6) 129,00 e (5) 35,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.758.290,00. JAVANEZA: F. C. 4 anos. Paraná. Por: Foxajax e Cinco Damas. Proprietário: Stud W. Treinador: Luiz Tripodi. Criador: Haras Santa Fé Limitada.

4.º Páreo — 1.600 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 75.000; Cr$ 22.500; Cr$ 15.000; Cr$ 11.250; Cr$ 5.000.

1º Kartum, E. Castillo	56	35.263	46,00	11	10.207	82,00
2º Nacarino, J. Portilho	56	23.216	72,00	12	28.080	30,00
3º Vaivem, J. Marchant	56	48.380	38,00	13	11.058	75,00
4º Ciúme, L. Rigoni	56	21.648	78,00	14	11.343	73,00
5º Ibirapuitan, M. Silva	56	18.120	93,00	22	9.348	89,00
6º Canivete, A. Marçal	56	23.810	71,00	23	13.296	63,00
7º Don Flavito, E. Gibson	52	32.681	51,00	24	11.242	74,00
8º Jacirnos, J. Ramos	56	8.489	196,00	33	2.441	341,00
				34	6.357	131,00
		211.707		44	1.418	588,00

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo 103" 2/5. Vencedor (1) 46,00. Dupla (13) 75,00. Placés (1) 16,00, (5) 21,00 e (3) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.842.240,00. KARTUM: M. A. 4 anos. São Paulo. Por: Rod October e Payette. Treinador: Valdemar Costa. Criador: Haras Jaberave.

5.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 50.000; Cr$ 15.000; Cr$ 10.000; Cr$ 7.500; Cr$ 5.000.

1º C. Lindo, J. Portilho	56	46.532	33,00	11	6.415	126,00
2º Jarazal, C. Dias	50	29.530	78,00	12	8.425	96,00
3º T. the Second, M. Silva	60	63.775	24,00	13	15.620	52,00
4º Crediário, P. Labre	60	32.760	46,00	14	33.152	24,00
5º Fuzilador, A. Nascim.	57	3.871	392,00	22	893	905,00
6º Gomo, G. Queiroz	57	2.032	747,00	23	3.800	213,00
7º Ojavilo, J. Ramos	56	15.557	98,00	24	6.922	117,00
8º Swing, H. Vasconc.	52	6.829	222,00	33	692	1.167,00
				34	14.909	54,00
		190.886		44	10.805	75,00

Não correram: Don Carlos e Dorondongos.

Diferenças: cabeça e vários corpos. Tempo 91" 3/5. Vencedor (1) 33,00. Dupla (14) 24,00. Placés (1) 12,00, (9) 16,00 e (8) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.631.820,00. CANTO LINDO: M. C. 6 anos. Paraná. Por: Lindo Pial e Doti. Proprietário: Francisco Martello. Treinador: José S. da Silva. Criador: Haras Miron.

6.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000; Cr$ 18.000; Cr$ 12.000; Cr$ 9.000; Cr$ 5.000.

1º Gudrum, A. Portilho	56	136.610	12,00	11	31.771	31,00
2º Gilvus, J. Portilho	52	136.610	12,00	12	31.216	31,00
3º Dovar, C. Dias	50	18.668	88,00	13	12.899	70,00
4º Bomarneiro, D. Moreira	56	7.620	217,00	14	25.597	38,00
5º P. Lorde, C. Paranhos	54	5.453	303,00	22	2.550	381,00
6º Wisnitz, U. Cunha	56	13.538	122,00	23	3.111	313,00
7º Hurok, L. Rigoni	56	16.094	103,00	24	8.053	121,00
8º Meçenas, M. Silva	53	8.090	204,00	33	978	994,00
9º Gorse, J. Marinho	56	1.675	986,00	34	4.168	307,00
				44	1.963	495,00
		207.748				
					122.306	

Não correram: Sixpence e Par de Nove.

Diferenças: 1 e meio corpos e cabeça. Tempo 90". Vencedor (1) 12,00. Dupla (11) 31,00. Placés (1) 11,00 e (2) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.000.980,00. GUDRUM: M. C. 5 anos. São Paulo. Por: Black Toni e Rifa. Proprietário: Stud Pablito. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Alfredo F. Martinelli.

7.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 55.000; Cr$ 16.500; Cr$ 11.000; Cr$ 8.250; Cr$ 5.000.

1º Tio Carlos, A. Marçal	60	24.295	59,00	12	17.520	45,00
2º Locatário, M. Silva	56	43.246	33,00	13	16.149	49,00
3º Danubius, A. Reis	52	3.832	376,00	14	6.744	116,00
4º Orloff, A. G. Silva	56	7.023	205,00	22	8.915	86,00
5º Ponta-assu, L. Diaz	56	3.777	381,00	23	25.783	30,00
6º Taful, E. Castillo	58	12.464	116,00	24	8.797	89,00
7º Entalhe, I. Pinheiro	54	21.396	67,00	33	2.806	279,00
8º Cimbronsso, J. Vieira	49	3.670	392,00	34	8.440	93,00
9º Tanguá, A. Portilho	56	61.396	23,00	44	1.192	658,00
		181.109			57.500	

Não correram: Guará, Palm Springs e Damiron.

Diferenças: 2 e meio corpos e vários corpos. Tempo 89" 2/5. Vencedor (4) 59,00. Dupla (22) 86,00. Placés (4) 21,00, (5) 13,00 e (8) 40,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.349.600,00. TIO CARLOS: M. C. 6 anos. Paraná. Por: Fastlad e Faladora. Proprietário: Jaime Santos. Treinador: Bertulio Carvalho. Criador: Fazenda Santa Angela.

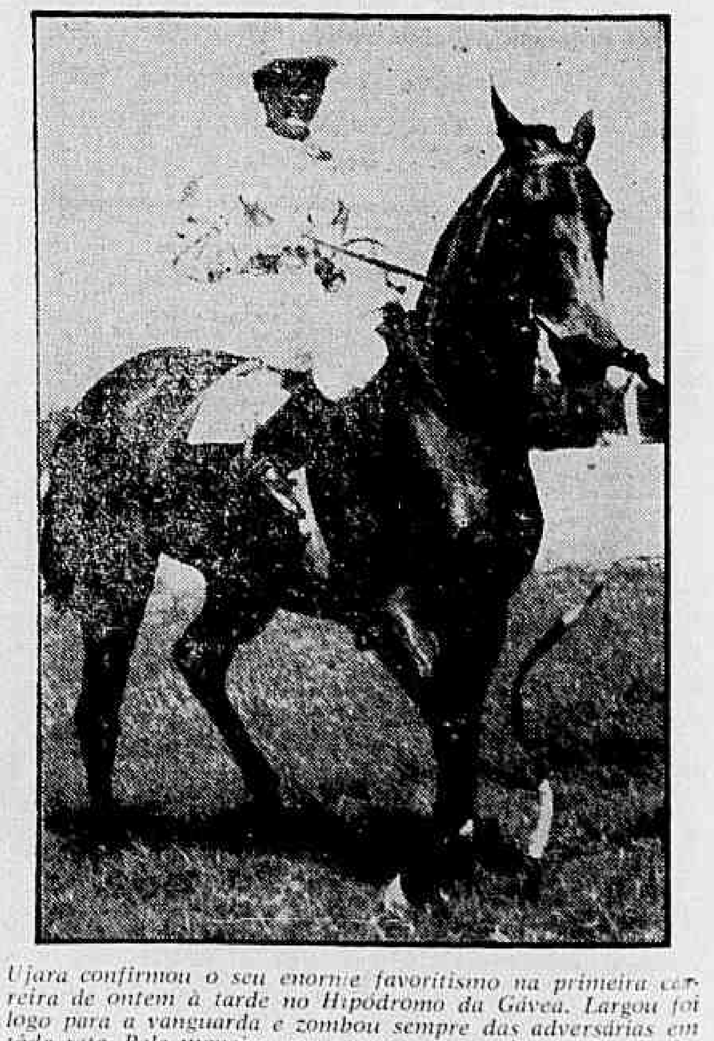
8.º Páreo — 1.500 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 75.000; Cr$ 22.500; Cr$ 15.000; Cr$ 11.250 e Cr$ 5.000.

1º Palmar, F. Irig.	56	33.195	49,00	11	3.265	246,00
2º Liberal, A. Santos	56	18.473	88,00	12	9.898	81,00
3º Rabaz, M. Silva	56	85.852	19,00	13	9.528	84,00
4º Kermann, G. Queiroz	53	20.837	78,00	14	24.739	33,00
5º Ris, L. Rigoni	56	10.095	161,00	22	2.189	367,00
6º Voraz, J. Negrello	56	5.971	272,00	23	6.065	133,00
7º Lamiré, J. Martins	56	10.249	158,00	24	17.076	47,00
8º Coligny, A. Portilho	56	9.097	178,00	33	4.064	198,00
9º Pregonero, A. G. Silva	56	8.973	181,00	34	17.149	47,00
10º Darius, D. P. Silva	56	1.352	1.200,00	44	7.165	112,00
		204.094			101.128	

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo. Tempo 95" 2/5. Vencedor (1) 49,00. Dupla (13) 84,00. Placés (1) 15,00, (5) 20,00 e (8) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.614.810,00. PALMAR: M. C. 4 anos. São Paulo. Por: Royal Forest e Palm Beach. Proprietário: Paulo Ferraz. Treinador: Manoel de Sousa. Criador: Roberto e Nelson Seabra.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	26.653.850,00
C O N C U R S O S	Cr$	1.169.870,00
T O T A L	Cr$	27.823.720,00

GRANDE BARBADA: CONFIRMOU



Ujara confirmou o seu enorme favoritismo na primeira carreira de ontem à tarde no Hipódromo da Gávea. Largou foi logo para a vanguarda e zombou sempre das adversárias em tôda reta. Pela maneira como venceu, a pupila de Carlos Cabral ainda vai ganhar outras. — Na foto, Ujara após o seu feito de ontem, quando marcou sua segunda vitória nas pistas

José Freiat
Candidato Nacionalista
para Vereador - P.S.B.
Escritório: Av. Rio Branco, 173, sala 304.
CEDULAS: Pelos tels.: 45-6208 — 36-1089 — 28-9757 — 32-4182 ou 22-4683

Dr. Lauro Lana
DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco 26
de 9 às 11 horas
Av. N. S. Copacabana 540
de 14 às 18 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

Cartas na mesa

Decálogo lamentável, marca dêsse futebol campeão do mundo que dizem estar sendo prejudicado por causa da violência:

1 — Alberto da Gama Malcher recusou-se a apitar a partida de juvenis entre o Flamengo e o Vasco, alegando que, se não servia para o jôgo principal, também não servia para o da terceira divisão.

2 — O Departamento de Arbitros da FMF resolveu apontar como seu substituto o major Valdomiro de Araújo.

3 — Alceu de Castro e um ex-bandeirinha fizeram uma "visita de cortesia" ao major em sua casa, no Méier.

4 — O rumo da conversação não agradou ao major, que repeliu veementemente os visitantes.

5 — Indignado, o major escreveu uma carta ao D.A., denunciando a visita que havia recebido na véspera do jôgo e pedindo para ser substituído na partida, já que se julgava incompatibilizado para dirigi-la.

6 — O D.A. resolveu escalar Gualter Gama de Castro para o jôgo.

7 — A partida tumultuou, e, no final, alguns torcedores gritaram para o presidente Eurico Lisboa (Vasco), que no domingo êle havia comprado o árbitro Antônio Viug. Eurico Lisboa revidou dizendo textualmente: — "Eu não. Eu não sou o Alceu de Castro que visita o juiz na véspera do jôgo...

8 — Formou-se um rebolíço na Gávea. O presidente Hilton Santos botou as mãos na cabeça. Vasco e Flamengo correram para a FMF. Foram convocados às pressas para uma reunião a portas fechadas Luís Murgel e o presidente Antônio do Passo. Hilton Santos e Medrado Dias.

9 — O Flamengo tentou contornar a situação, solicitando os préstimos do presidente Antônio do Passo para que o major retirasse a carta. O Vasco recusou a medida e ameaçou denunciar o fato, solicitando uma cópia da carta à FMF.

10 — As duas partes entraram em acôrdo. Medrado Dias, falando pelo Vasco, teria dito que seu clube se sentiria desagravado desde que o Flamengo demitisse Alceu de Castro. Alceu pediu demissão. O Flamengo aceitou.

Perguntamos nós, cândidamente: pode-se falar em violência física num futebol como êsse?...

NEY BIANCHI

ANTÔNIO DO PASSO:

Tribunal de Justiça vai abrir inquérito

«Em virtude dos têrmos violentos contidos na carta enviada ao capitão Hélio, Diretor do Departamento de Árbitros, vejo-me na contingência de enviá-la ao Tribunal de Justiça Desportiva, para que a denúncia seja apurada, mediante inquérito — afirmou ao DC, o presidente Antônio do Passo, com referência ao escândalo motivado pela visita do diretor de futebol do Flamengo (já demissionário) Alceu de Castro ao árbitro Valdomiro Araújo, escalado para dirigir Vasco e Flamengo, na categoria de juvenis.

Adiantou ainda o Presidente da FMF que teve a carta nas mãos e que, entre outras coisas, dizia o árbitro: «Alceu de Castro estêve em minha casa para me coagir, dizendo que o alambrado na Gávea é muito baixo e que poderá haver invasão de campo, mas que eu não precisava ter mêdo porque os remadores do Flamengo estavam lá para me garantir. Repeli com veemência as suas insinuações e só não fui mais incisivo porque estava em casa com minha senhora e filhos».

«SERÁ DENUNCIADO PELO TRIBUNAL»

Diante de uma acusação tão grave o presidente Antônio do Passo afirmou que não podia deixar de dar à carta os trâmites legais, encaminhando-a ao Tribunal de Justiça, a quem compete julgar Alceu de Castro, uma vez que, a esta altura, êle é apenas associado do Flamengo. Se continuasse em seu pôsto haveria uma transferência de competência passando o caso para a jurisdição da CBD.

Ainda hoje o Tribunal de Justiça receberá a carta procedendo, imediatamente, à abertura do inquérito.

O VASCO SILENCIOU

Perguntamos ao presidente Eurico Lisboa se o Vasco havia tomado alguma providência relativa ao assunto.

— É verdade que o Vasco requereu à Federação uma cópia da carta?

— Não é verdade. Depois que Medrado Dias examinou o assunto com Hilton Santos e Antônio do Passo o Vasco silenciou. Estamos aguardando os acontecimentos porque, agora, o problema já não é nosso.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Rua dos Andrades, 96 — 4.° andar — Grupo 401

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no artigo 6.°, letra «f» das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n.° 146 de 18 de outubro de 1957, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Entidade no Conselho da Federação e respectivos suplentes. A eleição será realizada no dia 22 do corrente das 8 às 17 horas, e será processada perante as Mêsas Coletoras designadas, as quais funcionarão nos seguintes locais:

Mesa: 1 — Sede do Sindicato
Rua dos Andrades, 96-4.° andar — Grupo 401.

Mesa: 2 — Escritório Central do Lóide Brasileiro
Rua do Rosário, 2/22 — 1.° andar.

Mesa: 3 — Escritório Central da Companhia Nacional de Navegação Costeira
Avenida Rodrigues Alevs, 303/31 — 1.° andar.

Mesa: 4 — ITINERANTE — Escritório da S/A Martinelli, Agência A. Câmara, Companhia Comércio Navegação e Navegação Mercantil S/A.
Avenida Rio Branco, 26 térreo, 1.°, 4.° e 12.° andares respectivamente.

Mesa: 5 — Escritório e Tráfego da Companhia Cantareira Frota Carioca e Frota Barreto.
Praça 15 de Novembro — Rio.

Mesa: 6 — ITINERANTE — Docas, Serviço de Vigilância e Lavanderia do Lóide Brasileiro.
Rua do Rosário 2/22.

Mesa: 7 — Carga Estrangeira e Cabotagem do Lóide Brasileiro.
Armazém n.° 11 do Cáis do Pôrto.

Mesa: 8 — ITINERANTE — Armazéns do Cáis do Pôrto n.°s 16 e 13 — Companhia Comércio, Costeira, respectivamente.

Mesa: 9 — ITINERANTE — Percorrendo diversos Escritórios e dependências de Diversas Organizações Marítimas localizadas no Distrito Federal.

Mesa: 10 — Escritório e Tráfego da Cantareira, Frota Carioca e Barreto — Niterói.

Mesa: 11 — ITINERANTE — Ilhas, dependências do Lóide Brasileiro, Companhia Comércio e Navegação e Companhia Costeira.

Mesa: 12 — Companhia Costeira, Ilha do Viana.

Os associados que estiverem no gôzo de seus direitos deverão comparecer às urnas nos locais acima indicados, munidos de documentos que comprovem sua identidade

O quorum mínimo para validade das eleições será de 1.244 votos de acôrdo com os preceitos legais.

Comunica o Sindicato que qualquer dúvida a respeito do assunto a Secretaria da Entidade estará à disposição dos senhores associados.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1958

OSWALDO COSTA — PRESIDENTE

DC APRESENTA A DEFESA DE ALCEU DE CASTRO:

'FOI MAL INTERPRETADO UM ATO DOS MAIS PUROS'

PINGA NA PONTA DE LANÇA

Depois de quase três anos, José Lázaro Robles, o popular Pinga volta a atuar na área, como ponta de lança, substituindo o garôto Almir. Em grande forma e acertando com o gôl, Pinga poderá resolver o problema criado no coletivo de ontem com a contusão do "Pernambuquinho"

MODIFICAÇÃO NO VASCO, PARA ESTA NOITE

Almir sairá: Pinga será o meia, hoje

Apronfando ontem para enfrentar esta noite o Olaria, Almir contundiu-se e está sumariamente afastado da partida desta noite, devendo Gradim deslocar Pinga para a meia direita, entrando Dominguinho pela ponta esquerda.

Almir foi imediatamente retirado da cancha e examinado pelo dr. Valdir Luz, que deu a palavra final, levando o técnico a fazer imediatamente a modificação, havendo Dominguinho treinado com desembaraço.

CORONEL É DÚVIDA

Também o lateral esquerdo Coronel está com a sua presença ameaçada para esta noite. O jogador ainda não chegou a um acôrdo com o clube para reformar seu contrato e, nessas condições, não será utilizado.

Falou-se na possibilidade do vice-presidente Jaime Alves fazer uma viagem a Barra Mansa, para acertar tudo com o coronel Délio ainda esta manhã. Mas Gradim tomou suas precauções, fazendo Dario treinar durante os sessenta minutos.

O jovem Delém voltou a treinar magnificamente, marcando um grande gol, entendendo-se às maravilhas com seus companheiros de vanguarda e revelando grande superioridade sôbre o paulista Neco, do Botafogo de Ribeirão Preto que, ao que parece, não agradou a Gradim.

Foi bom o apronto do líder, vencendo os titulares por três a zero e concentrando-se, imediatamente, para o embate desta noite, no Maracanã.

EM AÇÃO A COMISSÃO TÉCNICA

Esta noite, apresentando uma novidade, o Olaria entregará a direção de sua equipe a uma Comissão Técnica, supervisionada por Jair Boaventura e com o tenente Boaventura desempenhando as funções de técnico.

Com essa medida, o presidente bariri, que retornou ao seu pôsto há dias, espera aumentar a potencialidade do conjunto, desde que será possível um apoio mais decidido e eficiente ao plantel e um aproveitamento mais racional de todos os valores.

AS EQUIPES E O JUIZ

A partida será dirigida por Eunápio de Queiroz e as duas equipes alinharão com as seguintes constituições:

VASCO: Barbosa, Paulinho, Belini e Dario; Écio, Orlando e Sabará, Pinga, Delém, Rubens e Dominguinho.

OLARIA: Valter, Joel e Renato; Rico, Bob e Valter; Chiquinho, Silvio Luís, Xavier e Osvaldo.

MANCHESTER UNITED TAMBÉM PAGA BEM

LONDRES, 18 — (UPI) — Revelou-se esta noite, que o Manchester United pagou a soma recorde — na Grã-Bretanha — de 45.000 libras esterlinas (126.000 dólares) pela transferência do jogador internacional inglês Albert Quixall, do Sheffield Wednesday.

A cifra recorde anterior era de 35.000 libras esterlinas (98.000 dólares), pagos pelo Tottenham Hotspur ao Swansea pela transferência do jogador internacional galês Cliff Jones.

Quixall estreará no Manchester United quando a equipe dêsse clube enfrentar o Tottenham, no próximo sábado, em jôgo do campeonato da Liga Inglêsa.

Partido Trabalhista Brasileiro

PARA DEPUTADO FEDERAL

BRIGADEIRO EPAMINONDAS SANTOS

COFRES "Internacional"

Temos cofres em todos os tamanhos, para casas comerciais e bancos, porta-fortes, cofres residenciais de embutir na parede e em armário. Todos garantidos contra fogo e roubo, pelos melhores preços. — Aproveitem numa visita à nossa Exposição, Rua Luís de Camões, 108. M. J. de Almeida & Cia. Fabricantes e distribuidores desde 1920. Tel. 43.6505.

"Uma visita cordial nunca foi subôrno"

— Meu crime foi ter sido ingênuo ao ponto de pensar que poderia, através de uma iniciativa pessoal, criar uma atmosfera de segurança para um jôgo entre o Flamengo e o Vasco da Gama — desabafou para o DC, ontem, o sr. Alceu de Castro, sôbre quem pesa a grave acusação de ter tentado subornar o árbitro da peleja de juvenis recentemente disputada pelas equipes rubronegra e cruzmaltina

Abatido com a rudeza do noticiário dos jornais a seu respeito, Alceu de Castro — que já abandonou o cargo (era diretor de futebol) que ocupava no Flamengo — forneceu amplos esclarecimentos ao DC sôbre o caso em que se viu envolvido e que, segundo êle, nada tem de real nos pontos infamantes que querem atribuir à sua pessoa.

VISITA DE CORTEZIA

Na elaboração de sua defesa, Alceu de Castro revela que sòmente foi à residência do juiz Valdomiro de Araujo por ter recebido, logo após a partida de profissionais entre o Vasco e o Flamengo, inúmeras telefonemas de torcedores que formulavam ameaça de tumultuar a partida, caso o Flamengo aceitasse a indicação de juízes incapazes como o sr. Antônio Viug.

— Temi — afirma êle — que o jôgo fôsse realmente tumultuado, que as ameaças se concretizassem. Por isso fui lá, movido por um objetivo puro, numa visita de cortezia como, aliás, foi interpretada na ocasião pelo sr. Valdomiro de Araujo.

Alceu de Castro acentuou sempre o fato do árbitro que o acusa o ter recebido de forma cortêz, demonstrando durante a palestra ter compreendido bem o seus altos propósitos.

HILTON TELEFONA

— Após a conversa com o sr. Valdomiro de Araujo — segue explicando Alceu de Castro — retornei à minha residência, onde viria a experimentar uma das surpresas mais desagradáveis de minha vida. O telefone tocou. Era o Presidente Hilton Santos que comunicava haver na FMF uma gravíssima acusação contra mim.

— Corri para lá e me inteirei de tôda a monstruosidade que armaram contra mim: o sr. Valdomiro de Araujo, adulterando os fatos, me apresentava como um réles subornador, transformando uma iniciativa pura de minha parte, num ato infame que os que me conhecem sabem que não seria capaz de praticar.

DEMISSÃO

Afirmando ter repelido enèrgicamente a infâmia que lhe queriam atribuir, Alceu de Castro informa ter, logo após a reunião na FMF, seguido para a sede do Flamengo e lá redigido um pedido de demissão do cargo de diretor de futebol.

— Teve caráter irrevogável? Perguntamos.

— Perfeitamente. Antes que a infâmia seja desmontada eu não poderei retornar ao meu clube.

Contudo, Alceu de Castro adiantou que hoje terá uma conversa com o Presidente Hilton Santos, na qual surgirá um entendimento definitivo entre os dois sôbre a questão que está no primeiro plano do noticiário dos jornais.

HILTON SANTOS:

"AGORA QUEM MANDA SOU EU"

O Presidente do Flamengo, sr. Hilton Santos, declarou ao DC, ontem, que a diretoria do seu clube ainda não cogitou de arranjar um substituto para o ex-diretor de futebol Alceu de Castro, adiantando que, enquanto tal não ocorrer, êle acumulará as duas funções.

Alceu de Castro deixou o cargo na manhã de ontem (pediu demissão e Hilton Santos concedeu), após ter sido acusado na FMF de uma tentativa de subôrno contra o árbitro Valdomiro de Araujo.

NÃO VOLTARÁ

Acha o presidente Hilton Santos que o caso Alceu de Castro já está resolvido e que não há mais possibilidade daquele ex-diretor de futebol retornar às suas funções.

O repórter pede esclarecimentos e o dirigente máximo do clube rubro-negro as fornece, declarando:

— Alceu pediu demissão em caráter irrevogável e o Flamengo o atendeu.

CONTINUA VENCENDO O E. C. SATURNO

Voltou a brilhar o E. C. Saturno do Engenho Novo, com mais uma grande vitória, desta vêz sôbre o grêmio Estrêla F. C., de Raiz da Serra, pela contagem de 4 x 2, goals de Gico (3) e Tatá.

O E. C. Saturno formou com Paulo; Tião e Pedro; Sarará, Zezinho e Pellegrini; Patico, Carlinhos, Tatá, Gico e Ney.

Parabens ao sr. Valeriano Leite, diretor de esportes desta grande "academia".

BELA VISTA PERDEU MAIS UMA

KIEL, 18 — (FP) — O F. C. Holstein Kiel derrotou ontem à noite os brasileiros da equipe de futebol Bela Vista, pelo resultado de 5x3.

Os visitantes, que venciam por 3x2 até alguns minutos antes do fim do encontro, não conseguiram resistir aos ataques dos alemães do Norte, que marcaram 3 gols nos últimos momentos.

JARY REALIZARÁ EXPERIÊNCIAS NO VASCO DA GAMA

SANTOS, 18 — (Sport Press) — Jary, o ponteiro canhoto gaúcho que veio para a Associação Atlética Portuguêsa ao início do campeonato paulista de 57 e que não obstante revelar alguns predicados técnicos apreciáveis e ser um bom chutador, não conseguiu firmar-se na "Briosa", seguiu para o Rio, devidamente licenciado pelo rubro-verde da Avenida Pinheiro Machado, para realizar experiências no Vasco a convite do técnico Gradim, por intermédio do atacante Nicola, que também viajou, a fim de visitar seus familiares.

Pólo (brasileiro) em S. Paulo: DC promove

Com início marcado para o próximo dia 21, na capital paulista, será inaugurado o II Campeonato Brasileiro de Polo que, colocando em ação as melhores equipes e praticantes do aristocrático esporte, desenrolará sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA.

O local da competição — cujos vencedores receberão taças e troféus dêste jornal — será o campo da Sociedade Hípica Paulista e, na rodada de abertura, a seleção carioca enfrentará o selecionado «A» do Exército.

ASTROS EM DESFILE

Os adeptos do polo paulista, com a realização do II Campeonato Brasileiro de Polo terão oportunidade de ver em atividade craques dos mais renomados, a exemplo da competição anterior que alcançou o mais absoluto sucesso.

Entre os grandes polistas que intervirão no certame destacam-se os paulistas Fernando Dhelome, Laert Assunção Decito Novais, Francisco Sampaio Moreira, Guite, P. G. Meireles, José Adão, Roberto Reichert; os militares Tenente-Coronel Joaquim Portinho, Coronel Joã Franco e os Capitães Rangel, Simão Marques Figueiredo Santa Cruz e Fidelis; e os cariocas Tony Mayrink Veiga, os irmãos Calmon de Brito, Alexandre de Souza e Ronaldo Xavier Lima.

CHAVES

As equipes inscritas participarão do certame distribuídas nas seguintes chaves: Chave "A" ("Dr. Alfredo T. dos Santos") — equipe da F. H. M., Seleção do Exército e o Selecionado "A" da F. P. H.; Chave "B" ("Nenem Junqueira"), — as equipes "B" do Exército e da F. P. H.

Na chave "Dr. Alfredo T. dos Santos" os litigantes disputarão entre si até chegar a uma partida eliminatória. O vencedor disputará com o vencedor da chave "B", numa série de três.

PRIMEIRO CAMPEÃO

O I Campeonato Brasileiro de Polo, oficializado pela C. B. H., foi vencido pelos militares, que se laurearam em ambas as chaves.

A REVELAÇÃO CARIOCA

Alexandre de Sousa, o Xandinho, é o melhor número um dos campos guanabarinos. Estará defendendo as côres da F.H.M. no torneio patrocinado pelo D.C.

Estatística do Certame Carioca

De MARTINS RIBEIRO

COLOCAÇÃO

Após a nona rodada do Campeonato Carioca de Futebol de 1958, a colocação dos clubes, nas 3 divisões, é a seguinte:

Profissionais:

	Pp.
1º — Vasco da Gama	3
2º — Fluminense	5
3º — Botafogo e Flamengo	6
4º — América	7
5º — Portuguêsa	8
6º — Bangu	9
7º — São Cristóvão	10
8º — Madureira	12
9º — Canto do Rio	13
10º — Bonsucesso	14
11º — Olaria	15

Aspirantes

	Pp.
1º — Botafogo	1
2º — Vasco	3
3º — Fluminense	5
4º — Flamengo	6
5º — América e Bonsucesso	8
6º — Bangu	10
7º — Olaria	11
8º — São Cristóvão	13
9º — C. do Rio e Portuguêsa	14
10º — Madureira	15

Juvenis:

	Pp.
1º — Flamengo	2
2º — Fluminense e Vasco	3
3º — Botafogo e S. Cristóvão	7
4º — Olaria	8
5º — Bangu	9
6º — América e Madureira	12
7º — Portuguêsa	13
8º — Bonsucesso	14

Obs. — O Canto do Rio não disputa o certame de juvenis.

ARTILHEIROS:

Cento e noventa e quatro (194) tentos foram assinalados durante as nove rodadas já disputadas pelo certame de 1958, assim distribuídas, por clubes:

FLAMENGO (28) — Dida (8), Babá (7), Henrique (6), Joel (4), Moacir (2) e Alfredinho.

BOTAFOGO (24) — Quarentinha (6), Didi (6), Paulinho (5), Garrincha (3), Rossi (2), Pampolini e Renato (contra).

VASCO (22) — Pinga (7), Wilson Moreira (5), Vavá (3), Sabará (3), Laearte, Almir, Écio e

PORTUGUÊSA (20) — Lua (8), Ronaldo (2), Sabará (3), Élcio (2), Sandoval (2), Tião II (2) e Barbosinha.

AMÉRICA (18) — Nilo (5), Canário (3), Hilton (2), Romeiro (2), Jorge (2), Calazans (2), João Carlos e Almir (contra).

S. CRISTÓVÃO (15) — Genivaldo (6), Hélio Cruz (4), Hélio Leite, Russo, Décio, Wilson e Juvaldo (contra).

MADUREIRA (13) — Zé Henrique (7), Osvaldo (4), Bira e Nair.

BONSUCESSO (12) — Cabrita (5), Artof (4), Jair, Augusto e Chicão.

FLUMINENSE (12) — Valdo (4), Mário (2), Escurinho (2), Telé (2), Léo e Mozar.

OLARIA (10) — Tião (4), Luís (2), Silvio, Bob, Xavier e Roberto (contra).

BANGU (11) — Décio (3), Rubens (3), Ivo Medeiros (2), Dejair, N. Santos e Carlos Alberto.

CANTO DO RIO (9) — Ari (3), Santos (2), Caboclo, Luís, Osmar e Quincas.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	Tentos
1º — Dida (Fla) e Lua (Port)	8
2º — Zé Henrique (Mad.), Pinga (Vasco) e Babá (Fla)	7
3º — Henrique (Fla), Quarentinha e Didi (Bot.), Genivaldo (S. Crist.)	6
4º — Paulinho (Bot.), W. Moreira (Vasco), Nilo (Am.) e Cabrita (Bons.)	5

Artilheiros Negativos:

2a. Rodada
Roberto (Fluminense), na partida entre o tricolor da cidade e o Olaria, no Maracanã.

3a. Rodada
Renato (Olaria), no encontro entre o clube bariri e o campeão de 1957, em General Severiano.

5a. Rodada
Almir (Madureira), no cotejo entre o Campeão do Centenário e o Madureira, em Campos Sales.

6a. Rodada
Juvaldo (Portuguêsa), na porfia entre o São Cristóvão e a Portuguêsa, no Maracanã.

GOLEIROS:

São os seguintes, por clubes, os goleiros mais vazados, após a 9a. rodada do Campeonato da Cidade:

OLARIA (31) — Valter (29) e Luís (2), arqueiro improvisado.
BONSUCESSO (25) — Rui (12) e Zé Maria (13).
MADUREIRA (23) — Eli (16) e Ari (7).
PORTUGUÊSA (20) — Antoninho (14), Jorge (5) e Reis (1).
CANTO DO RIO (18) — Mauro (15) e Pedro (3).
S. CRISTÓVÃO (16) — Humberto.
BANGU (14) — Ubirajara (12) e Adilson (2).
BOTAFOGO (11) — Ernani.
AMÉRICA (11) — Pompéia.
FLAMENGO (9) — Fernando (6) e Garcia (3).
VASCO (9) — Barbosa (9) e Hélio (0).
FLUMINENSE (7) — Castilho.

ATUAÇÕES DOS CLUBES

	V	E	D
Vasco da Gama	7	1	1
Fluminense	6	1	2
Botafogo	5	2	2
Flamengo	5	2	2
América	4	3	2
Bangu	4	1	4
Portuguêsa	4	2	3
São Cristóvão	3	2	4
Madureira	3	0	6
Bonsucesso	2	0	7
Canto do Rio	2	1	6
Olaria	0	3	6

Obs.:
V — Vitória
E — Empate
D — Derrota.

PRÓS & CONTRAS

	P	C	
Flamengo	28	9	S 19
Botafogo	24	11	S 13
Vasco	22	9	S 13
Portuguêsa	20	20	
América	18	11	S 7
São Cristóvão	15	16	D 1
Madureira	13	23	D 10
Bonsucesso	12	25	D 13
Fluminense	12	7	S 5
Bangu	11	14	D 3
Olaria	10	31	D 21
Canto do Rio	9	18	D 9

P — Pró
C — Contra
S — Saldo
D — Déficit

RENDAS:

Cr$ 23.320.766,00, total bruto arrecadado durante as nove rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1958, assim distribuído, por clubes:

	Cr$
Vasco da Gama	9.710.957,00
Flamengo	8.484.985,00
Botafogo	7.194.222,00
Fluminense	6.768.248,00
América	4.356.763,00
Bangu	3.193.360,00
São Cristóvão	1.859.189,00
Portuguêsa	1.349.098,00
Canto do Rio	1.275.414,00
Bonsucesso	993.122,00
Olaria	767.616,00
Madureira	688.558,00

Arrecadação por Rodada:

	Cr$
1a. rodada	4.950.051,00
2a. rodada	1.821.062,00
3a. rodada	1.467.561,00
4a. rodada	1.923.892,00
5a. rodada	1.630.452,00
6a. rodada	2.455.029,00
7a. rodada	3.504.539,00
8a. rodada	1.662.913,00
9a. rodada	3.905.267,00

Maior arrecadação:
Jôgo: Vasco x Flamengo (9a. rodada), com 3.273.358,00.

Menor arrecadação:
Jôgo: Madureira x Canto do Rio (6a. rodada), em Bariri, com apenas Cr$ 4.020,00.

PENALTIES

Foram assinalados, durante as nove rodadas já disputadas, os seguintes:

1a. rodada
Jôgo: S. Cristóvão x Bonsucesso.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Executante: Medeiros (perdeu).

2a. rodada
Jôgo: Vasco x Bonsucesso.
Juiz: Amílcar Ferreira.
Executante: Vavá (perdeu).

3a. rodada
Jôgo: São Cristóvão x Olaria.
Juiz Eunápio de Queiroz.
Executante: Décio (aproveitou).
Jôgo: Botafogo x Olaria.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Executante: Quarentinha (perdeu).
Jôgo: Portuguêsa x Bangu.
Juiz: Manoel Machado.
Executante: Dejair (aproveitou)

4a. rodada
Jôgo: Flamengo x Portuguêsa.
Juiz: Manoel Machado.
Executante: Moacir (aproveitou)
Jôgo: América x Canto do Rio.
Juiz Eunápio de Queiroz.
Executante: Calazans (perdeu).
Jôgo: Olaria x Bonsucesso.
Juiz: Frederico Lopes.
Executante: Renato (perdeu).

5a. rodada
Jôgo: América x Madureira.
Juiz: Amílcar Ferreira.
Executante: Nair (perdeu).
Jôgo: Botafogo x Bonsucesso.
Juiz: Amílcar Ferreira.
Executante: Garrincha (aproveitou).

6a. rodada
Jôgo: Botafogo x Portuguêsa.
Juiz: Amílcar Ferreira.
Executante: Didi (aproveitou).

7a. rodada
Jôgo: Portuguêsa x Bonsucesso.
Juiz: Amílcar Ferreira.
Executante: Tião II (aproveitou)
Jôgo: Portuguêsa x Bonsucesso.
Juiz: Amílcar Ferreira.
Executante: Chicão (perdeu).

8a. rodada
Jôgo: América x Botafogo.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Executante: Romeiro (aproveitou).

9a. rodada
Jôgo: Botafogo x Canto do Rio.
Juiz: Gualter Gama de Castro.
Executante: Didi (2) — (aproveitou).

Juízes que assinalaram as penalidades máximas:

	Vêzes
Amílcar Ferreira	6
Alberto da Gama Malcher	3
Eunápio de Queiroz	2
Manoel Machado	2
Gualter Gama de Castro	2
Frederico Lopes	1

PENALTIES & CLUBES

Botafogo (5) — aproveitou 4 e perdeu 1.
América (2) — aproveitou 1 e perdeu 1.
S. Cristóvão (2) — aproveitou 1 e perdeu 1.
Bonsucesso (1) — perdeu.
Vasco (1) — perdeu.
Flamengo (1) — aproveitou.
Portuguêsa (1) — aproveitou.
Olaria (1) — perdeu.
Bangu (1) — aproveitou.
Madureira (1) — perdeu.

EXPULSÕES:

Até a 9a. rodada do certame de 1958 foram verificadas as seguintes:

1a. rodada:
Jôgo: Flamengo x Canto do Rio.
Juiz: Airton Vieira de Moraes.
Expulsos: Zequinha (Canto do Rio) e Henrique (Flamengo).
Jôgo: Olaria x América.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Expulso: Rico (Olaria).

3a. rodada:
Jôgo: Madureira x Vasco.
Juiz: Amílcar Ferreira.
Expulsos: Dario e Orlando (Vasco da Gama).
Jôgo: São Cristóvão x Canto do Rio.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Expulsos: Russo (S. Cristóvão) e Caboclo (Canto do Rio).

6a. rodada:
Jôgo: Botafogo x Portuguêsa.
Juiz: Amílcar Ferreira.
Expulso: Paulinho (Botafogo).
Jôgo: Bonsucesso x Bangu.
Juiz: Frederico Lopes.
Expulso: Décio Esteves (Bangu).

7a. rodada:
Jôgo: Portuguêsa x Bonsucesso.
Juiz: Amílcar Ferreira.
Expulso: Antônio (Bonsucesso).

8a. rodada:
Jôgo: Botafogo x América.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Expulsos: Domício (Botafogo) e Leônidas (América).
Jôgo: Olaria x Canto do Rio.
Juiz: Álvaro Martins.
Expulso: Osvaldo (Olaria).

9a. rodada
Jôgo: América x Bonsucesso.
Juiz: Amílcar Ferreira.
Expulso: Beto (Bonsucesso).

Jogadores expulsos, por clubes:
Olaria (2) — Rico e Osvaldo.
Canto do Rio (2) — Zequinha e Caboclo.
Vasco (2) — Dario e Orlando.
Botafogo (2) — Paulinho e Domício.
Bonsucesso (2) — Antônio e Beto.
Flamengo (1) — Henrique.
São Cristóvão (1) — Russo.
Bangu (1) — Décio Esteves.
América (1) — Leônidas (centroavante).

Campos onde se verificaram as expulsões:

	Vêzes
Maracanã	6
Olaria (Rua Bariri)	4
Figueira de Melo	2
Bonsucesso	1
Campos Sales	1

CLUBES QUE JOGARAM NO MARACANÃ

	Vêzes
Vasco da Gama	7
Fluminense	7
Botafogo	6
Flamengo	6
São Cristóvão	6
América	5
Bangu	5
Portuguêsa	4
Canto do Rio	2
Bonsucesso	2

(Conclui na pág. 8)

S. A. Diario Carioca

(Conclusão da 3a. pág.)

com as tarefas que lhes forem atribuídas pelo Diretor-Presidente, compete:

a) Dirigir e orientar os serviços de relações públicas da sociedade;

b) Dirigir e orientar os serviços de produção, publicidade e vendas da sociedade;

c) Propôr a admissão e movimentação do pessoal de produção, publicidade, promoção e vendas, da sociedade;

d) Sugerir a adoção de quaisquer medidas de interêsse produtivo da sociedade.

Art. 19. — Serão praticados, conjuntamente por dois Diretores, os seguintes atos:

a) Celebrar contratos, onerosos ou não, e assumir obrigações e encargos em nome da sociedade;

b) Assinar escrituras, emitir e endossar cambiais;

c) Caucionar e prestar garantias, pessoais ou reais;

d) Nomear e constituir mandatários *ad juditia ou ad negotia;*

e) Transigir, variar, firmar compromisso e exonerar terceiros de responsabilidade para com a sociedade;

f) Adquirir, alienar, gravar ou exonerar bens imóveis da sociedade;

g) Emitir, assinar e endossar saques, letras de câmbio e notas promissórias, para desconto, cobrança, depósito, caução ou garantia;

h) Dar em caução títulos da sociedade e transferir para estabelecimentos bancários os títulos recebidos em caução ou garantia;

§ 1.º — Nas escrituras de hipotecas e penhores mercantis, que gravem bens da sociedade é obrigatória a assinatura do Diretor-Presidente, ou seu substituto com a do Diretor-Gerente, independente de outorga da Assembléia Geral.

§ 2.º — Os atos de nomeação e dispensa de empregados só poderão ser praticados, em conjunto, pelo Diretor-Presidente, ou seu substituto, e o Diretor Gerente.

§ 3.º — Os atos de atribuição do Diretor-Gerente, previstos na alínea "c", do art. 17 poderão, eventualmente, ser praticados por dois outros quaisquer diretores, em conjunto.

Art. 20. — É expressamente vedado aos diretores usar o nome da sociedade em negócios estranhos aos fins sociais, tais como: fianças, endôssos, avais e títulos de favor.

CAPÍTULO IV
Do Conselho Fiscal

Art. 21. — O Conselho Fiscal se comporá de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos.

§ 1.º — O Conselho Fiscal terá os poderes e as atribuições que lhe são conferidos por lei

§ 2.º — Os membros efetivos do Conselho Fiscal terão uma remuneração fixada pela Assembléia Geral Ordinária, que os eleger.

CAPÍTULO V
Da Assembléia Geral

Art. 22. — A Assembléia Geral Ordinária reunir-se-á até o dia 30 de abril de cada ano, na sede da sociedade ou em lugar, dia e hora designados nos anúncios de convocação e terão por objeto:

a) Deliberar sôbre o relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleger os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorários.

Art. 23. — As Assembléias Gerais Extraordinárias realizar-se-ão por convocação da Diretoria, sempre que se fizer necessário.

§ 1.º — A convocação será sempre motivada e feita por avisos, publicados de acôrdo com a lei.

§ 2.º — A Assembléia Geral Extraordinária só poderá deliberar sôbre as matérias que tiverem motivado a sua convocação.

§ 3.º — Instalar-se-ão as Assembléias Gerais Extraordinárias, desde que se verifiquem, pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença, haver número necessário para deliberar vàlidamente segundo a natureza do objeto da convocação.

Art. 24. — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor-Presidente, que escolherá, entre os acionistas, um para servir de Secretário.

CAPÍTULO VI
Do Exercício Social

Art. 25. — O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano. Levantado o Balanço Geral e feitas as amortizações na forma das prescrições legais, proceder-se-á à distribuição do lucro líquido, pela forma seguinte:

a) 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva, até alcançar 20% (vinte por cento) do capital social;

b) A soma necessária para o pagamento de um dividendo mínimo de 6% (seis por cento) sôbre o montante do Capital Social;

c) O saldo será distribuído de acôrdo com o que determinar a Assembléia Geral.

Art. 26. — Os dividendos não reclamados no prazo de 5 (cinco) anos prescreverão em favor da sociedade e serão levados à conta "Fundo de Reserva".

CAPÍTULO VII
Da Liquidação

Art. 27. — A sociedade entrará em liquidação nos casos legais, competindo à Assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação, eleger o liquidante os membros do Conselho Fiscal que deverão funcionar no período de liquidação, e, bem assim, determinar o prazo para a liquidação.

Em face da alteração dos Estatutos na parte administrativa, renunciaram, na totalidade, os Senhores Diretores. A seguir, passa a Assembléia à eleição dos novos Diretores, de acôrdo com o novo estatuto e, feita a apuração, verificou-se que haviam sido eleitos para Diretor-Presidente o dr. Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, brasileiro, casado, jornalista, residente à Av. Atlântica n.º 1.572, apart.º 201; para Diretor-Vice-Presidente o dr. Danton Pinheiro Jobim, brasileiro, casado, jornalista, residente à Av. Paulo de Frontin n.º 417; para Diretor-Secretário o dr. Roberto Pompeu de Souza Brasil, brasileiro, casado, jornalista, residente à Rua Almirante Alexandrino n.º 349; para Diretor-Gerente o dr. Sebastião José França dos Anjos, brasileiro, casado, jornalista, residente à Rua Alice n.º 1.334; para Diretor o dr. Augusto De Gregório, brasileiro, desquitado, jornalista, residente à Rua Rodolfo Dantas n.º 26, apt.º 301, e para Diretor o sr. Zélio Valverde, brasileiro, casado, jornalista, residente à Rua General San Martin n.º 512, todos nesta Capital. Foram fixados os seguintes honorários mensais dos Diretores ora eleitos: Diretor-Presidente Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), Diretor-Vice-Presidente, Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), Diretor-Secretário, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), Diretor-Gerente, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) e os Diretores, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) cada um. Nada mais havendo a tratar, nem quem da palavra quisesse fazer uso, foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a Assembléia e mandado lavrar esta ata, que depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 6 de agôsto de 1958. — Assinados: — Horácio de Carvalho Júnior — Antônio Avelar Fernandes — Sebastião José França dos Anjos — Francisco José Teixeira Leite — Lauro Sodré Borges — Bartholomeu Pinto dos Santos — Danton Pinheiro Jobim — J. E. de Macedo Soares — Roberto Pompeu de Souza Brasil — Augusto de Gregório e Zélio Velverde.

S. A. DIARIO CARIOCA. — *Horacio de Carvalho Júnior,* Diretor-Presidente.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMERCIO
Certidão

Processo n.º 32.289-58.

Certifico que a S. A. DIARIO CARIOCA arquivou nesta Divisão, sob o n.º 60.288, por despacho de 12 de setembro de 1958, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 6-8-1958, que aprovou alterações estatutárias, tomou conhecimento da renúncia da diretoria, elegeu os seus substitutos e fixou os seus honorários, do que deu fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 15 de setembro de 1958. Eu, Alcy V. França — Aux. Adm. escrevi, conferi e assino *Alcy V. França.* Eu, Rubem Lima, Chefe da S. R. E., subscrevo e assino *Rubem Lima.*

Selada com Cr$ 7,50.

IPASE — Departamento de Aplicação de Capital
CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA
EDITAL N.º 98/58

Fornecimento de 1.680 m2 de tacos para os pavimentos: 4.º, 5.º e 6.º do Bloco n.º 9 da Quadra 208 Tipo B2 do Conjunto Residencial do IPASE em Brasília

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 22 de setembro corrente, às 15,00 horas, o referido órgão receberá proposta para o fornecimento de 1.680 m2 de tacos para os pavimentos: 4.º, 5.º e 6.º do Bloco n. 9 da Quadra 208 do Conjunto Residencial do IPASE em Brasília, conforme Edital n. 92/58, publicado no "Diário Oficial" de 15-9-58, às fls. 20.350.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1958
COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DG
CARLOS ARNAUD FERNANDES
Presidente da Comissão

VENDIAM TERRENOS ALHEIOS

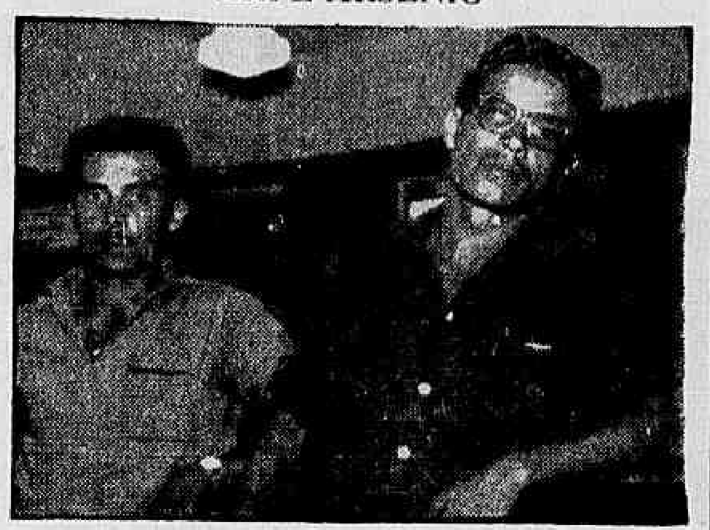
DINHEIRO FOI ROUBADO NO FUNDO DO MAR

O Juiz da 4a. Vara Criminal considerou roubado o dinheiro (Cr$ 25.300) que o guarda-vidas Ari Chagas foi buscar, no fundo do mar, depois do desastre ocorrido com o avião do Lóide Aéreo que, em fevereiro dêste ano, caiu no mar, no fim da pista do Aeroporto Santos Dumont.

Ari Chagas mergulhou, à procura do dinheiro, até 14 metros de profundidade. Depois que juntou a soma, mandou o seu colega Arsênio Albuquerque trocar o dinheiro na Caixa de Amortização, pelo estado em que estava. Arsênio foi prêso pelos funcionários da Caixa, que desconfiaram da origem do dinheiro molhado.

Arsênio, ao ser interrogado, contou a história do dinheiro. O promotor Mário Tobias de Melo denunciou o processo ao Juiz da 4a Vara Criminal, que o capitulou como crime de apropriação indébita. O Promotor solicitou que o dinheiro apreendido fôsse entregue ao Juiz de uma das Varas de Orfãos.

ARI E ARSÊNIO



Ari Chagas (o de óculos) e Arsênio Albuquerque. O dinheiro que Ari apanhou no fundo do mar foi considerado roubado

APRESENTOU-SE O PINTOR COMO O ASSASSINO

A Polícia ficou sabendo ontem, quando o criminoso se apresentou, com advogado, no 13.º Distrito, que foi Estevão Tomás Bercico, pintor de automóveis, de 25 anos, quem matou, com um tiro, no dia 7 dêste mês, a Sérgio da Silva Barreiras.

Estevão, em suas declarações, afirmou que matou Sérgio depois de terem discutido e brigado violentamente, em legítima defesa. Deu um tiro só. Depois que informou às autoridades ter sido êle mesmo o autor do crime, Estevão foi embora e prometeu voltar hoje, para novas declarações.

NÃO ENCONTRARAM

Na ocasião do crime, a Polícia estêve no local, mas só encontrou o assassinado. O assassino já tinha partido. Ontem, os policiais do 13.º Distrito, encarregados das diligências, ficaram conhecendo-o.

Prêso o noivo, a noiva voltou para sua casa

BELÉM, 18 (Asp-DC) — Na festa de casamento do lavrador Francisco Pereira com Antônia Barbosa, em São Miguel do Guamá, um convidado, bêbado, rodopiou no salão de faca na mão e, num dos seus rodopios, matou um outro convidado. O noivo acabou com a festa ao matar o assassino.

Festa acabada, os dois mortos foram enterrados na mesma cova, o noivo foi para a cadeia e a noiva, ainda de véu e grinalda, foi de volta para a casa de seus pais.

Dr. Samuel Mac Dowell
CLINICA MEDICA
Praça Mahatma Gandhi 2
EDIFICIO ODEON — 6.º AND S 62
Têrças e Sextas das 16 às 19 horas
Telefone: 22-3420

Juiz de Menores dá missão a Comissário

Por ato do Juiz de Menores do Distrito Federal, sr Rocha Lagoa, são as seguintes as atribuições dos Comissários de Menores: lavrar infração, executar buscas e apreensões, sindicâncias de caráter confidencial, fiscalização geral e investigações relativas aos menores, seus pais, tutores ou pessoas encarregadas da guarda de menores.

Os comissários, ficou estabelecido pelo mesmo ato, só poderão ser escalados pelo Juiz, o 1.º Curador-Supervisor e o Chefe de Serviço. São 35 os comissários especialmente designados, que terão como identidade um cartão de côr branca, além da carteira de comissário, de côr marrom.

LIGAÇÕES

A deliberação do juiz Rocha Lagôa foi tomada atendendo a uma exposição de motivos do curador Eudoro Magalhães.

O Serviço Especial de Diligências, ao qual pertencem os Comissários de Menores, ficou sob a supervisão do Curador e a chefia do sr. Afonso Monteiro Louzada e manterá estrita ligação com o gabinete do Chefe de Polícia, Divisão de Ordem Política e Social; Delegacias Especializadas de Costumes e Diversões, Furtos e Falsificações, Mendicância, Menores, Economia Popular, Polícia do Exército, Polícia da Marinha e Polícia da Aeronáutica, Polícia Militar, Polícia Marítima e Aérea, Polícia Municipal, Polícia de Fronteiras e Polícia Rodoviária.

ACUSAÇÃO: NEGLIGÊNCIA NAS DOCAS

Na audiência de ontem, de instrução do processo n.º 2.928, que se refere ao naufrágio da chata "Dona Olímpia", ocorrido em julho de 1955, na doca interna do Lóide Brasileiro, na Baía de Guanabara, o procurador Gilberto Goulart de Barros acusou o Lóide de negligente, por falta de fiscalização nas suas docas.

O inspetor Agostinho Moreira dos Santos, testemunha da defesa, disse que não há falta de vigilância nas docas internas do Lóide, que os serviços de rotina a exercem com eficiência e que, diàriamente, um inspetor e dois guardas se incubem da tarefa de vigiar. Qualquer irregularidade, afirmou, é levada imediatamente ao conhecimento do inspetor, que tem recursos para sanar qualquer anormalidade.

TUDO BEM GUARDADO

No serviço de vigilância — acrescentou a testemunha — tanto funcionam os guardas, como o próprio pessoal da Patromoria, que se revezam no serviço mediante escalação interna. Em várias oportunidades, os rondantes têm trazido ao conhecimento da administração, diversas ocorrências que diàriamente são constantes.

CHEQUES SEM FUNDO

O Procurador Geral do Distrito Federal enviou ao Corregedor do DFSP, para a instauração de inquéritos por crime de emissão de cheques sem fundo, a seguinte relação de implicados: emissões de Otacílio Garcia Molina, a favor de Orlando Nascimento Costa, sôbre o Banco Nacional de Crédito Ltda., nos valores de Cr$ 50 mil e Cr$ 60 mil. Emissão de Fuad Couri, a favor de J. Geluda & Cia., sôbre o Banco Andrade Arnaud, no valor de Cr$ 18.950. Emissão de Álvaro Pereira Sanches, a favor de Fábrica Pindorama de Artefatos de Arame e Ferro, sôbre o Banco do Comércio, no valor de Cr$ 10 mil. Emissão de José Vanderlei, a favor de José Martins Vieira, sôbre o Banco Nacional de Minas Gerais, no valor de Cr$ 10 mil. Emissão de Almir Alves Nascimento, a favor de Wilson Lázaro, sôbre o Banco da Lavoura de Minas Gerais, no valor de Cr$ 19 mil. Emissão de Geraldo Gomes Rocha, a favor de Ferro Velho São Jorge Ltda., no valor de Cr$ 35 mil. Emissão de Piscinas Los Angeles, a favor de João Batista Machado, sôbre o Bank of London & South America, no valor de Cr$ 100 mil. Emissão de Siegfried Markiewicz, a favor de Mário Gutman, sôbre o Banco Israelita. Emissão de Valter Atab, a favor de Adolfo Cíples, sôbre o Banco Latino-Americano, no valor de Cr$ 10 mil e um de emissão de Antônio Alves Silva Esteves, a favor de Erotilde Mendes Guimarães, no valor de Cr$ 13.400, sôbre o Banco Delamare.

Prisão para quadrilha: a base em Petrópolis

Foi pedida ontem a prisão preventiva de Ananias Biágio Niegge (advogado), Teodoro Martins da Rocha, Otacílio Pinto da Rocha e Elias Gama, capitalistas de Petrópolis, acusados de terem vendido, por Cr$ 40 milhões, terrenos que, além de não lhes pertencer, valem pouco mais que nada.

Quem pediu a prisão foi o delegado de Roubos e Falsificações, ao juiz da 13.ª Vara Criminal. Os vigaristas vendiam, aparentemente por baixo preço, extensões (que diziam enormes) de terras em Vargem Grande, Município de Petrópolis. Quem comprava, quando ia ver, achava terrenos situados nos picos de morros, banhados, etc.

DENUNCIADOS

As diligências policiais em tôrno da maroteira começaram quando duas vítimas, o advogado Rouxinol Davidoff Lessa e o médico Antônio Emílio Cabral, lesados em milhões, apresentaram queixa ao Chefe de Polícia. Os terrenos que compraram, pelos quais pagaram fortes somas, foram avaliados, depois, pela Secretaria de Finanças do Estado do Rio, em Cr$ 90 mil. E não pertenciam a quem os vendeu.

O GOLPE

Os primeiros contatos entre os vigaristas e suas prováveis vítimas ocorriam, quase sempre, em bancos, a fim de melhor impressionar os clientes. Os terrenos eram oferecidos a baixo preço, e ainda lhes era acenada a possibilidade de rápida revenda, com grandes lucros. Cr$ 40 milhões foram levantados pelos vigaristas que usavam êsse método.

RAZÕES DO PEDIDO

Arrazoando o seu pedido de prisão preventiva, o delegado Fernando Schwab argumenta que soltos, os vigaristas poderão prejudicar a apuração dos fatos e a marcha do processo, além de não oferecerem as garantias necessárias para a aplicação da Lei.

Ananias Biágio Niegge, Teodoro Martins da Rocha, Otacílio Pinto da Rocha e Elias Gama respondem a processos nas 12.ª e 13.ª Varas Criminais. Haviam, ainda, processos na 16.ª Vara e no Juízo Criminal de Petrópolis, mas foram arquivados.

RECAPTURADO

Jorge Alves de Oliveira, o "Jorge Gaiato", foi prêso em fevereiro e dias depois, fugiu do Depósito, onde estava recolhido. Ontem, foi recapturado por uma turma da Vigilância

Ladrão fugido foi prêso com maconha

O assaltante profissional Jorge Alves de Oliveira, mais conhecido como «Gaito», foi preso ontem em Botafogo por uma turma de investigadores da 1.ª Subseção de Vigilância. Havia maconha nos seus bolsos.

Estava foragido do Departamento de Vigilância, onde foi preso a 21 de fevereiro por ter assaltado, um mês antes, o motorista Nelson Gonçalves Leal, quando êste, com o seu caminhão (da Brhama) estacionado na Rua Euclides da Rocha, em Copacabana, contava dinheiro recebido (Cr$ 28 mil).

FESTA NA FAVELA

Jorge fêz êsse roubo ajudado por três colegas: Edson de Tal, Joelson de Tal e outro cujo nome não foi apurado.

De posse dos Cr$ 28 mil, foram os três para a Praia do Pinto, compraram galinhas, perus, cervejas e cachaça. Tudo isso para uma festa que ofereceram às pessoas de sua amizade.

A Polícia desconfiou da festa. Apurou que "Gaiato" comandou o assalto do motorista, mas só conseguiu por à mão nêle um mês depois.

FUGA, CAÇA E CAPTURA

"Gaito" não passou muito tempo no xadrez.

Desde a fuga, a Polícia está a sua procura. Foi pegado de surprêsa, ontem, à tarde.

Como tinha maconha no bôlso, foi incurso nos crimes de tráfico de maconha, assalto e fuga da prisão.

JORNALISTA PERDE CR$ DO "CORREIO"

B. HORIZONTE, 18 (ASAP-DC) — José Bonifácio da Costa Filho, jornalista do Diário de Minas (Belo Horizonte) e do Correio da Manhã (sucursal em Belo Horizonte) está procurando, com a Polícia, o automóvel nde esqueceu uma pasta com documentos e Cr$ 171 mil.

O dinheiro se destinava à matriz do Correio da Manhã, no Rio. Às 15 horas de hoje, o jornalista recebeu um telefonema do sr. José de Souza, morador na rua Espinosa, 204 e que viu a pasta com os documentos e sem o dinheiro no banco trazeiro de um táxi. Não sabia o número da chapa.

O sr. Costa Filho não tinha certeza de que perdera o dinheiro num táxi. O telefonema, porém, confirmou as suas suspeitas.

Supõe a Polícia que o táxi faça ponto num subúrbio e por isso o motorista ainda não tenha sido encontrado.

Processo na Justiça por fraude (em latim)

Valter Vergna, diretor de um curso vestibular, está sendo processado porque declarou, em entrevista ao jornal «Tribuna da Imprensa», que houve fraude na prova de latim do concurso de admissão à Faculdade de Direito, êste ano.

Vergna denunciou «ligações» entre a secretaria da Faculdade e um curso vestibular concorrente do seu. Disse que o veículo dessas «ligações» era dinheiro e que, como resultado delas, a maioria dos candidatos havia sido prejudicada.

O TEXTO ANTES DA PROVA

Uma hora antes da prova um cavalheiro aproximou de Vergna — que contou o fato ao jornal — e pediu-lhe que traduzisse um texto latino. O texto seria o da prova.

Vergna traduziu e perguntou:

— "Onde o sr. conseguiu êste texto ?".

A resposta:

"Me deram na Secretaria". —

O cavalheiro declarou-se pai de um candidato.

O curso de Vergna chama-se "Curso Wálter Vergner" e funciona na Rua México, 41, conjunto 1602. O curso acusado de "ligações" com a Secretaria da Faculdade pertence ao advogado Hélio Alonso, que é quem move a ação.

A queixa-crime está baseada no artigo 29, letra S, da Lei 2083, do Código Penal.

A entrevista foi publicada no dia 27 de fevereiro passado.

LEI DAS GARAGENS

O prefeito Sá Freire Alvim designou ontem os funcionários que irão constituir a comissão encarregada de estudar a regulamentação da lei 894, que obriga a construir garagens em todos os edifícios a serem levantados na cidade. Os engenheiros José de Oliveira Reis e José Rodrigues Leite Pitanga, respectivamente, diretores dos Departamentos de Urbanismo e de Edificações, e o advogado Paulo Francisco Rocha Lagoa, sob a presidência do primeiro, constituirão a mencionada comissão.

Homenagens

O Chefe de Polícia abriu mão de duas homenagens, ou melhor, de dois almoços que amigos e companheiros de farda e presidentes de sindicatos queriam lhe oferecer como demonstração de solidariedade ante os recentes agravos de uma campanha insidiosa. Fêz muito bem o general Amauri Kruel em recusá-las.

O momento que o país atravessa não comporta dissenções profundas entre aqueles que têm sôbre os ombros a responsabilidade de dirigir órgãos da administração pública e que, justamente por isto, devem ser os primeiros a impedir que o ódio se acirre e os desentendimentos se ampliem.

O Chefe de Polícia já teve oportunidade de sentir quanto é forte seu prestígio junto à família policial em face a demonstração de solidariedade que, na sexta-feira última, lhe prestou o funcionalismo do DFSP quando compareceu a seu gabinete para lhe dar provas seguras de seu afeto e da consideração em que o tem.

O Govêrno já testemunhou sua confiança não tomando conhecimento dos incidentes que se processaram entre o Chefe de Polícia e o senador pernambucano tendo por causa um mal-entendido logo desfeito pela intervenção de pessoas de responsabilidade.

A calma voltou a imperar e os desentendimentos se entenderam.

Por que reviver o caso? Por que reabrir o fato que já caiu no esquecimento, que é coisa morta? Por que preferir dividir em lugar de unir, separar em vez de aproximar?

As homenagens que em boa hora o Chefe de Polícia desistiu de receber, no entusiasmo de seus organizadores, no ardor de seus participantes, acabariam por reviver um acontecimento que não deve nem sequer ser lembrado tornando sem valor o trabalho daqueles que se empenham no sentido de por ponto final no incidente, colaborando assim com a política governamental de intensa pacificação dos espíritos e união de todos os brasileiros.

Para propaganda, as homenagens seriam um meio proveitoso. Mas o general Amauri Kruel não necessita de propaganda. Esta é feita naturalmente pela energia que imprime aos seus atos, pela dedicação com que se entrega ao desempenho do alto cargo que exerce, pelo entusiasmo que o anima a procurar melhorar os serviços policiais e pela confiança que a população nêle deposita vendo-o tentar extinguir os marginais que de há muito vinham pondo em alarma contínuo aquêles que trabalham e produzem. Esta é a sua melhor propaganda. De outra qualquer êle não necessita.

O que êle deseja de todos é a colaboração desinteressada, é o apoio constante para que lhe seja possível restabelecer nesta cidade o clima de segurança, garantir as instituições, combater os inimigos da ordem e do Estado, velar pela propriedade e amparar os que necessitam de auxílio para se defender dos inimigos da lei.

Este apoio, esta colaboração serão as melhores homenagens que se pode prestar ao chefe do DFSP principalmente quando há uma ameaça de infiltração entre as fileiras democráticas e liberais de idéias contrárias ao nosso espírito cristão pondo em perigo a nossa própria estabilidade.

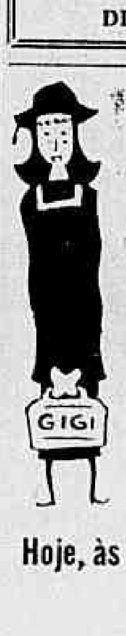
Tombaiba

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

2.º MÊS DE SUCESSO
LOUVOR UNANIME DA CRITICA!

TEATRO JARDEL — TEL. 27-8712
A FANTASIA MUSICAL DE AGNELLO MACEDO E MARIO LAGO
Se quer... diz logo
GRACINDA FREIRE — AGILDO RIBEIRO — NANCY MONTEZ
Dina Nova, Peggy Aubry, Waldir Maia, Nestor Montemar, Leila Beicht e Lúcia Gerek — Dir. musical: A. Schutz
Hoje, às 20,20 e 22,20 horas

DIA 21, AS 21 HORAS — ESTRÉIA
"LADRÃO POR ENGANO"
ESCRITA E DIRIGIDA POR PAULO HENRIQUE
"AÍ VEM O SHOW"
No comédia: Eleonor Bruno, Luis D'Avila, Glória Cometh e Pedro Farah. — No "show" Black Out, Trio Nago, Claudia Moreno, Regina Flores, 2 atrações internacionais estreando no Rio e 12 belíssimas bailarinas. Coreog. Tito Williams. — Música de Remo Usai.
TEATRO CINELÂNDIA
RUA DO PASSEIO, 84 (antigo Museu de Cêra)
DIA 3: "A VOLTA AO MUNDO EM 2 HORAS"



TEATRO COPACABANA
Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
GIGI
MÊS DE DESPEDIDA
ESTRÉIA EM SÃO PAULO
Teatro Bela Vista
1.º SEMANA DE OUTUBRO
Hoje, às 21,30 hs. — Amanhã, às 16, às 20 e 22,15 hs.

Fred's

RESERVAS: TEL. 57-9789
TODAS AS NOITES 4 GRANDES ATRAÇÕES!
CANARO
sua Orquestra Típica e o seu Ballet de Tango
ABILIO HERLANDER — HELENA DE LIMA — OMAR IZAR e seus harmonistas

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN APRESENTA
Olho Mecânico
Comédia musical de A. C. CARVALHO
Direção de BENEDITO CORSI
TEATRO MESBLA — Tel. 22-7622
Hoje às 21 horas — ULTIMAS SEMANAS

RECITAL DE DECLAMAÇÃO
DA EXTRAORDINARIA ATRIZ ITALIANA
DIANA TORRIERI
Dia 23, às 21 horas no
TEATRO MESBLA
Ingressos à venda na bilheteria. Reservas: fone: 22-7622

Pigalle Night Club
TEL. 47-2438
POSTO 6 — AV. ATLANTICA, 4206 — ESQ. JOAQUIM NABUCO
DE PAULA apresenta o figurinista
JAMANDREU
e seus manequins internacionais e ainda o "show"
C'EST MAGNIFIQUE
Sábs. e Doms. — Jantar-dançante das 19 às 22 hs. — Sábs. e doms. Chá-dançante das 16 às 19 hs. — Res. tel. 47-2438

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Homem louro...

desconchante da Viação Carioca. Ele e d. Maristela não são casados nem vivem juntos. Foi prêso no Largo dos Pilares e conduzido ao 3º Distrito, à tarde. Lourdinha fará quatro anos em 29 de dezembro.

TUTORA

D. Maristela contou ao delegado Pires de Sá que Maria de Lourdes vem sendo criada por d. Alzira. A tutela foi concedida em documento pelo Juiz de Menores.

A Radiopatrulha, de tarde, [illegible] Botafogo, e investigadores do 3º Distrito percorreram Leblon e Copacabana. Nem sinal de Lourdinha.

TELEFONEMAS

Mais tarde o delegado Pires de Sá e seus auxiliares Murtinho e Nascimento foram ao [illegible] da Praia do Leblon, onde a menina seria devolvida pelo raptor, segundo o telefonema. Na volta ao Distrito, comunicaram o rapto à Polícia Técnica pela segunda vez. A polícia foi logo depois da queixa de d. Maristela.

À noite, uma mulher telefonou para a casa de d. Ondina Gomes de Carvalho (Rua Arnaldo Quintela 13) pedindo para chamar a mãe de Maria de Lourdes. D. Olinda foi chamar d. Alzira e, enquanto [illegible] sua filha Maria ficou ao telefone.

COM A RUA VAZIA

Disse a mulher que a menina só seria entregue quando a rua estivesse vazia. Desligou antes que d. Alzira chegasse.

A Polícia supõe que êsse telefonema tenha sido uma brincadeira.

Cinco carros da Radiopatrulha estão estacionados no meio-fio [illegible] centenas de [illegible] esperando o regresso da menina.

A POLÍCIA

O delegado Pires de Sá, à noite, [illegible] Distrito, coordenando os trabalhos de busca ao raptor. À sua disposição, estava o detetive Murtinho, chefiando a turma da 1a. Subseção de Vigilância. [illegible] comissário Ivan do Nascimento [illegible] a chefia das diligências de rua.

REPÓRTER AGREDIDO

[illegible]

[illegible]

O garoto que acompanhou o [illegible] e Lourdinha é da mesma idade que ela, talvez um pouco mais velho.

A menina dormia na cama de dona Alzira e dona Maristela num sofá, na sala de visitas da casa.

NO ENGENHO DA RAINHA

A zero hora de hoje, dois carros da Rádiopatrulha, atendendo a uma denúncia, partiram para o Engenho da Rainha.

Segundo a denúncia, Lourdinha estaria sozinha num automóvel fechado e abandonado numa garagem.

AINDA NADA

A 1 hora, a reportagem do DC chegava ao local e constatava que a notícia era destituída de fundamento. A menina continuava desaparecida.

"Eu lançarei...

carta anônima recebida pela Embaixada soviética:

"Sou um pilôto norte-americano que perdeu um amigo morto quando sobrevoava a Alemanha Oriental. Tenho a intenção de vingar-me lançando uma bomba atômica em território soviético. Um ou dois membros da minha tripulação serão aviadores britânicos. Vamos decolar de Mildehall Suffolk, atenção, sexta-feira próxima. (assinado) T. W. J."

P. S. — Meu amigo e sua tripulação largarão uma bomba "H".

Cirilo vai...

didatos a que atualmente assistimos e deploramos — frisou — é um testemunho eloquente da falta de organização, de disciplina e democracia interna dos partidos».

GOVÊRNO PREPARADO

O Ministro acabava de receber o deputado Ulisses Guimarães que, recém-chegado de São Paulo, lhe transmitiu impressões sôbre a campanha eleitoral ali em desenvolvimento. Deu a conhecer também ao sr. Cirilo Júnior pormenores do ambiente de intranquilidade que estaria reinando em São Paulo, em decorrência da situação bancária e da economia cafeeira.

Na conversa com os jornalistas ressaltou o sr. Cirilo Júnior que, no particular das apreensões que lhe transmitira o ex-Presidente da Câmara, não tinha êle elementos técnicos para avaliar a situação. Entendia, porém, que tais apreensões lhe pareciam destituídas da significação que se lhe vem atribuindo porquanto o Govêrno, atento ao problema, não se tem descurado das providências necessárias para resolvê-lo.

O sr. Cirilo Júnior anunciou que já mandou redigir o anteprojeto do voto de legenda. Esta matéria está sendo elaborada pelo ministro Edgar Costa.

— "Espero que êsse trabalho esteja concluído em janeiro próximo. Isto não impedirá, porém, que desde logo a opinião pública venha a ser informada do andamento da matéria para o seu oportuno debate no plenário parlamentar".

Um repórter quis saber se, com o Congresso a ser eleito a 3 de outubro próximo, teria o Ministro condições para ver acolhida a pretendida reforma do sistema eleitoral.

Em resposta o Ministro aludiu à responsabilidade que o Congresso tem na formulação dos instrumentos legislativos para dar a orientação mais acertada à solução dos nossos problemas básicos e constitucionais.

— "Vou prevalecer-me — frisou — das prerrogativas que me confere o artigo 55 da Constituição. E' o seguinte: "A Câmara dos Deputados e o Senado Federal, assim como as suas Comissões, designarão dia e hora para ouvir o Ministro de Estado que lhes queira prestar esclarecimentos ou solicitar providências legislativas".

— "Procurarei sempre que se me afigurar necessária — acrescentou — comparecer perante qualquer das duas Casas do Congresso, a fim de lhes apresentar as sugestões do Govêrno. Solicitarei do Legislativo que não só emende, mas também que substitua ou rejeite, numa palavra, que tome conhecimento e decida. O fundamental é que o Parlamento diga perante a Nação que se não há um conjunto de leis à altura das necessidades do país a culpa não pode ser irrogada apenas ao Executivo, mas também ao próprio Parlamento".

MOROSIDADE LEGISLATIVA

Analisando as deficiências ocorrentes no funcionamento do Poder Legislativo, o antigo Presidente da Câmara aludiu ao retardamento na tramitação de importantes matérias de interêsse público, que na área parlamentar estão exigindo solução imediata. Citou, por exemplo, o Código de Menores que, há três anos está em curso no Congresso.

— "No entanto — salientou o Ministro — vemos com que facilidade se promovem Comissões de Inquérito para a obtenção de autópsias. Entendo que se deveriam fazê-las também para as biopsias, destinadas a propiciar uma melhor estruturação dos órgãos de govêrno".

O sr. Cirilo Júnior informo ainda que pensa na possibilidade de comparecer à Câmara, logo após as eleições, a fim de solicitar as providências indispensáveis para o mais rápido andamento do Código de Menores.

INDISCIPLINA DEMOCRÁTICA

Fazendo menção ao seu discurso de posse, a respeito do voto de legenda, explicou o sr. Cirilo Júnior:

— "A reforma eleitoral diz mais respeito a uma verdadeira organização dos partidos, os quais devem existir de fato, e não nominalmente, como ocorre na situação atual. E a via mais adequada para se chegar a êsse resultado, é, sem nenhuma dúvida, o voto de legenda, em que os partidos passam a valer mais pelo número de eleitores que têm, e não pelo simples fato de serem titulares de uma legenda".

Aludiu o sr. Cirilo Júnior à fragilidade de compromissos partidários que, via de regra, facilita a atividade dos políticos inteiramente à margem dos métodos de ação das agremiações a que apenas nominalmente se filiam.

— "Hoje há candidatos — disse — que se inscrevem sob legendas à sombra das quais nunca anteriormente se haviam inscrito. A mudança de bandeira e freguesia dos candidatos que atualmente assistimos e deploramos é um testemunho eloquente da falta de organização, de disciplina e democracia interna dos partidos, que assim existem apenas como ficção".

FIM DOS ACORDOS ESPÚRIOS

Perguntado sôbre se a adoção do voto-legenda iria determinar a abolição de acordos heterogêneos que hoje comumente se observa na vida política do país, respondeu o sr. Cirilo Júnior:

— "O voto de legenda, a meu ver, impediria só por si alianças espúrias, assim chamadas aquelas que são feitas com partidos de ideologias inteiramente repugnantes entre si. E, desde que a escolha dos candidatos a cargos eletivos seja feita em convenções distritais, presididas por juízes eleitorais, nas quais votem eleitores previamente inscritos como do partido, chegar-se-ia àquele objetivo; estaria afastada a possibilidade de contubérnios eleitorais, como seja, a união de partidos de ideologias e finalidades chocantes".

CRISE BANCÁRIA EM S. PAULO

As defecções verificadas nos últimos dias, em alguns estabelecimentos bancários de S. Paulo, parecem significar uma crise de confiança que está gerando do ambiente de grande intranquilidade. De acôrdo com publicações da imprensa paulista, sobe a seis o número de bancos em liquidação, ou em regime de suspensão de pagamentos, ou excluídos da Câmara de Compensação do Banco do Brasil. São êles: Casa Bancária Paulicéia S. A., Banco Geral de Crédito Comercial, Banco do Estado do Paraná S. A., Banco do Comércio de São Paulo S. A., Banco Imobiliário Brasileiro S. A., Banco Agrário Popular Ltda.

O noticiário sensacionalista da imprensa, principalmente aquele ligado a aspectos políticos dos acontecimentos, está agravando o clima de inquietação, fazendo com que se processem grandes transferências de depósitos para bancos mais tradicionais.

Escolas de...

ção tem o direito de se opor às decisões da Côrte Suprema dos Estados Unidos", declarou ontem o Ministro da Justiça, sr. William Rogers, em discurso proferido nesta capital, aludindo à crise de Little Rock. Provàvelmente o Ministro, na sua viagem de terça-feira a Newport, Rhode Island, onde Eisenhower se encontra em férias atualmente, havia submetido o texto do seu discurso à aprovação do presidente.

UM DESAFIO

Acrescentou William Rogers que ninguém poderia decidir pessoalmente se obedeceria ou não às decisões da Côrte Suprema, salientando: "Os direitos constitucionais não devem ceder ao desafio e à ilegalidade".

OBEDIÊNCIA

Falando na "Conferência Nacional da Cidadania", salientou o Ministro, a propósito do caso de Little Rock, que todos os cidadãos dos Estados Unidos tinham o dever de obedecer à Constituição, tal qual é interpretada pela Côrte Suprema.

Disse ainda William Rogers que, evidentemente, existiam em certas regiões dos Estados Unidos, problemas de difícil adaptação do decreto de integração das escolas, acentuando: "Podem ser vencidas estas dificuldades, não pela atitude de desafio, simultâneamente fútil e prejudicial, mas pela resolução dos homens de boa vontade de encontrarem soluções construtivas dentro do quadro traçado pela Côrte Suprema".

FÔRÇA DE LEI

O Ministro opôs-se à concepção dos que sustentam que as decisões da Côrte Suprema têm menos fôrça do que a própria lei.

"Trata-se de idéia descabida que provoca ao "mesmo tempo mal-entendidos e confusão", afirmou William Rogers, recordando que os fundadores dos Estados Unidos haviam feito da Constituição "a lei suprema do país", estabelecendo a Côrte Suprema para interpretar essa lei.

OPA não visa...

lificação, para adquirir "significado e alcance universais, pois seus objetivos correspondem às aspirações e necessidades de todos os povos".

Negrão de Lima advertiu que "não se pode duvidar de uma correlação evidente entre o desenvolvimento insuficiente de determinadas áreas e as fricções locais, da humanidade". O represen- que estão ameaçando a paz tante do Brasil proclamou, em nome do seu país, a convicção de que "o espírito humano encontrará uma forma de equilíbrio, de harmonia e de entendimento entre os povos", para o que se torna necessária a solidariedade de todos os homens de boa vontade que aceitam os princípios da Organização das Nações Unidas.

SITUAÇÃO DE FORMOSA

O Secretário de Estado norte-americano, sr. Foster Dulles, ocupou a tribuna, a seguir para exigir a "imediata cessação das hostilidades" no estreito de Formosa e anunciar que os Estados Unidos submeterão a questão do Extremo Oriente à consideração da Assembléia, caso não se alcancem resultados satisfatórios nas conversações sino-americanas que presentemente se realizam em Varsóvia.

Mais adiante, disse o sr. Foster Dulles que os EUA não ignoram o argumento comunista, segundo o qual o ataque da China Vermelha é uma operação de guerra civil e acrescentou: "O Govêrno de Washington considera que a agressão armada da China Comunista cria uma grave ameaça, com sinistras consequências. Alimentamos, porém, a esperança de que seja possível encontrar-se, para o conflito uma solução pacífica".

GROMIKO RESPONDE

O sr. Andrei Gromiko, Ministro do Exterior da União Soviética declarou, na sessão da tarde, que há vários anos os Estados Unidos cometeram uma agressão à China, apoderando-se de territórios que há séculos são chineses, isto é, as ilhas Formosa e Pescadores. Disse ainda que até agora, os norte-americanos continuam ocupando "ilegalmente" êsses territórios convertendo-os em base militar avançada contra a República Popular da China e "outros Estados amantes da paz".

Prosseguindo o representante soviético: "O Govêrno da URSS é de opinião que a Assembléia Geral deve adotar uma decisão que proíba a todos os Estados realizarem movimentos de suas marinhas e fôrças aéreas para propósitos de chantagem, intimidação e preparação de agressão e também assegure que essas fôrças permanecerão dentro dos limites das suas fronteiras nacionais. Reiterou ainda, que a União Soviética pedirá nova resolução sôbre o Oriente Próximo, exigindo a retirada das tropas anglo-americanas daquela região.

QUESTÃO DA HUNGRIA

O sr. Enrique Rodriguez Fabregat, membro da Comissão Especial das Nações Unidas sôbre a Hungria e delegado permanente do Uruguai, recomendou, categòricamente, que se trate da atual situação húngara, durante o período de sessões da Assembléia-Geral no corrente ano. A proposta foi impugnada Europa Oriental, mas o representante de El Salvador secundou a recomendação do delegado uruguaio.

ORIENTE MÉDIO

O sr. Dag Hammarskjold apresentará às Nações Unidas um plano que na sua opinião, constituirá solução para os problemas do Oriente Médio. O Secretário-Geral expressou a esperança de que o seu projeto seja aceito pela Assembléia.

Círculos diplomáticos da ONU assinalam que o sr. Hammarskjold recebeu garantias suficientes dos países interessados na recente crise do Oriente Médio, para lhe permitir encarar com algum otimismo os resultados da missão de que foi encarregado há três semanas, pela Assembléia Extraordinária. Parece provável que será apresentada uma fórmula de refôrço do grupo de contrôle das Nações Unidas naquela região.

Acôrdo para...

da produção, em vez de enviá-la ao mercado.

COTAS DE EXPORTAÇÃO

A França, Portugal e Bélgica apresentaram uma sugestão: o estabelecimento de cotas de exportação. Os 14 produtores latino-americanos haviam preparado, anteriormente, um projeto de plano sôbre a retenção de parte da produção, de acôrdo com a produção de cada um deles.

Na reunião de hoje, o Grupo decidiu passar a missão de reconciliar os dois planos a uma comissão presidida pelo embaixador colombiano José Gutierrez Gomez.

A partir de amanhã, dita comissão estará reunida em sessão permanente.

Cristãos...

de Moura, candidato a Governador pelo PSD, estêve durante três meses na Rússia, na China e na Polônia, bem como em outros países comunistas, tendo discursado (entre aplausos) perante o Supremo Soviet em Moscou e conferenciado com os ministros do Govêrno comunista chinês de Mao Tsé Tung.

"O sr. Getúlio Moura, em conferência feita no cinema de Nova Iguaçu e em discurso pronunciado da Câmara dos Deputados, logo que regressou do Oriente, elogiou o sistema educacional dos comunistas chineses, cujos métodos segundo, palavras textuais suas, "dever ser adotadas para a juventude brasileira". (Documentos em nosso poder).

"Atenção católicos: Não votem nos cripto-comunistas que estiveram na Rússia e foram influenciados pelas idéias comunistas. O sr. Getúlio Moura está influenciado pelos princípios comunistas de educação da juventude.

"Nessa confusão política, procure orientar-se pela Igreja e pelos diretórios do Partido Democrata Cristão da sua cidade.

"União Cristã Anti-Comunista".

LIVROS NOVOS

Mais um volume — o décimo quarto — da série "Documentário da Vida Rural", editado pelo Ministério da Agricultura (SIA), acaba de aparecer. Trata-se de "Lavoura Caiçara" de autoria de Carlos Borges Schmidt, ex-diretor da Publicidade Agrícola da Secretaria de Agricultura de São Paulo e sociólogo rural. Com fotos e desenhos, o volume está dividido em cinco capítulos sôbre "A área da mandioca", "A roça caiçara", "A arte material", "Herança vetusta" e "Desmancha na beira-mar". "Lavoura Caiçara" tem capa e ilustração de Percy Lau, está à venda no saguão do Ministério da Agricultura (SIA) Largo da Misericórdia s/n, Rio de Janeiro.

Economistas do Leste e do Oeste: reunião

BERLIM, 18 (FP) — Uma conferência de técnicos econômicos, organizada pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Humboldt, de Berlim Oriental, reunirá de 1 a 4 de outubro, em Berlim, eminentes especialistas de 14 países do leste e oeste — anuncia a agência ADN (Alemanha Oriental).

O fim da conferência, que terá por têma "Conjuntura-crise-guerra", consiste, segundo aquela agência, "em provar a justeza da economia política do marxismo-leninismo, e a superioridade da ordem social socialista sôbre o capitalismo".

Entre os participantes, a agência cita os nomes do professor Eugen Varga, antigo consultor de Stalin e grande teórico da economia marxista, que foi durante muito tempo, na URSS o especialista em questões econômicas e do professor I. Kuminov, outro economista soviético que fará um relatório sôbre o "empobrecimento da classe operária no capitalismo atual".

Cotações do café

NOVA YORK, 18 (UPI) — Os cafés colombianos para a entrega imediata tiveram hoje uma alta de 3/4 de centavo. Os tipos Medellin, Manizales, Armenia e Girardot fecharam a 49 centavos de dólar e 3/4 a libra-pêso.

O café brasileiro Santos 4 permaneceu inalterado, fechando a 44 centavos e 25, a libra-pêso.

No mercado a têrmo, o Santos B (contrato antigo) fechou com 5 a 60 pontos de alta vendendo-se 85 contratos. O B (contrato novo) fechou com 18 a 60 pontos de alta e venda de 8 contratos.

O tipo M (contrato velho) fechou com 35 a 85 pontos de alta, e venda de 26 contratos. O "M" (contrato novo) fechou com 35 a 65 pontos de alta sem nenhuma venda.

A reação de hoje refletiu uma situação técnica e de cobertura, à espera de novidades da reunião do Grupo de Estudos de Washington. Os corretores disseram que parte das compras obedeceu ao mesmo otimismo a respeito das probabilidades de cooperação dos produtores africanos com o plano latino-americano para a estabilização dos preços.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAG.

Novos preços...

mento dos cinemas nas categorias especificadas no art. 4.º desta Portaria, serão publicados nos órgãos oficiais de imprensa das respectivas localidades. A presente Portaria entrará em vigor no Distrito Federal e Estado de São Paulo 30 dias após sua publicação no "Diário Oficial" da União, e após 45 dias de sua publicação nos demais Estados e Territórios. Ficam mantidos, integralmente, os têrmos das Portarias n. 385, de 8 de agôsto de 1958, n. 386, de 8 de agôsto de 1958, n. 394 de 16 de agôsto de 1958, n. 428 de 18 de setembro de 1958 e n. 429 de 18 de setembro de 1958.

Carolina não...

e afirmou: «Menina, você está falando bem».

«Não sei se foi por brincadeira que disse isso, mas lembro-me que deixei de contar a história».

A outra imagem foi no dia do noivado de d. Laura: «Tio Machado fêz um brinde, onde nos pediu que fôssemos como borboletas. Disse que no Brasil as borboletas passam por levianas, porém no Japão elas são o símbolo da fidelidade. Se é certo que andam de flor em flor, é igualmente certo que sempre o fazem aos pares».

PRÉVIA COM NEGRÃO, HOJE

NOVA IORQUE, 18 — (FP-UPI-DC) — Os Chanceleres latino-americanos participarão, amanhã, de uma reunião prévia com o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, a fim de trocarem impressões sôbre a "Operação Pan-Americana", antecipando assim a reunião plenária que se realizará em Washington no próximo dia 24.

Embora os Chanceleres da Argentina e do México tenham expressado idéias concretas acêrca dos métodos de organização dos estudos relativos à proposta do presidente Kubitschek, as divergências entre elas e as do Chanceler brasileiro são apenas "de procedimento", havendo, porém, concordância quando nos "assuntos de fundo".

Passou...

Para sábado: às 13 horas, almôço no restaurante "O Esquilo" da Floresta da Tijuca, promovido pela Prefeitura; visita a locais pitorescos da cidade.

Sen. Firmo:...

ser ouvido, o senador telefonara para o delegado Péricles Machado — «homem de bem, honrado, uma das poucas exceções da nossa desmoralizada polícia» — prontificando-se a prestar depoimento, em sua própria casa, ainda hoje, o que não fará, entretanto, em virtude das informações do Chefe de Polícia.

Declarou ainda que o propósito das autoridades é «jogar verde para colhêr maduro»: — «Estão atirando barro na parede, mas ela não está molhada e a mentira não cola» — acrescentou, e concluiu: «Se querem ouvir-me, venham buscar-me em casa, mas acho que, então, não estarei em condições de falar, porque só a violência me fará depor. Só irei à Polícia morto ou matando».

Liberados...

(Conclusão da pág. 2)

mada em relação ao copo de leite, que é tabelado em Belo Horizonte, tendo a COFAP tomado tais deliberações por serem a carne e o leite produtos de bacias geo-econômicas abastecedoras de determinadas unidades da Federação, não podendo, por isso, haver discriminação. Além do mais, é da competência da COFAP qualquer resolução ou regulamentação que possa influir ou alterar as atuais condições do abastecimento.

IPASE — Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRENCIA PUBLICA

EDITAL Nº 155/58

Fornecimento de 110 toneladas de ferro em vergalhões para as obras do IPASE em Brasília

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 1º de outubro do corrente ano, às 14,00 horas, o referido órgão receberá propostas para fornecimento de 110 (cento e dez) toneladas de ferro em vergalhões, para as obras do IPASE em Brasília, conforme Edital n. 147/58, publicado no "Diário Oficial" de 13-9-58, às fls. 20.262.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1958
COMISSÃO DE CONCORRENCIAS DO DC
CARLOS ARNAUD FERNANDES
Presidente da Comissão

IPASE — Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRENCIA PUBLICA

EDITAL Nº 154/58

Fornecimento de telhas de alumínio, ganchos de fixação, parafusos, porcas e arruelas, para cobertura dos edifícios ns. 02, 10 e 11 da Quadra 206, do Conjunto Residencial do IPASE em Brasília

O Presidente da Comissão de Concorrência do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 26 de setembro corrente, às 14,00 horas, o referido órgão receberá propostas para fornecimento de telhas de alumínio, ganchos e parafusos de alumínio com porcas e arruelas, para cobertura dos Edifícios ns. 02, 10 e 11 da Quadra 206, do Conjunto Residencial do IPASE em Brasília, conforme Edital n. 146/58, publicado no "Diário Oficial" de 11-9-59, às fls. 20.099 e Edital de Retificação n. 149/58, publicado no mesmo órgão, às fls. 20.351 no dia 15-9-58.

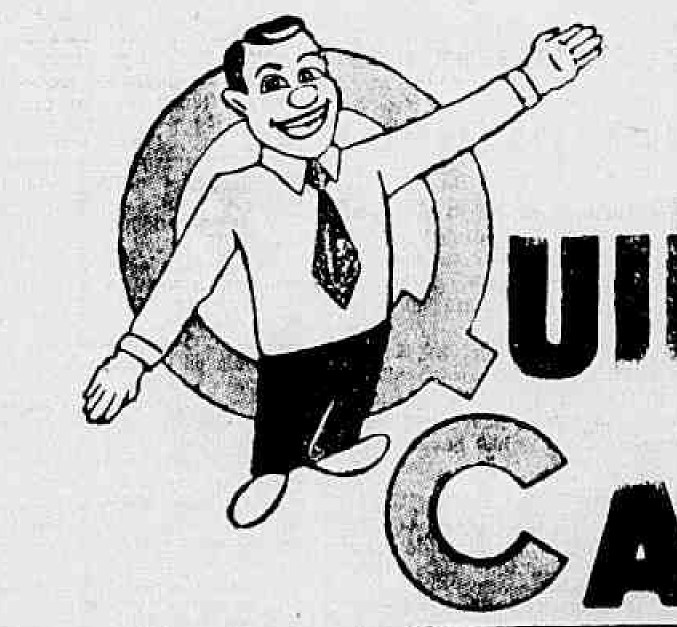
Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1958
COMISSÃO DE CONCORRENCIAS DO DC
CARLOS ARNAUD FERNANDES
Presidente da Comissão

PREÇOS QUE DEIXARÃO SAUDADES

O Departamento de Louças acompanha as Super Vendas da

QUINZENA DAS CAMISAS n' O CRUZEIRO

Tudo Bom Tudo Barato

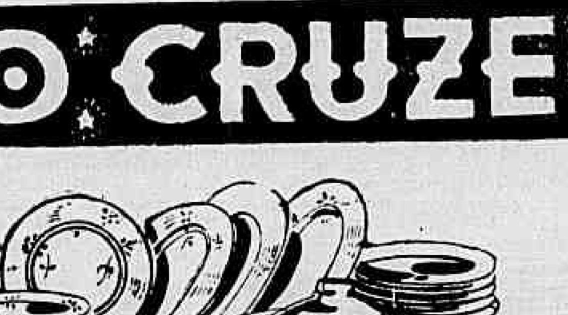


APARELHO DE CHÁ com 10 peças, em porcelana RAMI, com lindíssima decoração, de Cr$ ... 680,00 por apenas

615,00

Linda leiteira com capacidade para 1 litro, resistente ao calor, de Cr$ 98,00 por

78,00



Aparelho de Jantar com 22 peças, em granito de diversos padrões, de Cr$ ... 540,00 por

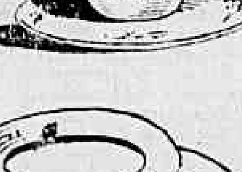
485,00

Aparelho de Café, em porcelana RAMI, com 9 peças, de Cr$ 408,00 por

375,00

Pratos de granit TRIGO, fundo e raso, de Cr$ 14,0 por

9,00



Aparelho [illegible] com 10 peças, em porcelana RENNER floreada, de Cr$ 1.300,00 por

1.000,00

[illegible]ilão para amassar tempero, de Cr$ 25 por 16,00

Pasta para limpeza de talheres, de Cr$ 28,00 por 23,00

Jôgo de esterinhas para mesa com 4 peças, de Cr$ 42,00 por 37,00

Jôgo de latas para mantimentos com 5 peças, de Cr$ 260,00 por 220,00

Copos de vidro liso em caixas de dúzia, de Cr$ 58,00 por 42,00

Jôgo de utensílios para cozinha c/ [illegible] peças, de Cr$ 130,00 por 110,00

Ferro elétrico marca TUPI, 6 Cr$ 210,00 por 195,00

195,00

[TO]DOS OS 20 DEPARTAMENTOS COM PREÇOS DRASTICAMENTE REMARCADOS

Vendas a Prazo e Suaves Prestações

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Rua da Assembléia, 50-54 a 60 e Rua da Quitanda, 15 e 17 (Casa da Esquina)

Em quatro meses virá novo salário-mínimo

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1958

Bancários consultam

Em circular dirigida à classe, o Sindicato dos Bancários está comunicando o resultado das demarches que efetuou junto à entidade patronal e o teor da contraproposta que lhe foi apresentada pelos empregadores na base de 20%.

Os bancários de Santa Catarina, Paraná e Ceará já assinaram acôrdo com seus empregadores, tendo obtido o aumento salarial de 30% para os que percebem menores salários. Ësses acertos estabelecem um aumento decrescente, beneficiando com percentagens maiores os bancários que têm menores salários.

A ASSEMBLÉIA

O Sindicato dos Bancários pretende realizar na próxima semana uma assembléia geral para decidir sôbre a aceitação ou rejeição da contraproposta patronal. No entanto, ainda não conseguiu um local adequado, pois a Diretoria da Associação dos Empregados no Comércio até o momento não concordou em ceder seus salões para a realização da assembléia.

Novos preços de acôrdo com categoria: cinemas

O ingresso aos cinemas no Rio de Janeiro passará a ser classificado segundo a categoria das casas e, virtualmente, o espectador não terá aumento sofrível na sua pecúnia segundo o plano traçado pela COFAP para execução 30 dias depois de segunda-feira; quem paga hoje o máximo de Cr$ 18,00, passará a pagar Cr$ 24,00. Em compensação, quem pagar Cr$ 24,00 verá qualquer filme lançado no mercado internacional.

Visa a decisão sugerida pela Comissão Federal de Preços a atender solicitação da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, que concluiu, depois de estudos detalhados, ser o fator da não exibição de filmes de categoria no mercado do Distrito Federal a insuficiência das tarifas sôbre os ingressos. Os preços não serão majorados além de 30%, majoração que foi idealizada em relação ao aumento de salários e ao poder aquisitivo do carioca.

TABELA

Quem pagava Cr$ 18,00 passará a pagar, no máximo Cr$ 24,50, isso para ver um filme numa casa de primeira categoria. Quem pagava 18 cruzeiros, em qualquer cinema, passará a pagar apenas Cr$ 17,00. E quem não quiser ir a um cinema de segunda poderá esperá-lo num cinema de terceira categoria, ao preço de Cr$.... 12,00.

AS CATEGORIAS ESPECIAIS

Assim deverão funcionar os cinemas que arbitrem em preços:

Sala de espera com piso de mármore, ou granito polido, ou pastilhas de vidro, ou totalmente coberto com tapête de lã. Poltronas e sofás estofados com molas ou espuma de látex. Paredes com decorações ou revestimentos; bebedouros elétricos, com água filtrada e gelada, em perfeito funcionamento, instalados para a platéia e, também, em todos os balcões porventura existentes.

Instalações sanitárias amplas, muito bem iluminadas, escrupulosamente limpas em perfeito estado de funcionamento, com lavatórios e espelhos tanto para homens como para senhoras, localizadas no pavimento da sala de espera ou da platéia como em todos os pavimentos dos balcões porventura existentes. Além disso, sala de projeção com as paredes e teto escrupulosamente limpos, pintados, ou com decorações, ou revestimentos. Piso de "parquet", ou tacos sendo que os "halls" internos, escadas e os corredores-de-passagem serão atapetados com material de lã ou cobertos de tapêtes sôbre feltro. Poltronas estofadas com molas ou espuma de látex, no assento e encosto, instaladas em tôdas as dependências da sala de projeção. E ainda ar condicionado-refrigerado em perfeito funcionamento durante o decorrer de tôdas as sessões, em tôdas as dependências da sala de projeção sendo que na sala de espera terá de haver, permanentemente, ar condicionado-refrigerado ou renovado-mecânicamente e tela e aparelhamento de projeção e de som rigorosamente adequados às exigências técnicas indispensáveis à projeção dos filmes a serem exibidos. Bilheteiros, porteiros e indicadores-de-lugares escrupulosamente uniformizados e asseiados. E finalmente, porteiros e indicadores de lugares decentemente uniformizados e asseiados.

AS OUTRAS CATEGORIAS

São as seguintes as demais exigências da COFAP: Sala de espera arejada não sendo tolerado o piso de cimento ou de vermelhão. Bebedouro com água filtrada em perfeito funcionamento. Instalações sanitárias bem iluminadas e perfeitamente limpas, em bom estado de funcionamento, com lavatórios e espelho tanto para homens como para senhoras. Sala de projeção com paredes e teto rigorosamente limpos, piso de ladrilhos, ou lajotas ou vermelhão. Poltronas estofadas, no assento, em tôdas as dependências da sala de projeção. Ar renovado mecânicamente na sala de projeção, em perfeito funcionamento durante o decorrer de tôdas as sessões. Porteiros e indicadores-de-lugares decentemente uniformizados e asseiados.

Todo e qualquer cinema que não se enquadrar nas categorias anteriores será enquadrado nas 4 (quatro) categorias especificadas neste artigo, ficará, no Distrito Federal, a cargo dos Departamentos de Planejamento e Preços e o de Fiscalização da COFAP, e nos Estados, Territórios e Municípios a cargo das COAP e COMAP competentes. A entrada em vigor da presente Portaria que ocorrerá após os prazos estabelecidos no artigo anterior revogará a de n. 580, de 24 de novembro de 1956, e quaisquer disposições em contrário.

Art. 4.º e seu parágrafo único, desta Portaria da COFAP.

— Em todo o território nacional, os menores de 12 (doze) anos e estudantes regularmente matriculados em escolas secundárias, comerciais, industriais e superiores, mantidas ou reconhecidas pela União, Estados, Territórios, Municípios ou Distrito Federal, terão direito a adquirir meia-entrada. O preço da meia-entrada será de 50% do preço líquido, de cada categoria, inclusive a Especial isenta de tabelamento, mais os tributos legais correspondentes e existentes em cada localidade. As dúvidas e questões que forem suscitadas pela aplicação desta Portaria serão dirimidas pela COFAP na órbita federal e pelas COAP e COMAP competentes, nas órbitas locais, cabendo, todavia, recurso à COFAP.

— Os atos da COFAP, COAP e COMAP referentes ao enquadra-

(Conclui na pág. 11)

USP: caso judiciário

Afirmando que não existe óbice legal à desistência da ação movida pelo Govêrno para cassar os direitos da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, o sr. Anôr Butler Maciel, Consultor Jurídico do Ministério da Justiça, diz que o caso depende exclusivamente de sentença do Judiciário.

Salienta o sr. Anôr Butler Maciel que a ação deve prosseguir se o Executivo está convencido da essência dos motivos determinantes da propositura da ação, principalmente porque o Departamento Federal de Segurança Pública, ainda em maio dêste ano, se manifestou pelo fechamento da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro.

REEXAME

O despacho do sr. Anôr Butler Maciel foi apôsto ao processo em que a União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro pede o reexame do ato que determinou o fechamento da entidade.

O Consultor Jurídico afirma que não há óbice legal que impeça o Ministro da Justiça de deferir ou indeferir o pedido formulado pela União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro.

LEGATÁRIA FAZ REVELAÇÕES

Esta é a sobrinha Carolina e leg atária de Machado de Assis. Conversa ela com o repórter do D.C.

Fixação dos níveis regionais

O sr. Nirceu da Cruz César, Diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, informou, ontem, ao DC, que êsse órgão, dentro do prazo fixado pelo Presidente da República (quatro meses), indicará, até dezembro próximo, os 54 diferentes níveis regionais de salário mínimo.

Acrescentou o sr. Cruz César que a atual revisão terá que obedecer, ainda, ao critério da fixação do salário mínimo individual e não do familiar, uma vez que o dispositivo constitucional que rege a matéria não é auto-aplicável: necessita de lei ordinária que o regulamente.

EXCEPCIONALIDADE

— O reconhecimento da "excepcionalidade" para alterar o salário mínimo — prosseguiu o Diretor do SEPT — não está na dependência dos dados que o Serviço se comprometeu a fornecer às Comissões. Decidindo-se pela "excepcionalidade", a Comissão apenas reconhece a necessidade de debater a questão, para depois, e só então, quando receber os dados informativos dos novos níveis do custo de vida, fixar o "quantum" do salário.

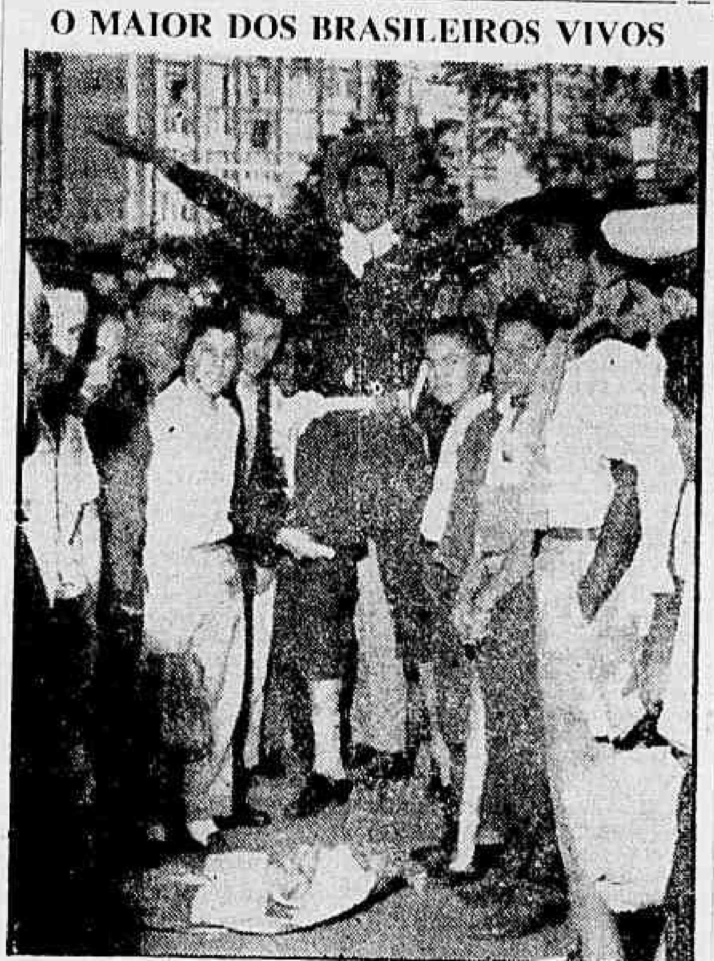
O SEPT não está desatualizado nos levantamentos estatísticos a que procede, segundo informou o sr. Nirceu da Cruz César, acrescentando: "A despeito do volume de trabalho, que implica em 450 mil operações de cálculo, a direção do Serviço mantém o compromisso assumido com o Presidente da República". O salário mínimo, conforme explicou, é determinado pela fórmula Sm igual a **a** mais **b** mais **c** mais **d**, mais **e**, em que **a**, **b**, **c**, **d**, e **e** representam, respectivamente, o valor das despesas diárias com alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte, indispensáveis a um trabalhador adulto.

2.398 MUNICÍPIOS

Sòmente o SEPT se encarrega, em todo o território nacional, dêsses levantamentos do custo de vida, realizando-os sistemàticamente em 2.398 municípios, dos quais 121 na região Norte, 509 no Nordeste, 817 na região Leste, 766 no Sul e 185 na região Centro-Oeste.

Explicou o sr. Cruz César que existem 54 diferentes níveis de salário mínimo porque há 54 sub-regiões de salário, possuindo cada uma delas o seu nível próprio. Exemplificou citando o Estado de São Paulo, onde existem cinco diferentes níveis, e o Distrito Federal, que tem apenas um.

O MAIOR DOS BRASILEIROS VIVOS



Osvaldo Reis, natural de Bom Jesus de Itabapoana, no Estado do Rio, se afirma o maior dos brasileiros vivos e, com voz de cantor e trajes de "cow-boy", se estabeleceu no Largo da Carioca, onde tem reunido multidões. Medidas de Osvaldo: 2,10 metros de altura, e 95 quilos. Intitula-se o "Gigante da Piratininga" e costuma dizer que para êle, tamanho é uma questão de família. Seu filho, de 16 anos, tem 1,85 m. Sua filha, de dez, 1,66.

DC OUVE LEGATÁRIA DE MACHADO DE ASSIS

Carolina não foi seu único amor

Houve uma mulher na vida de Machado de Assis — além da mulher com quem era casado, d. Carolina Augusta de Novais — mas não tinha nome, ou êle não sabia qual fôsse: era a figura de um quadro de Fontana, «Mulher segurando um livro».

Essa foi a revelação principal que ontem fêz ao DC a sobrinha e legatária de Machado, d. Laura Carvalho. «Tia Carolina — disse ela ainda — às vêzes colaborava nas obras de titio. Escrevia alguns períodos».

UM CAPÍTULO PELO MEIO

O depoimento de d. Laura Carvalho acrescenta às duas qualidades geralmente reconhecidas em d. Carolina — de incentivadora e inspiradora — aquela de escrever trechos da obra do marido.

Êsse ponto é controvertido pelos biógrafos de Machado.

Conta d. Laura: "às vêzes, quando tio Machado saía para o serviço e deixava algum capítulo de romance pelo meio, tia Carolina o completava. Êle chegava, olhava e dizia que era justamente como pensava terminar. Tal era a união entre os dois".

CONHECERAM-SE

D. Laura não sabe quando d. Carolina e Machado se conheceram. Mas julga que foi numa festa na casa da condessa de San Mamede, casada com um irmão de d. Carolina e mãe do Barão de Vasconcelos.

"Houve grande resistência de minha família — disse — porque tio Machado era um homem de côr. Naquêle tempo isso tinha muita importância. Meu avô não gostou muito do casamento e tia Adelaide, irmã de tia Carolina, sempre se manteve distante de titio. Mas tio Miguel, que era escultor, e tio Faustino (Novais), que era poeta, conseguiram o consentimento de vovó".

AMARAM-SE

Quando se casou, d. Carolina tinha 35 anos e Machado de Assis, 30. O casamento foi em 12 de novembro de 1869.

"Um era o complemento do outro" — afirma d. Laura.

ELA MORREU

Quando d. Carolina morreu (em 1904), Machado tornou-se um homem triste. Andava de preto e quase não falava. Diàriamente ia ao cemitério e se postava junto à sepultura.

Jantava sòzinho e exigia que servissem dois pratos à mesa. O último pedaço de sabonete que serviu para ela, êle o guardou. Conservou a arrumação da penteadeira e até um tufo de cabelos prêso no pente.

ÊLE MORREU

Machado morreu de câncer na língua, segundo d. Laura. Outros falam em câncer na garganta.

O pai de d. Laura, major Bonifácio Gomes da Costa, fôra transferido para Corumbá. Machado, que gostava muito dêle, conseguiu trazê-lo de volta. A passagem foi cedida pelo ministro Calmon, da Viação.

O navio «Oiapoque», em que vinham o major e sua família, encalhou e, por isso, d. Laura não acompanhou o entêrro de Machado de Assis. Estava em Montevidéu.

O QUADRO

Depois da conversa com os literatos da época, na Livraria Garnier, Machado costumava passar por uma galeria de arte. Enamorou-se da figura do quadro de Fontana, «Mulher segurando um livro».

D. Carolina soube e costumava mostrar às amigas, tôda vez que passava pela galeria, «a namorada do Machado».

Os amigos do escritor compraram o quadro e lhe deram de presente, com uma placa em que está inscrito o nome de todos êles e mais a frase: «Não se esqueça de nós».

Machado agradeceu com o «soneto circular», publicado na «Gazeta de Notícias» de 18 de abril de 1895.

LEMBRANÇAS

Duas imagens de Machado de Assis d. Laura guardou para a vida tôda.

«Uma vez — conta — era menina de 12 anos e êle me perguntou o que eu fazia no colégio. Comecei a dizer usando as palavras no plural. Tl. Machado olhou-me pelo vidro do monóculo

(Conclui na pág. 11)

Passou mal Luz

Luz Marina, "Miss" Universo passou mal, ontem de manhã, e chamou o médico Francisco Elísio Pinheiro Guimarães. Curou-se logo e, às 14 horas, chegou (atrasada) a uma feijoada em sua homenagem, na revista "Manchete".

O médico foi chamado às 11 horas para o apartamento 63 do Copacabana Palace (anexo), onde está hospedada Luz Marina, e logo constatou que ela não tinha nada grave. À noite, "miss" Universo foi ao coquetel em "O Cruzeiro".

DE AZUL, COM ADALGISA

Luz foi à feijoada vestida de azul e com um chapèuzinho branco. Junto dela, a Colombo, "Miss" Brasil, de vermelho.

À noite, no coquetel, Luz foi apresentada a personalidades importantes, entre elas o Ministro do Trabalho, o líder da Maioria na Câmara dos Deputados, Armando Falcão e o ministro Nelson Hungria.

HOJE

O programa de "Miss"U para hoje: às 13 horas, almôço em "O Globo"; 16 horas, chá no Palácio das Laranjeiras com d. Sara Kubitschek; 17,30 horas, visita ao prefeito Sá Freire Alvim; 21 horas, apresentação na TV-Rio.

(Conclui na pág. 11)

Não depende do Major caso dos garagistas

— «A aplicação do Decreto n.º 38.740, que solucionaria o problema dos «garagistas», depende, exclusivamente, do Sindicato dos Condutores Autônomos e do Ministério do Trabalho. O Serviço de Trânsito só poderá executar a sua parte depois que ambos chegarem a um acôrdo».

Com essas declarações, o major Antônio João, em entrevista ao DC, na tarde de ontem, explicou a posição do Serviço de Trânsito, em relação ao caso dos «garagistas».

DECRETO SOLUCIONARIA

"Ao assumir o cargo de Diretor do Serviço de Trânsito, em dezembro de 1955, — disse o major Antônio João — travei conhecimento com o problema dos "garagistas". Após várias reuniões com membros da Comissão Especial, que estudava o problema, convenci-me de que as medidas contidas no Decreto 38.740 solucionariam o caso, e, por esta razão, fui um dos que mais trabalharam para que o presidente Nereu Ramos o assinasse.

PROBLEMA SINDICAL E TRABALHISTA

"Embora o dec. tenha sido assinado em 30 de janeiro de 1956, não foi aplicado até agora. Que culpa cabe ao Serviço de Trânsito, se até hoje não se conseguiu que as Assembléias do Sindicato regulassem as condições do contrato de arrendamento dos taxis, como determina o parágrafo 6º do decreto.

Como poderemos exigir aos motoristas, no ato da matrícula no ST, que apresentem os documentos que provem que são motoristas autônomos (como define o decreto) ou empregados de emprêsas organizadas, se até hoje não existem tais documentos.

Por enquanto o Serviço de Trânsito nada pode fazer. A aplicação do decreto é um problema exclusivamente sindical e trabalhista. Se o Ministério do Trabalho julga que o Sindicato está em poder dos "garagistas" deve intervir, a fim de garantir o cumprimento do decreto. O que não é justo, é responsabilizar o Serviço de Trânsito pela não aplicação do decreto" — concluiu.

Após deixar o Serviço de Trânsito, a reportagem do DC ouviu alguns motoristas do ponto da Praça Tiradentes.

Um dêles motorista de um Chevrolet 1951, que declarou chamar-se Antônio Carlos, afirmou:

"Estas reportagens do DIARIO CARIOCA têm demonstrado fielmente como funciona o sistema que nos explora, mas as autoridades parecem que não compreenderam o nosso drama. Estão fazendo jôgo de empurra: o Ministro do Trabalho diz que o negócio é com o Chefe de Polícia, o general Kruel fica calado e não toma providências. Enquanto os "garagistas" continuam a nos roubar".

Entusiasmado pelas palavras de seu colega, um outro motorista, que não revelou o nome, receando ser identificado e conseqüentemente perseguido pela quadrilha que domina os taxis, declarou: "É isso mesmo, cada um empurra para o outro a responsabilidade. O nosso Sindicato até parece que é dos "garagistas", cada dia êles aparecem com uma nova idéia, mas defender a gente mesmo não sabem".

BICHEIRO

O repórter ouvia êste último "chauffeur" quando chegou um Chevrolet-1952 cujo motorista, ao ver o carro do DC, desembarcou afirmando: "Moço, na relação dos "garagistas" que o seu jornal publicou faltou o nome do meu patrão, o Haroldo, da Praça Saenz Pena, êle tem seis carros e ganhou dinheiro como bicheiro. Agora, além de bicheiro explora o negócio de taxis, que são guardados na Garage Batista. Em todo caso êle não é dos piores, ainda está cobrando Cr$ 5 por quilômetro".

É PRECISO REPLANEJAR

O professor Cristóvão Cardoso defendeu ontem no C.U., a necessidade de refazer os projetos da Cidade Universitária

'Dêem Árvores': uma nova mentalidade

O concurso «Dêem árvores ao Brasil», lançado pelo DIARIO CARIOCA, foi assunto de uma reunião, ontem à tarde, na Escola Sarmento (Engenho Novo) entre as diretoras das escolas municipais do 9.º Distrito Educacional e sua chefe, sra. Zilda Farriá Machado.

— «Para mim — disse d. Zilda ao DC depois da reunião — o «Dêem árvores ao Brasil» é o despertar de uma nova mentalidade, o desabrochar da consciência florestal justamente alarmada pelas gravíssimas conseqüências que o desmatamento indiscriminado e secular vem acarretando ao país».

DEPOIS DO «DIA DA ÁRVORE»

No 9º Distrito — ficou resolvido ontem — o concurso começará depois do «Dia da Árvore», porque o tema da 4a. série será «Como foi comemorado o Dia da Árvore».

O «Dia da Árvore» se comemora no dia 21.

UMA TRADIÇÃO

O Diretor da Escola Pareto, sr. Nelson Nestor Magno de Carvalho, presente à reunião, louvou a contribuição do DC na campanha de educação florestal e fêz votos para que o Concurso «Dêem Árvores ao Brasil» se torne uma tradição nas escolas.

A Companhia Ultragás, que, conforme estava assentado, forneceria as medalhas aos vencedores do concurso, resolveu ontem fornecer também os diplomas com que serão agraciados.

Uma alta autoridade, provàvelmente o Ministro da Agricultura, assinará os diplomas.

COMO VÃO SER

Os estudantes vencedores e suas escolas receberão diplomas.

Para os alunos, os diplomas serão assim:

«Conferimos ao estudante (nome), da Escola (nome), o Prêmio Ultragás, que distingue os vencedores do concurso de composição «Dêem Árvores ao Brasil», lançado pelo DIARIO CARIOCA e pela Secretaria Geral de Educação e Cultura».

E para as escolas:

«Conferimos à Escola (nome) o Prêmio Ultragás, que distingue os estabelecimentos de ensino que mais contribuíram para o êxito do concurso de redação «Dêem Árvores ao Brasil», lançado pelo DIARIO CARIOCA e pela Secretaria Geral de Educação e Cultura».

CONSCIÊNCIA FLORESTAL

Flagrante da reunião realizada no 9º D.E. sob a presidência da professôra Zilda Farriá Machado

Cidade Universitária: mudanças no projeto

O Conselho Universitário da Universidade do Brasil resolveu, em sua sessão de ontem, recomendar, à Comissão de Serviços de Planejamento e Execução das obras da Cidade Universitária, que introduza modificações no projeto adotado pelo ETUB. A Comissão examinará o assunto em reunião que se realizará no próximo dia 25.

O professor Cristóvão Cardoso, que defendeu, na sessão do Conselho, o sistema de Centros, declarou, ontem, ao DC que o objetivo principal de uma cidade universitária não é ser «luxuosa e monumental» como a que está sendo construída, mas, sim, promover o congraçamento dos estudantes, o que não haverá com o sistema de escolas estanques.

OBRAS GRANDIOSAS

O Prof. Cardoso, que é catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia e diretor do Conselho Nacional de Pesquisas, explicou os motivos por que defende o sistema de Centros: "É necessário que se reúnam os acadêmicos que tenham os mesmos interêsses. Haveria, por exemplo, o Centro Médico, o Centro Técnico-Científico (Escola Nacional de Engenharia, Faculdade Nacional de Arquitetura e Escola Nacional de Química), o Centro Artístico (Escola Nacional de Belas Artes e Escola Nacional de Música), o Centro Jurídico-Social (Direito e Filosofia) e outros.

Nota-se, segundo o prof. Cristóvão Cardoso, certa tendência a construir-se uma "monumental" Cidade Universitária, na Ilha do Fundão: "Os seus construtores pretendem legar o nome à posteridade e por isso não se incomodam em derrubar paredes e utilizar material caro, para que surjam como grandes realizadores." Qualificando as referidas obras de "grandiosas e luxuosas", disse o prof. Cardoso que os respectivos projetos, elaborados pelo arquiteto Jorge Moreira, "servem para concorrer a certames e ganhar prêmios".

TREMENDA PENÚRIA

Acha o entrevistado que, com o atual sistema de escolas estanques a Universidade do Brasil está tendo sério prejuízo pedagógico e econômico. Afirmou que presentemente há "tremenda penúria" em laboratórios destinados a experiências relativas a diversas cadeiras.

Enquanto isso, o Escritório Técnico da Universidade do Brasil continua a construir (vagarosamente) a Cidade Universitária, adotando um sistema absolutamente inadequado.

ADAPTAÇÕES

O prof. Cardoso declarou que o sistema de Centros deverá ser adotado imediatamente e, se isso acontecer a Escola Nacional de Engenharia e a Faculdade Nacional de Arquitetura (em construção) serão adapta-las.

Segundo afirmou, o Govêrno "não está, nem nunca estêve em condições de construir a Cidade Universitária como foi projetada". Em virtude do sistema errado, adotado pelo ETUB, quase um têrço do valor total da obra terá que ser gasto em adaptações.

CIÊNCIAS BÁSICAS

De acôrdo com o sistema propugnado pelo prof. Cardoso que é adotado nas mais modernas Universidades os acadêmicos do Centro Técnico-Científico (arquitetura, engenharia, química e certas cadeiras de filosofia) teriam aulas no atual prédio da Escola Nacional de Engenharia na Ilha do Fundão.

No mesmo edifício ficariam situados os Institutos de Química, Física, Matemática, Geologia, etc. Os alunos de tais cursos teriam, nesse prédio as aulas das ciências básicas. Na Faculdade Nacional de Arquitetura, teriam aulas das outras disciplinas.

Sen. Firmo: 'volta a Polícia a mentir'

O senador Nelson Firmo declarou, ontem, ao DC, que concordará em ser ouvido, hoje, no inquérito instaurado para apurar a sua denúncia relativa ao subôrno de policiais por bicheiros, mas, em vista das «informações mentirosas da Polícia» de que as suas manicuras o teriam desmentido, resolveu não mais prestar depoimento nenhum

Afirmou o parlamentar que, por não encontrarem as verdadeiras testemunhas (cujo nomes não revela para não envolvê-las no caso), «as autoridades inventaram aquelas mentiras». Após reiterar que só irá à Polícia «morto ou matando», disse: «Se quiserem venham bater-me, porém, fiquem sabendo que são culpados pelo reinício da questão».

POLÍCIA DESMORALIZADA

Revelou o senador Nelson Firmo que já tinha dado por encerrado o incidente, a pedido dos senadores Apolônio Sales e Gilberto Marinho; mas, ante as referidas notícias fornecidas à imprensa, está disposto a reabri-lo. Depois de recordar que o ministro Álvaro Ribeiro da Costa também viu quando os policiais recebiam propina de bicheiros, indagou o parlamentar: «Por que não ouvem o Ministro, que é pessoa honesta e, creio, não negará a verdade?»

Prosseguiu o senador Firmo: «Se é assim que o Chefe de Polícia pensa que vai encerrar o caso, está muito enganado. Não será com informações mentirosas que porá têrmo ao incidente, nem com falsas notícias ao público. Dessa maneira só conseguirá que percamos todo o respeito a essa polícia desmoralizada, que é a nossa».

NÃO DEPORÁ

Ao saber da notificação para

(Conclui na pág. 11)

FESTA DA ÁRVORE, NA QUINTA, HOJE

Com a presença do presidente Juscelino Kubitschek, Ministro de Estado e membros do Corpo Diplomático desta capital, será realizada, amanhã, na Quinta da Boa Vista, a "Festa da Árvore", sob o patrocínio do Conselho Florestal Federal.

As solenidades terão início às 9 horas, com a recepção ao Presidente da República e demais autoridades, seguindo-se números de canto orfeônico e ballado e o plantio de uma árvore com terra dos países representados junto ao Govêrno brasileiro.

DESFILE ESCOLAR

Discursará na ocasião o Secretário Geral de Educação e Cultura, sr. Luís Gonzaga da Gama Filho, após o que desfilarão os alunos dos estabelecimentos que contratam com a Prefeitura do Distrito Federal. Encerrará as cerimônias uma homenagem às autoridades presentes, no Museu Nacional.